



ODE transforma em realidade mais de 150 demandas populares na PB

Em dois anos, o Governo do Estado tirou do papel mais de 150 ações solicitadas pela própria população nas reuniões do Orçamento Democrático. Os investimentos beneficiaram as áreas de infraestrutura, saúde, educação, segurança e recursos hídricos. **PÁGINAS 17 E 18**

✓ **ABRANGÊNCIA**
Debates acontecem em todas as 14 regiões geoadministrativas

✓ **CALENDÁRIO**
Audiências do ciclo 2013 estão previstas para começar em março



FOTO: Evandro Pereira

Comerciantes aproveitam alta estação para aumentar preços de produtos e serviços em até 50% no Litoral **PÁGINA 13**



FOTO: Marcos Russo

Lombadas eletrônicas reduzem acidentes em 44% **PÁGINA 15**

ECONOMIA FORTE
Patos é polo comercial para consumidores de três estados
PÁGINA 26

300 mil pessoas
sofrem com dor crônica na Grande JP
PÁGINA 9

Suplemento



A União Turismo mostra onde encontrar diversão nas férias em João Pessoa

2º Caderno

Ivete Sangalo, Grupo Revelação, Biquíni Cavado e Oito7Nove4 são as atrações de hoje no FestVerão **PÁGINA 8**

FOTO: Divulgação



Esportes



Treze
x
Botafogo
Primeiro clássico do Estadual acontece hoje no Amigão **PÁGINA 23**



A história dos Santinhos do Pastoreio de Santa Gertrudes
PÁGINA 25

Professores dão dicas para quem está estudando para o PSS
PÁGINA 14

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 25° Mín.	35° Máx. 21° Mín.	37° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda	DÓLAR	R\$ 2,035 (compra)	R\$ 2,035 (venda)
	DÓLAR TURISMO	R\$ 2,010 (compra)	R\$ 2,130 (venda)
	EURO	R\$ 2,712 (compra)	R\$ 2,713 (venda)

- Os Gramáticos e Alexandre Moreno se apresentam na Estação Cabo Branco
- Continuam abertas as matrículas para Escola de Música Anthoner Navarro
- Fundação Espaço Cultural recebe inscrições para o edital Curtas PB na Tela
- Começa amanhã e vai até o dia 8 a colônia de férias da Casa das Artes Visuais

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h24	2.5m
baixa	11h21	0.1m
ALTA	17h38	2.7m
baixa	23h49	0.0m

Editorial

Diálogo aberto e constante

O novo modelo de gestão administrativa que está sendo implantado pelo governador Ricardo Coutinho é o caminho para quebrar velhas práticas politiquieras tão comuns e, ao mesmo tempo, tão danosas à Paraíba. Uma delas é a falta de diálogo, de espírito público, de revanchismo.

A abertura para debater com todas as instâncias pode ser verificada através de vários exemplos neste começo de ano, particularmente interessante, por se tratar justamente do período em que os novos prefeitos assumem a administração dos municípios.

A parceria montada com o prefeito Romero Rodrigues, para que junto com a Prefeitura de Campina Grande, através do DER, fosse disponibilizado um mutirão para limpar avenidas e ruas é um exemplo.

Além disso, vários foram os prefeitos que pediram audiências e prontamente foram recebidos no Palácio da Redenção. Na última quinta-feira, o prefeito de Triunfo, Damísio Mangueira (PMDB), que solicitou a recuperação da rodovia PB-411 e a construção de uma adutora. O governador Ricardo Coutinho informou ao gestor que a revitalização da estrada está programada e que é interesse do Governo do Estado atender, dentro das possibilidades financeiras e de planejamento estadual, as demandas municipais relativas às estradas

das e ao abastecimento de água.

O diálogo tem sido constante. Em dezembro, deputados e prefeitos representantes da região do Brejo explanaram sobre o abastecimento de água na região. Na ocasião, o governador determinou à Cagepa providências para sanar as dificuldades enfrentadas pela população local.

O canal aberto para a conversa acontece também com outros poderes. A presidente eleita do Tribunal de Justiça, a desembargadora Fátima Bezerra, que toma posse no próximo dia 1º de fevereiro. E o tom do diálogo foi de parceria entre os Poderes Executivo e Judiciário.

Em busca da troca de informações, da ampliação dos debates, Ricardo Coutinho tem saído do gabinete, tem ido aos mais diversos municípios para conhecer a realidade local, apresentar e ouvir propostas. Nessas visitas, ele escuta as autoridades locais e, principalmente, a gente do povo, o agricultor, a dona de casa, o operário. Talvez, o maior exemplo da busca pelo diálogo aberto e constante seja o Orçamento Democrático Estadual. Implantado na atual gestão, ele está dando frutos. Canal aberto para discussão, reivindicação e intervenção da população no planejamento executivo do Governo do Estado, o ODE tem transformado em atos propostas feitas pela sociedade, o melhor conceito do poder nas mãos do povo, a prática do termo democracia.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

O NOVO SALÁRIO DOS PROFESSORES É R\$ 1.567,00...



UNinforme
Geovaldo Carvalho

FIM DA FARRA

É bom a "turma do frevo" aproveitar bem os recursos públicos recebidos para o carnaval, porque esse tipo de "contribuição" está com os dias contados. Em alguns estados o Ministério Público já começou a proibir e isso se espalha como rasto de pólvora. Entendem os promotores que cabe ao Poder Público oferecer, tão-somente, a infraestrutura para os festejos. Da mesma forma, não deve demorar para que essa restrição avance aos festejos juninos. Afinal, agride o bom senso contemplar prefeitos pagando shows milionários enquanto seus conterrâneos, castigados pela seca, não tem pão, água e um atendimento de saúde condigno.

EMERGÊNCIA

Diário Oficial da União, de 8 de janeiro, validou a Situação de Emergência em 200 Municípios da Paraíba, reconhecendo os graves prejuízos provocados pela longa estiagem.

RENOVAÇÃO DE CRÉDITO

O Programa BNDES de Apoio à Renovação e Implantação de Novos Canaviais foi prorrogado até 31 de dezembro próximo e terá uma dotação de R\$ 4 bilhões. Lançado no início de 2012, o BNDES Prorenova objetiva incentivar a produção de cana-de-açúcar por meio de financiamento à renovação dos canaviais antigos e à ampliação da área plantada.

HISTÓRIA

Carece de fundamento a tese pela qual José Serra não pode mais concorrer à Presidência da República, pelo fato de ter sido derrotado em São Paulo. Lula e Fernando Henrique Cardoso foram, igualmente, derrotados em eleições paulistas antes de chegar ao Planalto.

PRESERVAÇÃO

O Ibama já iniciou a fiscalização para coibir a captura, o transporte, o beneficiamento, a industrialização e comercialização do caranguejo-uçá no período de "andada", dentro do calendário estabelecido pelo Ministério da Pesca. O Diário Oficial da União já publicou instruções normativas a respeito.

CHUVA QUENTE

Há previsões de chuvas rápidas e localizadas hoje no Sertão, mas o sol continuará inclemente, castigando o que resta do rebanho e plantação. A temperatura poderá atingir 36 graus.

FOLGADO

Sexta à tarde, como táxi estacionado próximo a um hotel da orla, um motorista, de bermuda e tragando um cigarro, digamos, não convencional, esperava clientes na maior tranquilidade permitida aos "largadões". Como se diz hoje: imagine na Copa?!

Um

Sitônio Pinto - sitonipinto@bol.com

Insubstituíveis

“- Nós somos únicos, insubstituíveis - insistia o mestre de olhar em riste - O que achas?”

O professor Manuel Viana invadiu a classe com passos chaplinianos em pleno mês de março de 1961, no curso Clássico do antigo Lyceu. Ia nos dar nossa primeira aula de filosofia, e explicar os fundamentos do Tomismo. Essa pantomima fazia parte de sua didática. Ele vinha da Pontificia Università Gregoriana (de Roma) e não faria por menos:

- Filósofa, tu és única, e, por isso, insubstituível -, dizia, apontando o dedo em riste para uma de nossas colegas, filósofas debutantes, assustadas nos seus quinze anos. - Nós somos únicos, insubstituíveis - insistia o mestre de olhar em riste. - O que achas?

O professor nos transmitiu o sentimento e a consciência da individualidade. Posso dizer, hoje, que renascemos após a primeira aula de filosofia de Manuel Viana. Ele acendeu uma chama de orgulho dentro de nossas mentes e de nosso peito; ensinou-nos essa importância basal: cada um de nós era único, insubstituível, no mundo não havia outro igual.

No ano seguinte veio a Copa do Mundo de 1962. Chile, 30 de maio, Estádio Sausalito, em Viñadel Mar. Onze mil pagantes apenas. Brasil versus México. O Brasil formando com Gilmar, Djalma Santos, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zózimo; Garrincha, Didi, Vavá, Pelé e Zagalo - o maior ataque de todos os tempos! O México escalou Carbajal, Del Muro, Cardenas e Sepúlveda; Villegas e Reyes; Najera, Del Aguilla, Hernandez, Jasso e Diaz. Havia uma expectativa criada pelo Biotônico Fontoura, que oferecia um prêmio a quem acertasse quantos golos Pelé faria na Copa. Nesse jogo, Zagalo fez um gol aos 11 minutos e Pelé fez outro aos 27.

Em seguida veio a Tchecoslováquia, com Schroif, Lala, Popluhar e Novak; Pluskai e Ma-

sopust; Stibranyi, Scherer, Kvanask, Adamec e Jelinek. Antes do jogo, Feola foi explicar a cada atleta como jogava o seu possível marcador, de nome sempre esquisito. Garrincha simplificou, chamando o seude "João" - apelido que serviu para todos os seus marcadores pelo resto da vida.

Pelé se contundiu com um estiramento na coxa. Zero a zero. Naquele tempo, não havia substituição durante o jogo. O Rei não voltou nos jogos seguintes. O doutor Paulo Machado de Carvalho procurou Garrincha e lhe disse a realidade: "Pelé não volta mais, Garrincha; agora, nossa esperança é você." E Mané: "Pode deixar". Amarildo foi escalado para substituir o camisa 10. Quem era Amarildo? Ninguém sabia, só Feola. O jogo seguinte foi Brasil versus Espanha. Jogando pelo empate, a Espanha formou com Araquistain, Rodrigues, Echevarria e Gracia; Verges e Pachin; Colar, Adelardo, Puskas, Peiró e Gento. Os novos "jões". O desconhecido Amarildo marcou dois golos, aos 27 minutos e aos 40 do segundo tempo, no apagar das luzes, com passes de Garrincha.

O Brasil ganhou a Copa jogando novamente contra a Tchecoslováquia. "Compadre, lá vem o São Cristóvão outra vez" - disse Garrincha a Nilton Santos, ao ver o uniforme branco dos tchecos, digo, dos jões. Amarildo marcou outra vez, aos 16 minutos. Brasil 3x1, bicampeão do mundo. Amarildo fez três golos na Copa. Não substituiu Pelé, mas jogou bem no lugar de Edson Arantes.

Chamaram-me para escrever no lugar de Martinho Moreira Franco durante suas férias, às quintas e domingos. No lugar de Martinho, sim; para substituir Moringueira, não.

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertbarbosa@bol.com.br

Educação e pensamento

“Daí, a exigência permanente de uma postura reflexiva, especulativa, com base no processo argumentativo e no confronto das ideias.”

Aprendi com Carl Rogers que ninguém ensina nada a ninguém, e, se ensina, não consegue perceber que ensina, porque a raiz da aprendizagem só brota e frutifica no terreno fertilizado que é o interesse do outro. Portanto, sem interesse, sem necessidade, sem motivação, toda relação de ensino-aprendizagem fracassa, resulta em safra perdida. E não importa termos, à disposição, o conforto de uma infraestrutura adequada e toda a parafernália instrumental das novas tecnologias, com seus fascinantes e saborosos apelos imagéticos, auditivos e visuais.

De outra parte, o papel do educador não consiste em transmitir informações, conceitos, ideias prontas, através de uma anacrônica e ineficaz didática de manual. Penso que o papel do educador, em meio à complexidade e ao imponderável da relação pedagógica, é, sobretudo, convocar seus discípulos para o exercício estimulante do pensamento. Pensar, principalmente pensar, e pensar criticamente, eis o nervo mais agudo que deve mobilizar a experiência educativa.

Pensar é imprimir uma diretriz funcional e significativa às informações;

é saber associá-las, organizá-las e problematizá-las, a partir de campos conexos ou afins, conjuntivos e disjuntivos, transformando-as, enfim, em conhecimento. Pensar é poder abstrair, formalizar objetos de estudos, ser capaz de perceber elementos semelhantes em coisas diferentes e propriedades diferentes em fenômenos semelhantes; classificar; comparar e conceituar; embora com a convicção de que todo conceito é precário e provisório diante do fluxo inapreensível do real.

Educar, por sua vez, do latim educare, é mudar de lugar, deslocar-se de uma posição para outra, assumir outros pontos de vista, movimentar-se, modificar atitudes, valores e saberes. Daí, a exigência permanente de uma postura reflexiva, especulativa, com base no processo argumentativo e no confronto das ideias. Daí, a constante perspectiva de abertura para com o outro, para com as diferenças e a inadiável metodologia das relativas indagações mais do que das respostas absolutas. Afinal, como nos alerta Oscar Wilde: "Sempre vale a pena fazer uma pergunta, mas nem sempre vale a pena dar uma resposta".



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Rui Leitão

Ex-superintendente de A União

Ser vespertino foi um diferencial de A União

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A União com circulação vespertina. Foi isso que marcou a administração de Rui Leitão na superintendência do jornal, como ele mesmo revela na entrevista a seguir. Fatos como a Copa do Mundo na Alemanha, a renúncia do senador Antônio Carlos Magalhães e o atentado terrorista às Torres Gêmeas em Nova Iorque no dia 11 de setembro de 2001 foram divulgados um dia antes dos demais jornais de circulação diária naquela época. Outro importante fator que ele também destaca na sua administração realizada no período de 1998 a 2001 foi o processo de democratização realizada entre os funcionários, o que levou à escolha pela única vez em toda a existência do jornal do editor geral pelos jornalistas que faziam a redação de **A União**. Segundo Rui Leitão, a mudança para circulação vespertina marcou a história de **A União** pelo aumento nas vendas. Ele conclui sua entrevista elogiando os 120 anos de existência do jornal com a seguinte declaração: "Eu vejo **A União** com muito respeito, não apenas por ser um dos jornais mais antigos do país, mas também pela sua linha editorial e a sua forma de fazer imprensa".



Qual o período de sua administração no jornal A União?

Eu fui superintendente do jornal **A União** no período de 1998 a 2001. Na época eu era superintendente da Rádio Tabajara e o então governador José Maranhão me chamou para assumir a superintendência do jornal em substituição a Zélio Marques. O governador pensava na época em uma nova forma de conduzir **A União** e, assim que chegamos fizemos um processo de democratização.

Como foi esse processo de democratização?

Esse foi logo iniciado pela redação, quando, pela primeira vez os jornalistas tiveram a oportunidade de escolher o seu editor geral. Então, todo o pessoal da redação escolheu o jornalista Eduardo Carneiro para assumir a editoria geral do jornal. Essa foi a primeira ação no sentido de dar uma nova forma de conduzir o jornal enquanto empresa.

Quais foram as primeiras ações nas demais dependências da empresa?

Como empresa nós procuramos, logo melhorar o equipamento que existia na gráfica de **A União**, a editora, pensamos em alguns projetos e a melhorar alguns que já existiam, a exemplo dos 500 Anos do Brasil, então nós fizemos uma memória política que era uma edição que saía a cada semana, onde quatro jornalistas renomados entrevistavam personalidades que se fizeram presente na história da Paraíba. Foram publicadas várias edições e foi uma contribuição importante, porque ficou documentada a história da Paraíba.

O que marcou sua administração em A União?

Eu acho que o que mais marcou a minha administração na superintendência de **A União** foi o fato de fazer com que o jornal tornasse a ser vespertino. Na verdade, a partir de um contato que tive com o governador na época, ele me fez a recomendação de que **A União** passasse a competir com os demais da iniciativa privada que circulavam pela manhã. Então, a ideia foi fazer com que o jornal circulasse a tarde, porque na minha visão ele passaria a não somente furar as notícias, como também a pautar a imprensa da Paraíba, porque o jornal circularia a tarde com acontecimentos ocorridos durante aquele dia.

Como foi a aceitação do leitor quando o jornal passou a ser vespertino?

Foi muito bem aceito. Para você ter ideia na primeira semana o jornal vendeu mais do que durante os seis meses anteriores porque era uma novidade. A mudança para circulação vespertina coincidiu exatamente com fatos que marcaram essa época.

Quais foram esses fatos?

Um dos fatos que marcaram a época foi a Copa do Mundo que aconteceu na Alemanha e os jogos se realizavam no período da manhã. Então, todas as tardes **A União** circulava com um caderno especial sobre os jogos que tinham acontecido naquele dia pela manhã. Quer dizer, esse tablóide circulava exatamente no dia em que os jogos tinham ocorrido, enquanto que os demais jornais somente trariam esse caderno no dia seguinte. Ou seja, o leitor corria para as bancas no final do dia para ficar a

Na primeira semana o jornal vendeu mais do que durante os seis meses antes, porque era novidade

par dos jogos ocorridos naquele dia na Copa do Mundo. Lembro que esse período a tiragem do jornal aumentou bastante.

Nesse período existiram outros fatos de destaque nacional?

Sim. Por exemplo, quando o senador Antônio Carlos Magalhães fez

o discurso de renúncia no Senado Federal às 15h, **A União** circulou às 17h com a publicação do discurso na íntegra, furando os demais jornais que fariam essa publicação somente no outro dia. Outro fato que marcou bastante e aumentou as vendas do jornal, foi o atentado terrorista às Torres Gêmeas em Nova Iorque, bombardeio realizado por dois aviões, que foi considerado o maior da história do país. O fato que deixou três mil mortos, destruindo o prédio comercial World Trade Center, na manhã do dia 11 de setembro de 2001, foi noticiado pela **A União** na tarde do mesmo dia. Eu acredito que **A União** tenha sido um dos poucos jornais no mundo a relatar o ato terrorista com imagens e detalhes no dia do acontecimento.

Como o senhor analisa esse período para o jornal?

Eu acredito que esse período foi uma passagem muito importante na história de **A União**, e eu fico muito feliz em ter podido contribuir para esse período que é um fato histórico na vida desse jornal.

A União completa no próximo mês de fevereiro 120 anos de existência. Como o senhor vê essa trajetória?

Em primeiro lugar vale destacar que **A União** é um patrimônio cultural da Paraíba e eu acredito que qualquer paraibano se sente honrado em poder dirigir esse jornal. Por isso eu acho que todo o governante deve ter uma atenção muito especial por esse veículo, não apenas pela sua linha editorial voltada para a cultural, a exemplo do Correio das Artes, que é o melhor que se possa traduzir em termos de editoria cultural, mas também por ser ele um jornal oficial que divulga notícias do governo no sentido da transparência, que faz a população ficar a par das ações. **A União** tem um papel fundamental não apenas como instrumento no exercício da transparência pública, mas também na questão educativa, pedagógica e cultural que sempre foi muito marcante no jornal. Eu vejo **A União** com muito respeito pela sua história, até mesmo por ser um dos jornais mais antigos do país, mas também pela sua linha editorial e a sua forma de fazer imprensa.

SALÃO DE ARTESANATO

A arte em retalhos e escama de peixe

FOTOS: Secom/PB

Técnica do patchwork chama a atenção e atrai muitos visitantes

A arte de unir pedaços de tecido, através da técnica do patchwork, e de reutilizar escamas de peixe que antes iam para o lixo, chamam atenção dos visitantes do 17º Salão de Artesanato Paraibano, que está funcionando no Jangada Clube, na Praia do Cabo Branco, em João Pessoa.

Nesta edição, que traz como tema o "Imaginário Infantil", além dos brinquedos artesanais, o Salão abre espaço para as diversas tipologias de arte produzidas por mais de 700 artesãos de 128 municípios paraibanos.

A antiga maneira de unir retalhos de tecidos pelas avós para formar colchas transformou-se em patchwork com novas técnicas que "descomplicaram" a costura e passou a ser utilizada até como terapia. Foi o que aconteceu com a artesã Nora Figueiredo que, por indicação médica, afastou-se do trabalho de secretária executiva para praticar uma terapia quando conheceu o patchwork. O entretenimento transformou-se em trabalho e há 16 anos ela tem repassado a técnica como forma de ofício e terapia no seu ateliê, em João Pessoa, a mais de 100 alunas.

"Através dos retalhos conseguimos transmitir histórias de vida, sentimentos e gostos. As peças são bonitas, além de serem exclusivas com cores mais fortes que remetem ao Nordeste brasileiro", disse a artesã.

A variedade entre bolsas, mantas, passadeiras, enxovais de bebê, agendas personalizadas, bichos de estimação, peças decorativas e utilitárias feitas em máquinas e acabadas à mão chamam a atenção dos visitantes que também realizam encomendas.

"Há três anos, participo do Salão e graças ao reconhecimento da minha arte hoje meu trabalho proporciona condições de sustentar minha família", destacou a artesã que aliou à técnica do patchwork a graduação em Psicologia e a Pós-Graduação em Arte Terapia.



O Salão de Artesanato abre espaço para as mais diversas tipologias de arte produzidas por mais de 700 artesãos de 128 municípios paraibanos

Atenções voltadas para o estande de Cabedelo

Outro estande que tem atraído a atenção dos visitantes é o das artesãs de Cabedelo que trabalham com o reaproveitamento das escamas de peixes. São colares, brincos, anéis, tiaras, quadros, objetos de decoração e os mais variados tipos de flores como copo de leite e cravo tudo confeccionados com escamas aliados ao suporte do vime, palito de coqueiro e pau de gaiola.

"Antes, tudo era jogado fora no mercado, mas agora

tudo virou arte quando utilizamos as escamas do peixe camurupim, pescada, cioba e até mesmo o couro da tilápia", relatou a artesã Luzinete Sabino que é esposa de pescador do município de Cabedelo.

Através da Associação Fórum de Cabedelo, cerca de onze artesãs se reúnem diariamente para produzir utilizando, além das escamas de peixe, produtos naturais para o tingimento, tais como: a beterraba, cenoura, cas-

ca de cebola, café e até o caldo do feijão preto.

De acordo com a artesã, as etapas para a produção obedecem a um tempo criterioso para que a durabilidade dos produtos seja vitalícia. "O processo é garantido porque assim que as escamas chegam do mercado elas passam três dias no cloro, depois são lavadas com alvejante para a retirada do odor. Por último, cada artesã modela as escamas à sua maneira e criatividade", finaliza.

Serviço

O Salão teve um prazo estendido e fica aberto ao público até o dia 27 deste mês, de segunda a sexta-feira, das 15h às 22h, e nos sábados e domingos das 15h até às 23h. A feira é aberta ao público e a entrada é franca. O evento é uma realização do Programa de Artesanato da Paraíba, coordenado pela primeira-dama Pâmela Bório, vinculado à Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico (Setde).



As peças decorativas e utilitárias feitas em máquinas e acabadas à mão chamam a atenção dos visitantes que também realizam encomendas

Matéria-prima que era jogada no lixo é reaproveitada e se transforma em peças que são disputadas pelos visitantes do 17º Salão do Artesanato Paraibano

A força cultural paraibana

José Dumont fala do talento dos artistas do Estado, sobre sua participação em curta-metragem de Marcus Vilar e na próxima novela que fará na Record

Guilherme Cabral
guipb.jornalista@hotmail.com

“A produção cinematográfica nacional está descentralizada. Ou seja, deixou de ser apenas no eixo Rio de Janeiro e São Paulo e está confederada, pois cada Estado tem produzido, porque estão economicamente melhores. Em Pernambuco, por exemplo, já se firmou e, na Paraíba, está começando agora a se fortalecer. A Paraíba é um Estado culturalmente muito forte, e isso inclui atores talentosos, muito bons, muito criativos, inteligentes e bons diretores”. A declaração foi feita durante entrevista para o jornal **A União** pelo paraibano José Dumont, que passou o Natal e entrou 2013 com a família em João Pessoa, onde veio - a convite - para atuar no curta-metragem *O Terceiro Velho*, filme dirigido por Marcus Vilar. O artista, no entanto, retornou na última terça-feira ao Rio de Janeiro, onde já tem outro projeto: iniciar, nesta semana, na Rede Record de Televisão, as gravações do remake da novela *‘Dona Xepa’*, que deve estreiar ainda neste ano, em substituição a *Balacobaco*.

Zé Dumont lembrou que a Paraíba não é culturalmente forte apenas na Sétima Arte, ao mencionar os cineastas - e irmãos - Vladimir Carvalho e Walter Carvalho, além de atores como Marcélia Cartaxo e o próprio Fernando Teixeira. Segundo ele, há destaques em outras áreas, a exemplo da música, com Elba Ramalho e Zé Ramalho. E, a propósito, o artista considerou “maravilhosa” a iniciativa do governador do Estado, Ricardo Coutinho, que na última segunda-feira assinou ordens de serviço para reformas no Espaço Cultural e Teatro Santa Roza, em João Pessoa, e no Cine São José, em Campina Grande, e Teatro Íracles Pires, em Cajazeiras. De acordo com o ator, se fazia necessário alguém agir assim para manter o incentivo à produção cultural.

Quanto à atuação no curta do cineasta paraibano Marcus Vilar, ele recebeu o convite quando esteve na Bahia para gravar *O Milagre dos Pássaros*, inspirado na obra de Jorge Amado, que foi o Especial Record de Literatura exibido em dezembro de 2012. “*O Terceiro Velho* conta a história de uma prostituta que sai com três velhos. Os dois primeiros velhos somos eu e Buda Lira, que introduzimos a participação do terceiro, o protagonista, que é o brilhante Fernando Teixeira. A prostituta é protagonizada pela atriz Kassandra Brandão, que é uma boa atriz”, disse Zé Dumont.

De acordo com o artista paraibano, *O Terceiro Velho* é um conto adaptado por Marcus Vilar, gravado durante cerca de três dias em locações na orla de João Pessoa, a exemplo das Praias de Tambaú e Manaíra. “O filme em preto e branco, o que é um charme, tem um ambiente bacana, com sensualidade, mostra a questão da fantasia proibida do sexo, com todos os riscos”, disse Zé Dumont, que trabalha com Marcus Vilar pela primeira vez. “Adorei o convite. Ele é um excelente diretor, gostei muito. Foi tudo de bom”, comentou.

Quanto ao novo projeto, a gravação do remake *‘Dona Xepa’*, José Dumont disse ainda não ter muitos detalhes, revelando apenas que a Record adquiriu os direitos autorais da novela de Gilberto Braga, que a Rede Globo exibiu - com sucesso de audiência - em 1977 e que o texto da adaptação



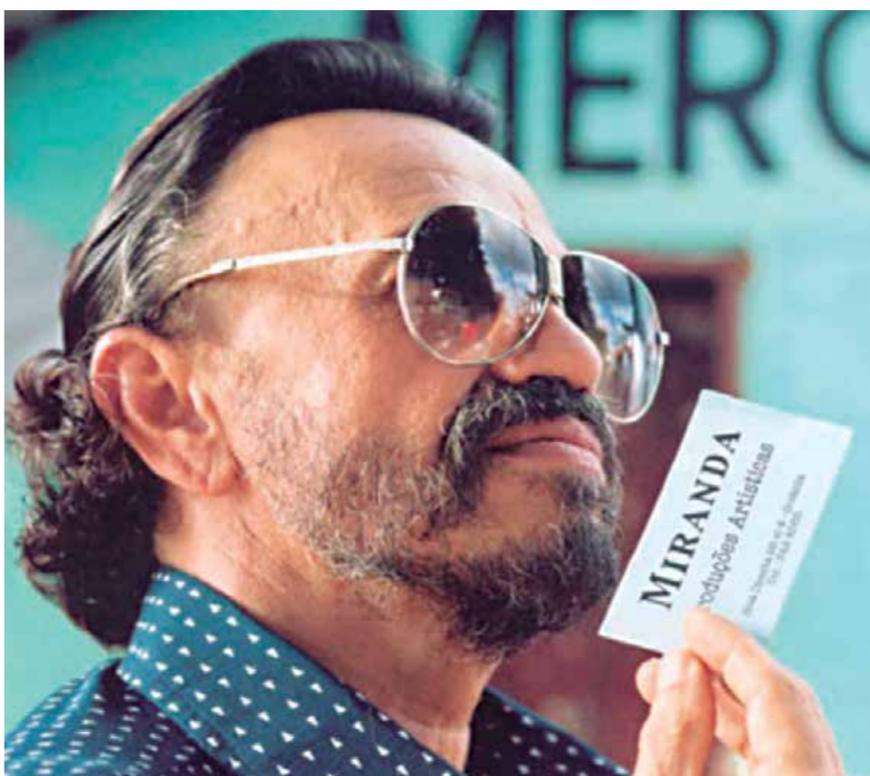
FOTOS: Divulgação



José Dumont atuou em diversos filmes, como *Narradores de Javé* (no alto), *A Hora da Estrela* (acima à esquerda), *O Homem que Virou Suco* (acima) e *2 Filhos de Francisco* (ao lado)

será assinado por Gustavo Reiz, o mesmo da minissérie *‘Sansão e Dalila’*.

Indagado sobre qual filme de sua carreira mais o marcou, José Dumont confessou que “o mais significativo” foi o drama *O Homem que Virou Suco*, produção de 1980 dirigida por João Batista de Andrade, que rendeu - já no ano seguinte - o prêmio de Melhor Ator para o artista paraibano no Festival de Gramado (Brasil) e no Festival Internacional de Huelva (Espanha). “O filme, que me projetou, aborda a resistência de um poeta popular diante de uma sociedade opressora que explora a mão de obra nordestina na cidade de São Paulo”, justificou ele, que ainda fez questão de destacar suas atuações em *A Hora da Estrela* (1985), onde contracenou com Marcélia Cartaxo; *Narradores de Javé* (2003) e *Dois Filhos de Francisco* (2005), que conta a trajetória dos irmãos - e cantores sertanejos - Zezé di Camargo e Luciano.



CINEMA

Alex Santos escreve sobre a “magia” da sétima arte

PÁGINA 7



MÚSICA

A cantora Ivete Sangalo é a principal atração de hoje do Fest Verão

PÁGINA 8



Cem anos do “sabiá”

Abro o correio eletrônico e, entre três ou quatro centenas de mensagens - enviadas dos quatro cantos do país, parte delas de gente que não conheço -, deparo-me com uma que me deixa muito feliz. Trata-se de press-release enviado por Rita Lemgruber, da assessoria de imprensa da Record, do Rio de Janeiro, dando conta de que o grupo editorial carioca vai celebrar o centenário de nascimento de Rubem Braga. Que notícia!, comemorei.

Corri para a estante em busca de um “sentimento do mar”, pensando em escrever alguma coisa sobre “as boas coisas da vida” escritas por Rubem Braga, o “príncipe da crônica”, nas palavras de Manoel Bandeira; o “inimitável sabiá da crônica”, na definição ainda mais precisa de Paulo Mendes Campos, copiada, dizem, de Stanislaw Ponte Preta, o Sérgio Porto, que seria o verdadeiro autor do apelido.

E lá vou eu... Relendo orelhas, prefácios e crônicas... As maravilhosas crônicas de Rubem Braga... Naturalmente belas como mulheres no verão de Copacabana... Ai de mim! “Grande escritor. Capaz de transmitir até o lirismo do paladar”, avaliava Paulo Mendes Campos. “Esse homem diz que não lê quase nada, mas sabe de tudo”, desconfiava José Lins do Rêgo. “Quando não tem assunto, então é ótimo”, sentenciava Manuel Bandeira.

Aqui não se esconde jogo. Das orelhas de Melhores Contos de Rubem Braga, da Global Editora, de São Paulo, garimpo essas pepitas:

Para Manoel Bandeira - que também assina algumas crônicas exemplares, mas que nem de longe se igualam aos versos -, as melhores performances estilísticas de Rubem Braga acontecem quando falta assunto ao cronista. “Aí começa ele com o puxa-puxa, em que espreme na crônica as gotas de certa inefável poesia que é só dele. Será este o segredo de Braga: pôr nas suas crônicas o melhor da poesia que Deus lhe deu?”

Supõe-se que Antonio Candido e José Aderaldo Castello disseram, a um só tempo e no mesmo espaço, que Rubem Braga é “o mais poeta dos prosadores do Modernismo, enquanto é o primeiro a elevar a crônica ao nível da mais alta categoria literária, colocando-a acima dos seus compromissos frequentes com o contingente ou momentâneo”. Otto Lara Resende concorda: “Uma glória da língua portuguesa do Brasil, de que ele é um mestre sem data, para sempre”.

O poeta, tradutor, crítico literário e ensaísta José Paulo Paes, que também entendia muito do riscado, assegurava que Rubem Braga era “mestre no descobrir o lado significativo dos acontecimentos mais triviais, (porque) comunica suas descobertas ao leitor numa prosa de admirável simplicidade e precisão, cujo teor poético advém menos de recursos de méter que de visão essencialmente lírica das coisas”. Na mosca.

Sérgio Milliet - cujo currículo não fica atrás, posto que foi escritor, pintor, poeta, ensaísta, crítico de arte e de literatura, sociólogo e tradutor - assegurava que Rubem Braga era um poeta tão poeta que não precisa escrever versos para demonstrá-lo. “A poesia é seu estado natural de espírito, é seu clima. Onde quer que pise logo se opera uma transmutação atômica: sua prosa se decompõe num ritmo poético, seu vocabulário adquire valores transcendentais”.

Fecho com o fecho de Davi Arrigucci Jr., que assina a seleção e a apresentação da obra que a Global trouxe a lume: “Num mundo como o nosso, já bastante estandardizado, de relações reificadas, onde tudo pode virar mercadoria e em si nada valer, o velho Braga, em meio ao mais efêmero, não apenas nos dá a impressão súbita do momento de beleza fugitiva, mas

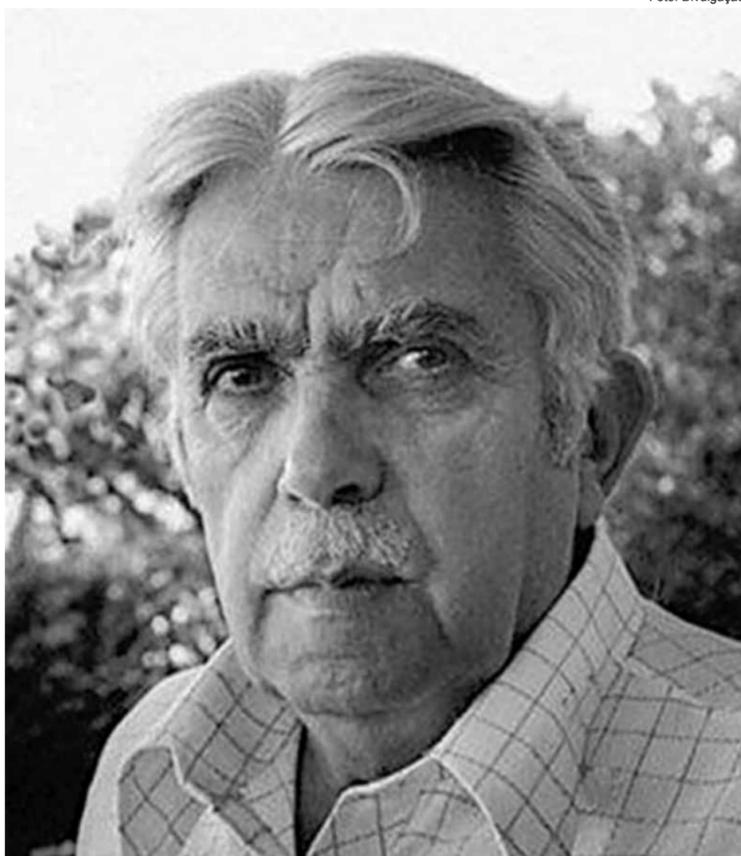


Foto: Divulgação

“Desejo a todos, no Ano-Novo, muitas virtudes e boas ações e alguns pecados agradáveis, excitantes, discretos, e, principalmente, bem-sucedidos.” Rubem Braga

a dignidade e a poesia do perecível, quando tocado por um dedo humano.”

Na apresentação de *As boas coisas da vida* (Record), Paulo Mendes Campos, que comungou infância e outras idades com o cronista de Cachoeiro, afirma que “a conversa (de Braga) acabava quase sempre no mato, onde ele gostaria de viver, caçando, pescando, bestando e dormindo”. E arremata: “Nenhuma boate lhe deu prazer parecido ao que sentiu na choupana de um velho caboclo do Acre, onde compartilhou da cachaça e do peixe moqueado do seringueiro”.

Vinícius de Moraes traçando-lhe o perfil num poema: “Terno em seus olhos de pescador de fundo/ Feroz em seu focinho de lobo solitário/ Delicado em suas mãos e no seu modo de falar ao telefone.” Em “O pavão de Braga”, Manuel Bandeira ressalta que o cronista taciturno de Cachoeiro do Itapemirim, “poeta sem oficina montada e que faz poema uma vez na vida e outra na morte, descarrega os seus bálsamos e os seus venenos na crônica diária”.

Pois bem. E o que nos promete o Grupo Record, para a festa de cem anos de Rubem Braga, no dia 12 deste mês? Voltemos ao release:

Para celebrar o primeiro centenário de nascimento deste que é considerado o mais importante cronista do Brasil, a Record anunciou uma programação editorial especial a ser desenvolvida ao longo deste ano, que inclui “antologias, edições em capa dura e novas publicações”. Uma boa oportunidade para se fazer releituras do autor, como também, para os neófitos, um novo estímulo para conhecer algumas das obras-primas da crônica brasileira.

A José Olympio, sob o comando de Maria Amélia Mello, irá lançar *Retratos Parisienses: 31 Crônicas* (1949-1952), organizado por Augusto Massi. A obra traz 31 textos, inéditos em livro, que retratam personalidades como o filósofo Jean-Paul Sartre. A Record virá com uma edição especial de 200 Crônicas Escolhidas de Rubem Braga - O Lavrador de Ipanema, cujas crônicas são inspiradas no amor à natureza. A organização é de Leusa Araújo e Januária Alves.

O lançamento do livro infantil *O Menino e o Tuim*, que sairá pelo selo Galerinha, e a reedição de *Na Cobertura de Rubem Braga*, de José Castello, pela José Olympio, tornarão mais ricas as homenagens ao Velho Braga - apelido que ele deu a si mesmo ainda nos tempos da juventude. Na cobertura... é um livro em forma de dicionário, onde cada letra está relacionada a um aspecto importante da vida e da obra do cronista-mor do Brasil. Vamos aguardar.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Estrelas no palco sob as estrelas do céu Um teatro instalado no coração

Esta semana foi anunciada a recuperação de teatros estaduais, de João Pessoa a Cajazeiras. Brilhante atitude essa de medicar espaços doentes para, enfim, poder promover a saúde de políticas de ocupação dessas casas pelo viés do desejo dos artistas de se expressar com dignidade. A boa qualidade desses teatros oxigena as possibilidades de profissionalização no campo da cultura.

Os teatros mantidos pelo Estado têm toda condição de permanecerem em boa forma, basta que os governos de plantão se debrucem sobre a realidade criativa dos cidadãos paraibanos, em todas as cidades, manifestada pela ebulição de suas ações culturais independentes. Atitudes políticas governamentais, se pautadas pelo respeito, não negarão casa para abrigar a alma dos artistas, assim como não lhes haverão de negar sombra e água fresca nas políticas do cotidiano. Pois é, basta respeito!

Mas, obrigações institucionais à parte, o que dizer de cidadãos que, por pura paixão pela arte, transformaram seus espaços privados em teatros com o único intuito de sentir a natureza humana sendo representada artisticamente dentro de sua própria casa? Convém lembrar que, ao assumir um espaço para esse fim, estarão também assumindo todos os ônus administrativos inerentes a essa atitude, como aquisição e manutenção de equipamentos, políticas de ocupação, além de realizar trabalhos manuais para movimentar as engrenagens da casa, tudo isso com parcos e eventuais recursos de um borderô de linhas mal traçadas, escrito pela mesma caneta com que se escreve as páginas da história.

Já toquei em teatros assim, o que me trouxe uma emoção muito especial. É a emoção de sentir a força inexorável da vida, acionada por quem se inspira no poder dos ventos. Falo da força que ninguém vê ou toca, mas que a tudo move, arrasta, esculpe, define.

O maior exemplo que me vem à mente é o teatro Murarte, construído no quintal da casa do compositor Luizinho Barbosa, na cidade de Pombal, no Sertão paraibano. Há sete anos atrás me apresentei, junto com meu compadre violeiro Cristiano Oliveira, naquele teatro cujo teto são as estrelas. Parece poético este cenário, mas o fato é que até hoje o proprietário da casa não teve condições de cobrir palco e plateia. Na oportunidade fiquei instalado no alojamento do teatro, que fica dentro da casa do anfitrião. Sendo assim, percebe-se que este arrojado projeto acaba sendo acolhido por toda a família.

Fico imaginando como seria o Murarte hoje se fosse contemplado por projetos que financiassem sua conclusão. Falo de projetos que não sufocassem o espírito acolhedor daquele que leva a vida acreditando na arte e seus processos, movimentados pela complexa natureza humana. A maior casa de espetáculos é o coração de quem acredita.

Aproveito pra mandar um abraço pra Ionaldo Rodrigues, do bairro de Tibiri, em Santa Rita. Salve o seu teatro universal de fundo de quintal!

Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Homenagem

O acadêmico da APC Balduino Lelys, que ocupa a cadeira 3, cujo patrono é Alberto Leal, acaba de receber homenagem de seus pares por oitenta e mais anos de idade. Ativista do cinema paraibano, Lelys esteve em vários filmes - "O Salário da Morte" de Linduarte Noronha, e "Remake: A História do Reinício" de Alex Santos são alguns dos filmes que participou como ator.

O Terceiro...

Com elenco de nível, o cineasta Marcus Vilar (acadêmico da APC, cadeira 21 - patrono Pedro Santos) conclui *O Terceiro Velho*, mais um curta paraibano. Dessa vez, trata-se do tema "prostituição", com locação na orla marítima de João Pessoa. O destaque são os atores Zé Dumont, Buda Lyra e Fernando Teixeira. Trata do tema sexualidade, abordando reflexos dos traumas e carências afetivas, segundo o diretor Marcus Vilar.

Ancine

O jornalista escritor Wills Leal, presidente da APC, cadeira 4, teve reunião recente com o diretor da Agência Nacional de Cinema, sobre o Memorial do Cinema Paraibano. Outro encontro para tratar deste assunto deve ser marcado, ainda este mês.

Lampião

Academia Paraibana de Cinema apoiando a realização de um curta atualmente produzido na Bahia, baseado na peça *Lampião o Rei do Cangão*, do acadêmico José Bezerra, cadeira 41 da APC. O curta será exibido após o carnaval, em João Pessoa, segundo informa a produção do filme.



Na tela branca do cinema, a magia da sétima arte é sempre renovada a cada sessão

A grande ilusão do cinema

Será o cinema uma grande ilusão? As imagens projetadas numa tela branca significam, apenas, uma quimera? Na grande maioria dos casos não seria a "representação" das múltiplas realidades que normalmente vivemos? E que, de quando em vez, são realidades muito mais contundentes, cruéis e espetaculosas que as mostradas pelo próprio cinema?

Um parágrafo inteiro de indagações, como o aqui formulado, quicá não seja suficiente na busca de uma resposta à definição do que mais simbólico e belo deva ser a arte-do-filme. Uma Arte singular, completa, maiúscula, que traduz de forma plural e direta em seu discurso o intimismo e/ou a extroversão dos quantos personagens aborda.

Numa remota velocidade em 16 fotogramas por segundo, ou, no padrão sonoro atual de 24 quadros por segundo, ou, ainda, digitalmente construído em frames, não importa. A complexidade estrutural narrativa do cinema continua a mesma - Veicular através do folheto uma mensagem direcionada a "alimentar" o sonho. No começo, simplesmente "move" de imagens, hoje, adornado de todos os aparatos tecnológicos e audiovisuais possíveis, mesmo assim destinado ao entretenimento, enquanto função social.

Contextualizando entre conteúdo e preferências no cinema, de quando

em vez fico meditando sobre a estranheza de algumas afirmações, muitas vezes manifestadas impensadamente, de que o cinema de hoje deveria ser muito mais "visual", com cenas brilhantes e claras como um dia de sol. Será que o cinema de hoje também não é construído sob tal propósito, quando lhe cabe determinadas "afirmações" narrativas? Não obstante ser uma "Arte de Luz", como afirmou o genial Fellini, a rigor, cinema não é só cenas claras e brilhantes como se tem na televisão, cuja luz primitiva/tecnicamente diáfana houve de ser sublimada, quando se assemelha à luz do cinema.

O grande mistério do cinema está nele mesmo; na sua fantasia que nos transporta!

A partir do momento em que se pretenda desmistificar o seu cerne, o seu âmago, a sua essência enquanto "Arte do belo", pouco ou quase nada restará do seu encantamento. A grande balela no momento é essa estória de "interatividade" (não confundir com 3D) no cinema. Cinema é arte da contemplação, no inatingível em seu suporte maior: a tela branca. Por detrás desta, o "nada". Apenas o sonho, a quimera...Pertinência: *La Grande Illusion* (1937) de Jean Renoir. Lembram?...

Mais "coisas de cinema" no blog: www.alexantsospb.blogspot.com.br.

Mídias em destaque

O BBB e os sete pecados capitais

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Começou na semana que passou a 13ª edição da besteira mais comentada do país: o Big Brother Brasil. Um reality show que tenta se reinventar para continuar atraindo a audiência. São pessoas confinadas em uma casa com piscina, academia e outros equipamentos de lazer e mantidas sob a observação das câmeras 24 horas por dia para que o público possa observar suas reações nas mais diversas situações, tais quais hamsters em uma gaiola. Só que muito mais selvagens.

Os participantes têm que cumprir tarefas domésticas, como cozinhar e limpar a casa, mas a maior parte do tempo é empregada no ócio, terreno fértil para que os ratinhos de laboratório sapiens se tornem mais inamistosos e passem a competir pela popularidade no jogo. Quando o cenário fica mais monótono, a produção providencia uma festa temática e entope os competidores de álcool e guloseimas. Com as mentes turbinadas pela bebida, casais se formam e a noite termina embaixo (ou por cima) do edredom. Um caso extremo foi registrado na última edição do BBB quando um competidor foi acusado de tentar estuprar uma colega de programa. O lbope caiu bastante e as cotas de patrocínio também.

É curioso como se constroem amizades tênues e, da mesma forma como a floram, são desmanchadas. A aparente empatia entre alguns participantes não resiste à busca pelo objetivo maior do jogo: cada um está ali para ganhar R\$ 1,5 milhão. Portanto, apesar de qualquer demonstração de afinidade, todos são adversários e a luta para estar entre os preferidos do público e escapar dos "paredões" é travada todo dia.

A nós telespectadores, cabe como entretenimento observar amostras generosas do que a Igreja Católica convencionou chamar de "sete pecados capitais". Enquanto Pedro Bial chama os competidores de "heróis", raramente algum consegue se destacar pela negação à luxúria, avareza, gula, ira, inveja, preguiça e, principalmente, vaidade. A maioria patina na mediocridade e dá um trabalhão para que Bial construa suas odes a cada eliminação, fazendo com que pensemos que fulano ou beltrana tinha um papel de destaque na gaiolinha dos hamsters.

Mas, o BBB continua sendo um produto vendável e faturou cerca de R\$ 400 milhões em suas últimas edições. Ainda que você não tenha vontade de sintonizar o programa e nem tenha assistido a atração, ele invadirá sua vida de outra maneira. No Twitter, os trend topics serão invadidos por assuntos do reality show. O Facebook replicará imagens da casa. Se nem assim você perceber o bombardeio, bastará acessar qualquer site de notícias pelos próximos três meses e o Big Brother Brasil será manchete quase todos os dias.

Drops & notas

Centro de Cultura Ednaldo do Egypto abre inscrições para vários cursos

O Centro de Arte e Cultura Municipal Teatro Ednaldo do Egypto está com as inscrições abertas para os cursos de Teatro, Música e Dança direcionado para a comunidade escolar. As inscrições começam amanhã e vão até o dia 8 de fevereiro. Os interessados devem estar regularmente matriculados na rede municipal, ter entre 10 e 18 anos de idade. É preciso levar a declaração da escola e autorização dos pais. As inscrições serão feitas no próprio teatro, localizado na Av. Maria Rosa, 284, Manaíra, das 8h30 às 11h30 pela manhã, e das 13h30 às 17h, na parte da tarde. As aulas começam no dia 18 de fevereiro. Informações pelos telefones (83) 3214-8021 ou (83) 8819-5039.

Estacine exibe *Amarcord*, clássico de Federico Fellini

Amarcord, de Federico Fellini, é o filme de hoje no Projeto Estacine. O longa-metragem, ganhador do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 1975, é um filme semi-autobiográfico do diretor Federico Fellini. Representado pelo garoto Titta, Fellini insere no enredo lembranças de sua infância, como o fascismo de Mussolini, que tinha acabado de assumir o poder na Itália. No elenco, Bruno Zanin, Magali Noêl, Pupella Maggio. A exibição será às 16h, no mini-auditório 1 da Estação das Artes. A entrada é gratuita.

Os Gramáticos e Alexandre Moreno No calor da Estação

O grupo de rap Os Gramáticos e o cantor de soul music Alexandre Moreno são as atrações de hoje do Projeto No Calor da Estação. Eles se apresentam a partir das 18h no Terraço Panorâmico da Estação Cabo Branco, com entrada franca. O grupo vai mostrar algumas músicas do seu primeiro disco, *Os Gramáticos - A Voz, o Peso e o Recado e Novas*. Já o tecladista Alexandre Moreno também vai interpretar músicas do primeiro trabalho, *Cúmplices da Ambição*, lançado no ano passado.

Em cartaz

PARIS-MANHATTAN (Paris-Manhattan, FRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 87 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Sophie Lellouche, com Alice Taglioni, Patrick Bruel, Marine Delterme. Alice é uma mulher bonita e apaixonada pelo seu trabalho como farmacêutica, seu único problema é que continua solteira. Ela se refugia do mundo com a paixão por Woody Allen. A família de Alice insiste em lhe arranjar pretendentes, mas ela ignora os apelos para que se case. No entanto, o encontro com Victor pode mudar a sua vida. CinEspaço 1: 14h, 17h50, 19h50 e 21h50.

UMA FAMÍLIA EM APURÓS (Parental Guidance, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 107 min. Classificação: Livre. Legendado. Direção: Andy Fickman, com Marisa Tomei, Bailee Madison, Billy Crystal. Quando a filha sai para trabalhar, Artie e Diane Decker passam a cuidar dos netos. O problema é que os métodos modernos de educação, que excluem punições e deixam de lado qualquer tipo de diversão, entram em conflito com tudo aquilo que Artie e Diane aprenderam com a vida. CinEspaço 2: 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Manaíra 3: 13h40, 16h, 18h30 e 20h50. Tábua 2: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

JACK REACHER - O ÚLTIMO TIRO (Jack Reacher, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 130 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Christopher McQuarrie, com Tom Cruise, Richard Jenkins, Robert Duvall e Rosamund Pike. Quando um atirador tira cinco vidas com seis tiros, todas as evidências apontam para o suspeito que foi detido. Durante o interrogatório, o suspeito faz um único comentário: "Chamem Jack Reacher!". Assim começa uma extraordinária busca pela verdade, colocando Jack Reacher contra um inimigo inesperado, com habilidades para a violência e com um segredo a guardar. Manaíra 6: 13h30, 16h10, 19h10 e 21h50. Tábua 1: 18h30 e 20h50.

A VIAGEM (Cloud Atlas, EUA/ALE/CIN/Hong Kong, 2012). Gênero: Drama. Duração: 172 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Tom Tykwer, Andy Wachowski, Lana Wachowski. Via-

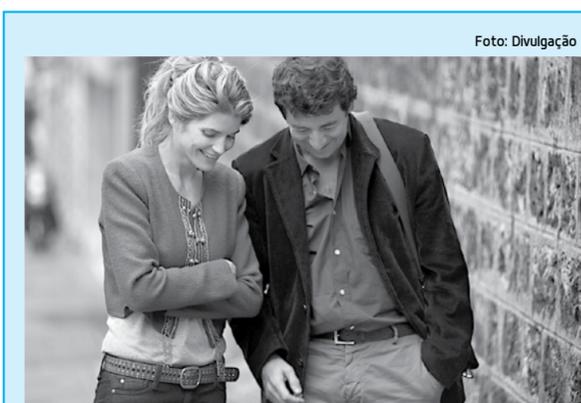


Foto: Divulgação

Paris Manhattan

Alice é uma mulher bonita e apaixonada pelo seu trabalho como farmacêutica, seu único problema é que continua solteira. Ela se refugia do mundo com a paixão por Woody Allen. A família de Alice insiste em lhe arranjar pretendentes, mas ela ignora os apelos para que se case. No entanto, o encontro com Victor pode mudar a sua vida.

gem mistura história, ciência, suspense, humor e seis narrativas separadas, mas vagamente relacionadas. Cada uma dessas narrativas ocorre em um tempo e lugar diferente, que é escrito em um estilo diferenciado de prosa, e cada um é interrompido em meados da ação e tem sua conclusão na segunda metade do livro. CinEspaço 3: 20h50. Manaíra 8: 14h40, 18h10 e 21h40. Tábua 5: 14h, 17h10 e 20h20.

DE PERNAS PRO AR 2 (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Ingrid Guimarães, Bruno Garcia, Maria Paula. Alice agora é uma empresária bem-sucedida, que trabalha muito mas não deixa de lado o prazer sexual. Ela está abrindo a primeira filial de sua sex shop em Nova York e, por isso, está bastante estressada. Na festa de comemoração pela 100ª loja no Brasil, Alice tem um surto devido ao excesso de trabalho e é internada em um spa comandado pela rígida Regina. CinEspaço 4: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manaíra 1: 14h30, 16h45, 19h20 e 21h30. Manaíra 4: 12h50, 15h10, 17h30, 19h50 e 22h. Manaíra 7: 18h40 e 21h5. Tábua 4: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

DETOMARALPH (Wreck-It Ralph, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 101 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Rich Moore. Ralph é o vilão de um jogo de fliperama, que cansou de fazer a mesma coisa sempre e quer mostrar para todos que pode ser uma boa pessoa. Para isso, ele se infiltra em um jogo de tiro em primeira pessoa, apresentado pela Sargento Calhoun, com o objetivo de conquistar uma medalha e o título de herói! CinEspaço 3/3D: 14h, 16h20 e 18h40. Manaíra 2: 12h30, 15h e 17h45. Manaíra 5/3D: 13h, 15h30 e 18h. Manaíra 7/3D: 14h e 16h20. Tábua 3: 14h20, 16h20 e 18h20. Tábua 6/3D: 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10.

O IMPOSSÍVEL (The Impossible, ESP/EUA, 2011). Gênero: Drama. Duração: 107 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Juan Antonio Bayona, com Naomi Watts, Ewan McGregor, Tom Holland, Maria, Henry e seus três filhos estão de férias na Tailândia. Mas na manhã do dia 26 de dezembro de 2004, enquanto todos relaxam na piscina do hotel após as festividades de Natal, um tsunami de proporções devastadoras atinge a costa. A família terá de lutar, ao lado de dezenas de milhares de estranhos, para se manter unida. CinEspaço 1: 15h50.

AS AVENTURAS DE PI (Life of Pi, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 129 min. Classificação: Livre. Dublado e legendado. Direção: Ang Lee, com Tobey Maguire, Irfan Khan, Gérard Depardieu, Suraj Sharma. Pi Patel é filho do dono de um zoológico em Pondicherry, na Índia. A família decide vender o empreendimento e se mudar para o Canadá, mas o cargueiro onde viajam naufraga devido a uma tempestade. Pi sobrevive em um bote salva-vidas, mas precisa dividir o pouco espaço com alguns animais. Manaíra 5/3D: 20h30. Tábua 1: 13h50 e 16h10.

O HOBBIT: UMA JORNADA INESPERADA (The Hobbit: An Unexpected Journey, EUA, NZL, 2012). Gênero: Aventura. Duração: 169 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Peter Jackson, com Martin Freeman, Richard Armitage, Ian McKellen. Bilbo Bolseiro vive uma vida pacata no condado, como a maioria dos hobbits. Um dia, aparece em sua porta o mago Gandalf, o cinzento, que lhe promete uma aventura como nunca antes vista. Na companhia dos anões, Bilbo e Gandalf iniciam sua jornada inesperada pela Terra Média. Manaíra 2: 20h20. Tábua 3: 20h20.

SERVIÇO

* Ruim *** Bom ***** Excelente
** Regular **** Ótimo

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tábua [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Do rock ao axé

Fest Verão Paraíba traz hoje Ivete Sangalo, Grupo Revelação, Biquíni Cavadao e a estreante Oito7Nove4

A segunda noite de shows do Fest Verão Paraíba 2013 movimentará a Grande João Pessoa com uma série de shows, que promete não deixar parada nenhuma das 30 mil pessoas que estão sendo esperadas para o evento, realizado na arena montada próxima ao antigo Water Park, em Intermares, Cabedelo. Na lista de artistas, a cantora baiana Ivete Sangalo e a banda carioca Biquíni Cavadao, divulgando seus mais novos registros em estúdio, *Real Fantasia* e *Roda Gigante*, respectivamente. Também completam a noite o grupo de pagode do Rio de Janeiro Revelação e a estreante baiana Oito7Nove4. Os portões são abertos às 16h e os shows começam às 17h. São mais de seis horas de música, intercaladas por DJs, nas tendas eletrônicas.

A grande atração é, sem dúvidas, Ivete Sangalo, trazendo a aguardada turnê de *Real Fantasia*, seu sétimo álbum de estúdio, décimo segundo, se forem considerados os de registro ao vivo, lançado em outubro do ano passado.

As novidades que desembarcam em João Pessoa hoje incluem os figurinos especiais e projeções no painel de LED inspiradas nas apresentadas nos shows da gravação do CD e DVD *Multishow Ao Vivo - Ivete Sangalo no Madison Square Garden*.

Os paraibanos poderão conferir pela primeira vez as performances de canções inéditas do novo disco, como a faixa-título 'Real fantasia', 'No meio do povão', 'Isso não se faz', 'No brilho desse olhar' e 'Da chiclete Dançando'. Acompanhada pela competente Banda do Bem, Ivete vai cantar um repertório regado com muita influência latina, temperado com percussão que promete fazer os espectadores dançarem o tempo inteiro, mesclado com sucessos consolidados de sua carreira, como 'Festa', 'Sorte grande' e 'Na base do beijo'.

Biquíni Cavadao também traz novo repertório, em mais uma apresentação enérgica no festival paraibano. O novo disco da banda carioca, *Roda Gigante*, do ano passado, traz novas canções, como 'O último a saber' e 'Amanhã será outro dia', parte das doze faixas desse novo

trabalho, que foi lançado, além da tradicional versão em CD, em pen drive, possibilitando a atualização constante do álbum, com versões acústicas e canções lado B.

No show, a banda apresenta o disco *Roda Gigante* com doze faixas, sendo onze autorais e uma única regravação, 'Agora é moda', clássico de Rita Lee. O show promete trazer, além do conteúdo inédito, clássicos como 'Timidez', 'Zé ninguém' e 'Vento ventania', fazendo o público lembrar de grandes momentos da banda, que completa 30 anos de carreira agora em 2013.

Também do Rio de Janeiro, o Grupo Revelação vem de uma série de turnês pelos Estados Unidos, Japão e pela Europa. Na performance logo mais à noite, serão conferidas as canções do DVD *360º Ao Vivo*, quarto registro da carreira de dezessete anos. No total, 24 canções, sendo dez inéditas, 12 regravações de outros artistas e duas regravações do repertório do grupo.

Encerrando a noite, voltando à Bahia, o show da Oito7Nove4 mostra a transmissão do ritmo

axé de uma geração para a outra. Liderada por Rafa e Pipo Marques, filhos do vocalista Bell Marques, da banda Chiclete com Banana, a banda faz seu show de estreia na Paraíba, o primeiro em apenas dois anos de carreira. Apesar de iniciante, a Oito7Nove4 já se apresentou no Festival de Verão e no Carnaval de Salvador, participando do bloco Banana Coral. Hoje à noite, a dupla pretende levantar o público com 'Minha vida', música de lançamento da banda, além das faixas 'Se não puder voar' e 'Cada vez te amo mais', a última composta pelo cantor, compositor e produtor musical Carlinhos Brown.



FOTOS: Divulgação



A segunda noite do Fest Verão terá os baianos Ivete Sangalo, que já participou de outras edições, e a banda Oito7Nove4, que faz sua estreia no evento

Dor crônica

Mal afeta 300 mil pessoas na Grande João Pessoa

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

Pesquisas mostram que cerca de 30% da população brasileira é portadora de dor crônica, um problema de saúde pública que, segundo afirma o médico Gualter Ramalho, atinge cerca de 300 mil pessoas somente na Grande João Pessoa. A dor é considerada crônica quando o sintoma persiste por mais de três meses, muitas vezes, forçando o afastamento do paciente do trabalho e de uma vida saudável. Para amenizar o sofrimento de tantas pessoas, em breve, o Centro de Reabilitação e Tratamento da Dor (Cendor), vai atender a mais de 4 mil pacientes por mês na Grande João Pessoa.

De acordo com Gualter Ramalho, idealizador do projeto, o Cendor funcionava no Hospital Ortopedia de Mangabeira, há dois anos, e obteve bons resultados nesse período.

“Dedicamos um ano para a elaboração do projeto e nos últimos dois anos o tratamento da dor vinha sendo realizado em duas salas do ambulatório, mas agora será inaugurado um complexo com atendimento integrado de multiprofissionais”, afirmou ele.

Nesses dois anos, o Cendor realizou cerca de mil atendimentos por mês, encerrando o ano de 2012 com três reumatologistas, um neurocirurgião, um ortopedista, quatro acupunturistas, um fisioterapeuta que atuava com a quiropraxia, dois oncologistas, enfermagem e dois psicólogos.

“O atendimento será integrado, antes era no ambulatório e os profissionais não tinham a possibilidade de trocar informações de maneira rápida. Agora isso será possível. Vamos ainda inserir a psiquiatria e acrescentamos toda parte de fisioterapia, sendo a analgésica que é para alívio de dor e cinesioterapia, que é o resgate das funções, além da parte mais substancializada da fisioterapia que é o RPG, pilates, quiropraxia, entre outros”, informou.

De acordo com Gualter Ramalho, foram realizadas pesquisas que comprovaram a aprovação, em 98,5%, do tratamento dos pacientes junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). “A dor precisa ser encarada como um problema de saúde pública, e isto está sendo feito”, informou Gualter. Segundo disse ele, este é um serviço pioneiro no país, onde é possível conseguir

aliviar de 30 a 70% a dor nos pacientes, o que representa uma melhor qualidade de vida e a possibilidade de reinserção no mercado de trabalho.

O encaminhamento dos pacientes será feito através dos Postos de Saúde da Família (PSF), mas o centro também vai contar com um ambulatório para avaliar as condições do paciente que chegar sem o encaminhamento do PSF, a expectativa é que mais de 4 mil pessoas sejam atendidas, por mês, na nova instalação.

Conforme afirma Gualter, os profissionais receberam treinamento para saber o perfil dos pacientes que devem ser encaminhados para o Cendor. “Na verdade, são aqueles cuja dor se prolonga por mais de três meses. São pacientes com problemas de dor músculo-esquelético”, esclarece.

Geralmente o tratamento é feito de maneira medicamentosa e aliada a outros métodos como acupuntura. “Este é um método milenar que teve origem na China. Atualmente deixou de ser um método empírico e passou a ser uma especialidade médica, com estudos embasados. O corpo humano foi mapeado e, através das agulhinhas, vários pontos são estimulados”, disse Gualter, que é especialista em acupuntura. Através da acupuntura, o paciente consegue ter a diminuição do processo inflamatório, alívio da dor, relaxamento muscular e melhora o padrão do sono. “Esse é o conceito do tratamento de dor crônica, que é reabilitar, trazer o bem estar biológico, psicológico e social. A gente resgata a função do paciente, possibilitando a reinserção dele à família e à vida profissional”. Vários outros métodos de terapia serão integrados ao Cendor, que ainda não tem data definida para o retorno das atividades.

Centro de Reabilitação oferece vários métodos de terapia para reintegrar a pessoa na família e em sua vida profissional



FOTO: Divulgação

Pessoas que apresentam dor músculo-esquelético por mais de três meses deve procurar tratamento médico adequado

Diagnósticos das reumáticas

Aline Leal
Repórter da Agência Brasil

Brasília – As doenças reumáticas, ao contrário do senso comum, não apresentam como sintomas apenas dores ósseas ou nas articulações, mas, também, em outros órgãos, como rins, olhos, pulmões e pele.

As causas, os tratamentos e também as consequências das doenças reumáticas podem ser muito diferentes. Por isso, é essencial o diagnóstico preciso para a indicação dos procedimentos adequados.

As doenças reumáticas podem atingir pessoas de todas as idades. Um exemplo é a artrite reumatoide, comum a partir dos 35 anos de idade, mas “também acomete crianças, às vezes na mais tenra idade”, diz Walber Vieira, presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

De acordo com Vieira, a doença crônica, que pode le-

var uma pessoa a invalidez, se manifesta com dores articulares, leve inchaço nas pequenas e médias articulações, além de quadros de isquemia e fadiga.

Pediatra do Hospital Universitário de Brasília, Zeneide Alves, cita casos em que a manifestação da artrite juvenil, que é a artrite reumatoide que acomete crianças, pode, a princípio, ser manifestada por uma inflamação no olho, chamada uveíte.

Walber Vieira alerta que qualquer infecção pode funcionar como elemento desencadeante de uma doença reumática. “O paciente está num stand by, num limbo, ainda não tem manifestação de uma enfermidade, e sofre uma infecção severa, uma virose e, de repente, a doença reumática se instala e começam a aparecer os sintomas”, explica. Algumas doenças, como a fibromialgia, podem ser desencadeadas por quadros de stress e depressão.

Medicina não convencional cresce

Dados do Ministério da Saúde revelam aumento no número de procedimentos de medicina não convencional (acupuntura, homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia) no Sistema Único de Saúde (SUS). No caso das práticas corporais, que incluem tai chi chuan e lian gong, o crescimento foi de 358%.

A quantidade de aplicações de acupuntura em pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de São Paulo cresceu 567% de 2007 a 2011, último ano com dados consolidados. De acordo com números da Secretaria de Estado da Saúde houve, em 2011, 264,4 mil aplicações da técnica nos serviços públicos do Estado, ante 39,6 mil em 2007.

“O custo das sessões não é tão elevado em relação, por exemplo, a alguns medicamentos de alto custo para dor crônica.

A acupuntura acaba sendo uma técnica segura, eficaz e de custo relativamente baixo”, disse a médica fisiatra do Serviço de Reabilitação do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, Rebeca Boltes Cecatto.



Isa Paula Morais - isapaulamorais@gmail.com

Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa: O reinício das atividades neste 2013

Cartolina riscada em letras coloridas e grafais; televisão em conceitos, assim como papéis permeados por textos e, por último, um lápis e uma pês. Estes foram alguns dos elementos utilizados nas manhãs desta segunda, terça e quarta-feira de maneira a comporem os diálogos que iniciam o terceiro e último ciclo financiado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC) do Projeto Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa. Nestes dias, como companhias, a gente teve Gabriela Limeira, Marcela Muccillo e Stella D'Agostini que facilitaram as oficinas de Educação Patrimonial, Elaboração de Projetos, bem como de Economia Criativa e Viva. Na próxima semana a gente conta com Fátima Cantalice na oficina de Língua Portuguesa.

Nesta primeira semana de atividades do ano, através das cartolinas com letras coloridas, a gente reviu e aprofundou as discussões de Educação Patrimonial acerca dos conceitos de saberes, formas de expressão, celebrações, lugares, identidade, memória, referência cultural, poder, salvaguarda, identificação, reconhecimento, registro e acompanhamento periódico. Isso para que as ideias trabalhadas nos ciclos anteriores fossem discutidas a fim de continuarmos as atividades de identificação, reconhecimento e valorização dos bens culturais imateriais de nossas comunidades. Este foi o momento de falarmos em ala ursas, ursos, lapinha, boi de reis, cavalo marinho, procissões e novenas, por exemplo. Gabriela nos auxiliará quanto à finalização do preenchimento das fichas de mapeamento, de forma a sistematizar

o inventário a ser posteriormente disponibilizado no site, no catálogo e na mostra fotográfica – que se constituem como os três produtos do projeto.

Já na oficina de Elaboração de Projetos tivemos um contato inicial com uma das maneiras de salvaguarda do nosso patrimônio imaterial: a apresentação de projetos em editais públicos e privados objetivando um financiamento para manutenção de nossas atividades culturais comunitárias. Assim, Marcela compartilhou a ideia de o Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa funcionar como uma incubadora, de maneira a se configurar como um apoio a projetos específicos de cada bairro. Em seguida, conversamos acerca de diversidade cultural do ponto de vista da criação e produção, difusão e distribuição e, ainda, da fruição. A proposta foi a de pensar ações e políticas venham a contemplar o que se entende, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), como diversidade cultural e que estimulem uma continuidade do viver, sentir, enxergar, produzir, falar, brincar, cantar e dançar das inúmeras formas de expressão.

Durante a oficina de Economia Criativa e Viva, ao nos utilizarmos de um lápis e uma pês, discutimos alguns conceitos iniciais: relações de trocas simbólicas e materiais, valor, pró-labore, amortização, força de trabalho, confiabilidade e lastro, por exemplo. Stella também partilhou alguns conceitos de criatividade: “capacidade de criar, diluir paradigmas, inventar e reinventar”. A partir dessas ideias, discutiremos acerca de cópias, plágios, autenticidade

e propriedade intelectual, assim como de relações de troca estabelecidas a partir do patrimônio imaterial.

A ideia é a de, nas próximas semanas, aprofundar essas considerações e suas aplicações de maneira a garantir uma continuidade do Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa através de ações de salvaguarda protagonizadas pelos próprios agentes culturais comunitários do Vale do Gramame, Paratibe, Mandacaru, Rangel, Róger e Bairro dos Novas.

O Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa é um projeto proposto por Pablo Honorato Nascimento, realizado pela ONG Jaraguá desde agosto de 2012 e financiado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC). A proposta contempla a formação de 12 agentes culturais comunitários em seis bairros de João Pessoa, trabalhando ações de salvaguarda do patrimônio imaterial através da identificação, reconhecimento e registro destes bens pelos próprios agentes moradores das comunidades. Além disso, o projeto prevê a elaboração de três produtos finais: um site, uma exposição fotográfica itinerante e um catálogo impresso em processo elaboração pelos bolsistas do projeto. O projeto conta com a parceira do Centro Estadual de Arte (Cearte) e apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Jornal A União, O Sebo Cultural, Transnacional e Reunidas Transportes, Sindifisco-PB e UFPB. Quem quiser conhecer um pouco mais das nossas atividades, temos o blogue que pode ser acessado através do www.museudopatrimoniovivo.blogspot.com

IMPOSTO DE RENDA VIA INTERNET

Acompanhar declaração evita problema

Situação do processo deve ser verificada a cada dois meses no site da Receita

Alana Gandra
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro – Verificar a situação de sua declaração de Imposto de Renda a cada dois meses é a melhor maneira de se evitar um contratempo com o Fisco. A orientação é da professora da Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito Rio), Bianca Xavier.

Ela chama a atenção para o fato que atualmente a Receita Federal é toda informatizada e se o contribuinte estiver atento e analisar periodicamente a posição de suas declarações no site da Receita na internet, pode evitar, por exemplo, multas.

Segundo ela, munido do número do seu cadastro de pessoa física (CPF), data de nascimento e do número do recibo das duas últimas declarações, o contribuinte clica no portal e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte) da Receita, onde obtém um código ou senha que lhe permite acessar a base de dados do órgão, ver todas as suas declarações e o status em que elas se encontram.

“É importantíssimo que o contribuinte tenha esse código de acesso, que não custa nada, é de graça, e tem acesso às declarações e às informações da Receita”, disse Bianca Xavier. Isso facilita ao contribuinte ver se tem pendências referentes às declarações e quais são elas.

Retificação

De acordo com a professora da FGV Direito Rio, são três situações que se apresentam. Caso haja uma pendência que o contribuinte desconhecia e ele ainda não foi notificado pela Receita, mas foi pró-ativo, isto é, procurou antecipadamente no site e descobriu do que se tratava, Bianca aconselha que “é a chance de fazer uma declaração retificadora e não pagar multa”. Acrescentou que se o contribuinte tiver esse

cuidado de ir ao site da Receita e resolver a pendência antes de ser notificado, “isso faz com que economize entre 50% e 75% do valor que vai ser cobrado”. Ressaltou que, para isso, é necessário que o cidadão concorde com a pendência apresentada.

“É muito mais econômico para o contribuinte. São expedientes que ele deve ter na sua agenda de compromissos da vida”. Bianca sugeriu que além de pagar impostos relativos ao carro e à residência, que costumam ter vencimento no início de cada ano, o brasileiro deve se acostumar a pesquisar, pelo menos a cada dois meses, como estão as suas declarações de imposto de renda na Receita Federal.

Na segunda situação, se houve erro por parte do contribuinte e este já recebeu a notificação da Receita, Bianca declarou que “não há o que fazer. Depois que é notificado, tem que esperar vir a cobrança do Fisco, com juros, multa e mora. Pagando em 30 dias da notificação, há um desconto da multa”.

Se, ao contrário, se tratar de um erro da Fazenda e a pendência se referir, por exemplo, a uma despesa médica, o contribuinte deve, em primeiro lugar, fazer um agendamento na Receita, porque esta só atende com agendamento prévio, e levar o recibo solicitado. Ele não deve, entretanto, apresentar o documento original mas, sim, uma cópia, acompanhada de uma declaração do que está sendo entregue, para comprovação futura, caso isso seja necessário.

Bianca Xavier destacou que o cidadão deve observar a data do agendamento porque, se agendar e não comparecer, seu CPF poderá ficar bloqueado para outros agendamentos. “Se agendou e não pode ir, cancele a senha”, recomendou. Caso contrário, terá que ir à Receita para solicitar o desbloqueio. “O mais importante disso tudo é fazer uma verificação permanente de dois em dois meses, ver qual é o status da sua declaração no site da Receita. É de graça, é indolor, e evita cobrança de multa”, disse.



FOTO: Divulgação

Acesso à base de dados da Receita pode trazer economia para o bolso dos contribuintes

Regularização de CPF de graça via on line

Brasília – Desde dezembro de 2012, os contribuintes com problemas no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) podem resolver as pendências pela internet. A Receita Federal lançou uma ferramenta que permite a regularização cadastral no site do órgão. De acordo com a Receita, o novo serviço ficará disponível 24 horas por

dia, sete dias por semana, inclusive nos feriados.

Até agora, a pessoa física com problemas com o CPF só tinha a alternativa de regularizar a situação se fosse a uma das unidades da rede conveniada, nas agências dos Correios, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. De acordo com a Receita, a regularização será gratuita

apenas na internet. Os contribuintes continuarão a pagar R\$ 5,70 nos postos conveniados.

O formulário eletrônico para o pedido de regularização é de fácil preenchimento. O contribuinte precisa informar o número do CPF, nome, data de nascimento, nome da mãe, naturalidade e número do título de eleitor.

BANDEIRA NACIONAL

Historiador defende discussão sobre os símbolos do país

A Bandeira Nacional, um dos principais símbolos do Brasil, reúne uma série de detalhes obrigatórios que devem ser obedecidos, de acordo com a legislação. O tamanho, a precisão nas cores, a disposição das estrelas e da faixa central devem ser seguidos à risca, assim como a forma como ela é homenageada e guardada. O dia 19 de novembro foi instituído Dia da Bandeira em 1889, logo após a Proclamação da República.

No Ensino Fundamental, são obrigatórias as aulas

sobre os símbolos nacionais, mas os historiadores defendem a ampliação da discussão sobre o tema e sugerem que assuntos relativos aos símbolos – a Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas Nacionais e o Selo Nacional – como as razões que os motivaram, sejam aprofundados.

O coordenador do Departamento de História do Centro Universitário de Brasília (Uniceub), professor Deudedith Rocha Júnior, afirma que é essencial ensinar aos estudantes não apenas os

aspectos visuais, técnicos e simbólicos mas, sobretudo, o que representam os símbolos e porque são importantes.

“Os símbolos nacionais representam um marco da identidade brasileira. Cada um tem seu significado e importância. A Bandeira Nacional, por exemplo, passou por várias etapas para chegar à atual. O sentido de nação está diretamente ligado aos símbolos, mas também é importante observar que as mudanças na sociedade fazem com que eles sejam redesenhados”, explicou o historiador.

Moagem de cana fecha ano com alta

São Paulo – O quantidade de cana-de-açúcar processada pelas unidades produtoras da região Centro-Sul do Brasil em 2012 alcançou 531,35 milhões de toneladas desde o início da safra, em abril, até 31 de dezembro de 2012. Em comparação com o ano anterior, a moagem apresentou elevação de 7,74%. Os dados são da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica).

“A moagem acumulada até o momento é praticamente o número final da safra do Centro-Sul, pois apenas pouco mais de dez unidades produtoras permaneceram em operação após 1º de janeiro de 2013”, disse o diretor técnico da Unica, Antonio de Pádua Rodrigues. A produção de etanol, acumulada desde o início da safra, somou 21,28 bilhões de litros, um aumento de 3,58% relativamente à safra anterior. Deste volume, 8,84 bilhões de litros referem-se ao etanol anidro (alta de 18,44% quando comparado à safra passada) e 12,44 bilhões de litros ao etanol hidratado (queda de 4,9%), utilizado nos carros flex.

Fabricação de moto cai 21% em 2012

São Paulo – A fabricação de motos caiu 20,9% em 2012 em comparação com 2011. Segundo levantamento da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), durante todo o ano passado foram fabricadas 1,69 milhão de unidades contra 2,13 milhões de 2011. A produção de dezembro, período de férias coletivas, foi 34,9% menor do que no mesmo mês do ano passado, com a fabricação de 66,2 mil unidades.

De acordo com o presidente da Abraciclo, Marcos Ferriani, em 2012 o setor passou por um período difícil, mas a expectativa é que em 2013 ocorra uma recuperação. “O segmento de motocicletas passou por uma forte crise em 2012. Porém, com base nas vendas do segundo semestre, que apresentou uma média diária acima de 6.200 unidades, esperamos uma estabilidade neste início de ano e um modesto crescimento de 3,7% na produção, para 2013”, disse. A queda na produção de motos acompanha a redução das vendas no varejo, que caíram 15,62% em 2012, segundo o último balanço da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade).

BB vai financiar imposto das micros

Brasília – O Banco do Brasil (BB) passou a oferecer este mês linha de crédito para financiar os impostos das micro e pequenas empresas que faturam até R\$ 3,6 milhões por ano. No total, está disponível um volume de R\$ 1 bilhão até 31 de março deste ano ou até o término dos recursos. De acordo com o banco, a medida visa atender a uma demanda dos empresários, principalmente no setor de comércio, que precisam de recursos para quitar tributos no início do ano, que muitas são mais elevados devido ao aquecimento das vendas do Natal.

A linha de crédito oferece juros a partir de Taxa Referencial (TR) mais 0,96% ao mês. O prazo de pagamento pode chegar a 24 meses, contando com carência de até três meses para pagar a primeira prestação. O empréstimo pode ser contratado com garantias reais ou pessoais. Para a empresa que não conta com garantias suficientes, o BB coloca à disposição o Fundo de Garantia de Operações (F60), que garante até 80% do valor da operação.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

O incômodo causado pela nova regulação macroeconômica

A nova regulação macroeconômica da Paraíba apresenta perspectiva de mudanças. A substituição das mudanças causa mal estar em alguns e renovam as esperanças de melhores dias para outros. O Estado, através do Governo (Executivo), intervém na economia por razões de eficiência e de equidade ou justiça social.

A eficiência econômica e a justiça social quando se relacionam provocam potenciais conflitos. Os bens públicos precisam ser provisionados, as externalidades têm que ser enfrentadas, os agentes econômicos carecem de informações que não sejam assimétricas para que se mantenha um nível civilizado de concorrência no mercado.

Quando um governo consegue dotar o Estado de uma infraestrutura adequada ao que se pretende em termos de desenvolvimento econômico; consegue lidar com as externalidades, principalmente negativas, como o caso da seca, por exemplo; e mantém a condução de sua política fiscal com foco na redistribuição da renda, da riqueza gerada e na sustentabilidade de longo prazo - já é um bom começo para que se assegure o bem-estar econômico e social da população. Assim, o trade-off eficiência econômica e equidade poderá ser equacionado com razoabilidade e interesse público.

Adiantando que lidar com este dilema não é tarefa simples, principalmente em um Estado como a Paraíba. Pelas razões expostas, o Estado intervém na economia através de três tarefas: afetação, redistribuição e estabilização econômica. Pela via da afetação, o sistema tributário é posto a trabalhar na arrecadação dos impostos. A redistribuição da renda e das riquezas geradas, por conta do acúmulo de concentração de renda ao longo dos anos, tem foco centrado nas inversões de prioridades, via políticas públicas pressionadas a serem operadas no âmbito do orçamento democrático. A estabilização é buscada, por meio da regulação macroeconômica que aponta um sentido de viabilidade do desenvolvimento econômico sustentável.

Mas qual o porquê de se dizer que a regulação macroeconômica da Paraíba apresenta somente uma perspectiva de mudança? Porque o que o Governo Estadual tem feito se constitui apenas como o começo de uma mudança maior. Evidencia-se a emergência de cenários político-econômicos mais alvissareiros. A primeira solução apresentada é muito simples, qual seja o equilíbrio financeiro do Estado. A segunda solução também é simples, pelo alargamento da capacidade de endividamento

do Estado. A terceira é mais simplória ainda: pela elevação em vinte vezes o quantitativo de investimentos em obras públicas. Em termos econômicos tudo o que foi feito, em apenas um biênio, é básico. Tão elementar como se dizer que “um copo vazio está cheio de ar”, na repetição de uma frase poética do compositor Gilberto Gil.

Porém, as soluções até agora apresentadas de tão simples e republicanas que são, incomodam muita gente. Incomoda uma política fiscal que ponha mais equilíbrio na composição da receita corrente líquida, isto é, que as receitas tributárias aumentem amenizando um pouco a dependência das transferências constitucionais, principalmente em momentos de queda do FPE. Incomoda a troca de razões públicas sobre a operacionalidade do encaminhamento das políticas públicas pelo viés deliberacionista. Incomoda também as diretrizes sobre a estabilização/regulação macroeconômica se distanciarem das trocas de favores entre os agentes políticos e a comunidade.

A que nível de insatisfação os incomodados chegarão quando as mudanças gestadas pela objetividade das ações até agora implementadas substanciarem significativos avanços no bem-estar da sociedade paraibana?

Cartões de crédito

Classe C desconhece opções disponíveis no sistema

Pedro Peduzzi
Repórter da Agência Brasil

Brasília - O recente acesso das camadas mais pobres da população aos serviços bancários - em especial, a cartões de crédito - é responsável por parte da inadimplência registrada em janeiro, disse o presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), Roque Pellizzaro Junior. Segundo a entidade, a inadimplência do consumidor brasileiro subiu 2,91% em janeiro, na comparação com o mesmo mês de 2011.

"O país está tornando os bancos acessíveis às classes baixas, que entram no sistema de cartão sem ter experiência sobre o seu melhor uso. Essas classes ainda não se acostumaram com o maior poder de compra e acabaram se endividando", ressaltou Pellizzaro, ao divulgar o Indicador SPC Brasil de vendas no comércio e inadimplência pessoa física.

Por desconhecerem as ferramentas disponíveis nos cartões, as pessoas acabam comprando sem verificar a melhor forma de parcelamento. "O melhor é sempre pagar o cartão na data de vencimento. Mas, se for para parcelar, que seja a preços fixos, com o lojista concedendo o crédito por meio do cartão. Em geral, a compra pode ser feita em até seis parcelas, com juros bem mais baixos", explicou.

"Todo lojista deveria saber

que pode fazer isso. Basta, na máquina do cartão e dentro da opção parcelar, escolher a opção loja, e não a de cartão. O juro é bem menor e pode chegar a um terço ou um quarto do cobrado", detalhou.

Pellizzaro aproveitou a divulgação do indicador para sugerir que os bancos brasileiros regularizem o cheque pré-datado. "Este é um procedimento usual para os brasileiros, que poderia até já vir impresso (como opção) na folha de cheque. A loja pagaria uma taxa ao banco, para fazer uso desse serviço, que poderia inclusive adiantar o pagamento do pré-datado. Assim, seriam diluídos e, conseqüentemente, a taxa de juros poderia diminuir", disse ele.

Acesso aos serviços bancários leva as camadas mais pobres da população a serem responsáveis pela maior parte da inadimplência do país. Falta de experiência é um dos principais motivos

Justiça condena oito empresas

Da Agência Brasil

Rio de Janeiro - A Justiça Federal condenou em dezembro passado oito administradoras de cartões de crédito por cobranças indevidas de encargos dos clientes. O juízo da 30ª Vara Federal da capital declarou inválidas as cláusulas contratuais que permitem a cobrança da taxa de garantia, de administração, de comissão de permanência cumulada com outros contratuais e de multa moratória superior a 2% sobre a prestação devida.

Os clientes dos cartões que foram prejudicados devem entrar com ação na Justiça Federal pedindo a apuração do prejuízo total e o valor do dano sofrido. A Justiça também decidiu que as administradoras devem indenizar com o dobro do valor os consumidores lesados e compensá-los por eventuais prejuízos morais e materiais.

As empresas punidas foram: Credicard, Real, Itaucard, Fininvest, Banco do Brasil (BB), Bradesco, Federal Card (da Caixa Econômica) e Banerj.

Para o juiz Márcio Barra Lima, os contratos dos cartões de crédito administrados pelas empresas condenadas, como contratos de adesão, apresentavam alguns pontos abusivos que permitiam a cobrança de encargos não autorizados, como a chamada cláusula mandato, que permitia à administradora autonomia para renegociar a dívida do titular do cartão no mercado, inclusive mediante financiamento feito em seu nome com outras instituições, sem constar nenhuma informação sobre os encargos e da remuneração pelos serviços.

Ainda segundo a decisão, a cobrança cumulada de comissão de

permanência com outros encargos como juros e correção monetária sobrecarrega o consumidor, sendo considerada abusiva a estipulação de juros a 2% sobre prestação completa por afrontar o Artigo 52 do Código de Defesa do Consumidor.

Em nota, a Itaucard, que incorporou a Fininvest e a Banerj, diz que ainda não recebeu o comunicado oficial sobre a decisão. "O Itaú Unibanco reforça que suas práticas encontram-se totalmente adequadas à jurisprudência e ao Código de Defesa do Consumidor", diz. A instituição declara também que não exerce a cobrança de comissão de permanência somada a juros moratórios, nem cobra multa superior a 2%.

O Bradesco, por meio de nota, informou que não se pronuncia sobre casos que estão sob o exame da Justiça. "As providências serão tomadas em juízo". O Citibank, dono da Credicard, declarou que "não comenta processo em tramitação, sem decisão definitiva".

O Banco do Brasil, por meio de sua assessoria de imprensa, esclareceu que "não cobra as taxas mencionadas na referida ação, bem como que não utiliza a cláusula-mandato em seus contratos. No tocante aos trâmites processuais, informa que já interpôs o devido recurso de apelação".

O banco informou ainda que, "por oportuno, o BB reafirma seu compromisso em cumprir fielmente as regras e premissas contidas no Código de Defesa do Consumidor, inclusive no que se refere a cobrança de multa moratória de 2% sobre a prestação inadimplida". As demais administradoras não se manifestaram.



Pagamento na data de vencimento ou parcelamento a preços fixos são alternativas ao uso correto do cartão

Clientes podem comparar preços e tarifas

Brasília - Com a entrada em vigor de novas regras, no início do ano passado, os clientes do sistema financeiro têm, atualmente, condições de comparar preços de tarifas e anuidades de cartão de crédito e assim escolher o produto que seja mais adequado, avalia o chefe do Departamento de Normas do Banco Central (BC), Sergio Odilon dos Anjos.

Uma das novas regras é que os bancos e as empresas de cartão de crédito terão que oferecer apenas duas opções de cartões, o básico e o diferenciado, associado a programas de benefícios e recompensas. No caso do cartão básico, a anuidade deve ser a menor entre todos os cartões ofertados.

"Quanto mais benefícios e recompensas, possivelmente a anuidade será mais alta", afirmou Odilon. Ele acrescentou que o cliente deve observar se vale a pena pagar o preço da anuidade do cartão diferenciado, levando-se em consideração os serviços oferecidos.

Redução de tarifas

À época, também ficou

definida a redução de 80 tarifas para cinco: anuidade; emissão de 2ª via do cartão; retirada em espécie na função saque; no uso do cartão para pagamento de contas; e pedido de avaliação emergencial do limite de crédito. Essa limitação no número de tarifas passa a valer para os cartões emitidos a partir de 1º de junho de 2011. Para quem já tem cartão de crédito ou adquirir até 31 de maio deste ano, as cinco tarifas valem a partir de 1º de junho de 2012.

O valor mínimo da fatura de cartão de crédito a ser pago todos os meses vai subir dos atuais 10% para 15%, a partir do próximo dia 1º de junho deste ano. Esse valor sobe ainda para 20% a partir de dezembro de 2011.

"A fixação de 15% e 20% levou em consideração o desejo do consumidor. Se fosse um percentual muito alto, estaríamos interferindo na decisão do consumidor de querer fazer o fluxo financeiro mensal diferente", afirma Odilon.

A diretora do Departamento de Proteção e Defesa do

Consumidor no Ministério da Justiça, Juliana Pereira, orienta que, mesmo com as mudanças no pagamento mínimo, o consumidor deve evitar o uso do rotativo do cartão de crédito. "É importante que a fatura seja paga integralmente. Os juros e adicionais financeiros cobrados por pagamento fora da data são os mais altos que temos. A despeito de padronização da tarifas, da cobrança e regulação, é preciso cautela", ressalta.

Em caso de descumprimento das regras pelas empresas e pelos bancos, o consumidor pode procurar os órgãos de defesa do consumidor. Odilon defende ainda que o consumidor procure a ouvidoria dos bancos e, caso não tenha o problema solucionado, faça uma reclamação no BC. "O consumidor lesado tem várias instâncias para reclamar. A primeira é no próprio banco onde opera, na ouvidoria, sem prejuízo de vir ao Banco Central, Ministério Público ou Ministério da Justiça (Procons), para fazer sua reclamação", afirma Odilon.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Ele disse



“As duas coisas mais envolventes de um escritor são tornar familiares as coisas novas e tornar novas as coisas familiares”
SAMUEL JOHNSON

Ela disse



“Um escritor trabalha para sonhar com os outros, melhorar o destino e viver vidas que não se pode viver”
ANGELES MASTRETTA

Carnaval

ATENÇÃO MULHERES! Já começou a distribuição pelas patronesses e por Roberta Aquino dos ingressos para o Carnaval das Mulheres.

O evento, como acontece todos os anos, é um dia antes da saída do bloco Muriçocas do Miramar, portanto, 5 de fevereiro, no Sonho Doce Recepções com três grandes atrações: DJ, Escola de Samba e Orquestra de Frevo.



Turma amiga de longas datas: Martha Lins, Fátima Vasconcelos, Maria Luiza Rotta, esta colunista, Germana Paulo Neto, Eliane Freire e Mércia Bronzeado Ferreira

O que vale é a alegria

O BLOCO PIABAS vai sair às ruas de Tambaú no próximo dia 2 com a sua forma irreverente e desorganizada de ser. O bloco não tem estatuto, não faz reunião para combinar a saída e a “eterna rainha” Aninha Mesquita só se lembra na última hora de procurar saber onde está o estandarte.

Mas, em compensação, considero o menor e melhor bloco de se brincar, onde a concentração é no Appetito Trattoria e a saída não passa de três estreitas ruas de Tambaú, passando pela Adega do Alfredo e o John People.

Baratona na orla

E, NO MESMO DIA DO PIABAS, haverá a saída pelas ruas da Praia do Cabo Branco da Baratona, bloco dos mais descontraídos, criado pelo advogado Marcos Pires, onde os foliões percorrem os bares da orla pessoense acompanhados da animada Orquestra de Frevo do maestro Kimba.

FOTO: Goretti Zenaide



Marília Carneiro Arnaud, Wills Leal e Chico Mindelo, ela é a aniversariante de amanhã

Prêmio de Jornalismo

ESTÃO ABERTAS até o próximo dia 21 as inscrições para mais uma edição do Prêmio Sebrae de Jornalismo cuja temática é voltada para os pequenos negócios, empreendedorismo, cooperação, competitividade, inovação, sustentabilidade e políticas públicas.

A premiação é para trabalhos desenvolvidos em revistas, jornais, site, emissoras de TV e rádio no período de janeiro a dezembro de 2012.

Parabéns

Domingo: dentista Edna Ferreira Guerra, empresário Henry Virgolino Sobrinho, sra. Alana Barreto, designer de joias Kristhel Byanco, jornalista Paulo Santos, executivo Telmano Japiassu, **Segunda-feira:** empresário José Humberto Paiva da Silva, escritora Marília Carneiro Arnaud, bioquímico Remilson Honorato, sra. Emanuelle Mariz Duré, executivo Temi Cabral, advogada Fernanda Gadelha.

Dois Pontos

● ● Os editoriais de moda que são recursos utilizados pelas revistas especializadas em criar um ambiente para peças de roupa tratadas como se fossem obras de arte, em mulheres impossíveis de existir no nosso cotidiano, estão agora exibindo bumbum de fora.
● ● Já houve época que o chique era mostrar mulheres donas de casa, depois modelos de pernas abertas com cigarro na boca, mulheres de topless e até de peitinho de fora... mas agora o foco é o bumbum.

Rap

O GRUPO DE RAP Os Gramáticos e o cantor de soul music Alexandre Moreno são as atrações de hoje no projeto “No Calor da Estação”.

Eles se apresentam a partir das 18h no Terraço Panorâmico da Estação Cabo Branco com entrada aberta ao público.

Reciclagem

DEPOIS DA BIG festa de Réveillon que promoveu no seu bem montado apartamento em Boa Viagem, Recife, o paraibano Leo Coutinho viajou para São Paulo.

Na capital paulista faz cursos para aprimorar o cardápio do Armazém Blu’nelle, casa de festas na capital pernambucana.

New look

O DESEMBARGADOR Leonardo Trajano estava na posse de Odon Bezerra de visual novo assinado pelo cabeleireiro Ricardo Pinheiro. Ele é cliente do Studio Cabelo Cortado há 26 anos.

Férias

COMEÇA amanhã e vai até o dia 18 uma nova turma de crianças que passarão as férias com arte na Casa das Artes Visuais. A coordenação da Colônia de Férias é das arte-educadoras Cris e Dani Calaço.

CONFIDÊNCIAS

DECORADORA DE INTERIORES

PALOWA BORBOREMA ARCOVERDE

Apelido: simplesmente Palowa

Melhor FILME: “O Carteiro e o Poeta”, filme sobre o escritor Pablo Neruda, interpretado pelo ator Philippe Noiret.

Melhor ATOR: Lima Duarte

Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro

Uma MÚSICA: “Quero que tudo vá pro inferno”, de Roberto Carlos

Fã do CANTOR: Cauby Peixoto, era da minha época de juventude e adorava.

Fã da CANTORA: Elza Soares, ela não está muito na mídia, mas adoro seu estilo de cantar e sua voz rouca.

Livro de CABECEIRA: “A Bíblia Sagrada”, sem dúvida, que leio todos os dias, porém sou fã da obra do escritor gaúcho Érico Veríssimo e sua melhor foi “O tempo e o vento”, as três partes O Continente, O Retrato e O Arquipélago.

Escritor: o melhor escritor brasileiro de todos os tempos foi Guimarães Rosa.

Uma MULHER Elegante: a Princesa Diana, uma mulher que foi sempre muito elegante e de atitude, e quando eu vi sua estátua em Paris, perto de onde ela morreu, chorei.

Um HOMEM Charmoso: meus dois filhos, cada um com seu estilo próprio, Walter José e Moacyr Arcoverde.

PIOR presente: sabonete, detesto, porém adoro ganhar lavanda Johnson.

Uma SAUDADE: dos três anos passados no Rio de Janeiro. Foram os melhores da minha vida.

Um LUGAR Inesquecível: Rio de Janeiro

VIAGEM dos Sonhos: ir à Terra Santa.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém. Hoje eu não tenho mágoas de mais ninguém e quem me fizer o mal pode ficar sabendo que isso não me diz mais nada.

DETESTA fazer: adoro fazer tudo

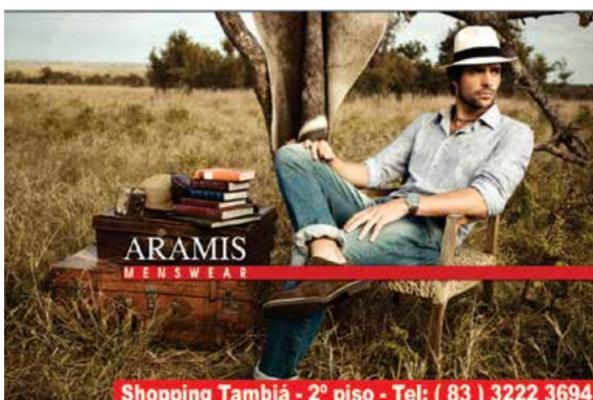
GULA: por chocolates

Um ARREPENDIMENTO: tenho e dos grandes! Porém não vou confessar!

FOTO: Goretti Zenaide



“Não deixaria ninguém numa ilha deserta. Hoje eu não tenho mágoas de mais ninguém e quem me fizer o mal pode ficar sabendo que isso não me diz mais nada.”



Shopping Tambiá - 2º piso - Tel: (83) 3222 3694

Paixão de Cristo

A SOCIEDADE TEATRAL de Fazenda Nova confirmou o nome da atriz Isis Valverde para o papel de Madalena no espetáculo Paixão de Cristo em Nova Jerusalém, no Agreste pernambucano, cujos comerciais chamando para o evento começaram a ser gravados neste mês.

Outro nome global também estará no elenco como Carlos Casagrande, o Juan da novela Fina Estampa, que será Pilatos. Já o papel principal, que é o de Jesus Cristo, será do ator José Barbosa, e Maria será a atriz Luciana Lyra, ambos de pernambuco.

O espetáculo acontece durante a Semana Santa.

Zum Zum Zum

● ● ● A MMX, empresa de mineração do magnata Eike Batista foi multada pela Receita Federal em R\$3,7 bilhões. Se a multa é esse montante, imaginem o que ele tem!

● ● ● Rita Barroso é agora minha vizinha no andar de cima no edifício Micheangelo. Com ela vieram a mãe, dona Bernadeth, e o irmão, Ruy Barroso. Sejam bem-vindos!

● ● ● A consultora da Unesco para o Ministério da Cultura, Rejane Nóbrega, está em férias pessoenses. Ela é irmã do jornalista Rubens Nóbrega.

VERÃO DE BOLSO SUADO

Preços dispararam na alta estação

Alguns produtos chegam a subir até 50% e deixam consumidores insatisfeitos

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

Com a chegada das altas temperaturas, o preço de produtos como água de coco, refrigerantes, garrafas d'água, picolés e caranguejo, além dos passeios para a ilha de Picãozinho e do passeio de buggy pelo Litoral Sul tiveram um aumento que chegam a até 50%, se comparados aos valores que eram cobrados no mesmo período do ano passado. E isso, como era de se prever, tem causado a insatisfação de muitos turistas e, mais ainda, dos próprios paraibanos, que reclamam, insatisfeitos, alegando que o aumento dos preços é injusto e muitas vezes não é revertido na melhora do atendimento ou do produto.

"O mesmo picolé que comprei na semana passada por R\$ 1,50, essa semana está custando R\$ 2,00. E quando eu reclamei, a desculpa que o vendedor deu foi que, como o salário mínimo subiu, tudo tem que subir". O relato é do servidor público José Alves, morador da cidade. E a reclamação não é só dele. Muitos reclamam principalmente dos preços da

água de coco, que passou de R\$ 1,50 para R\$ 3,00, na maioria dos pontos de vendas.

A funcionária pública Jivaneide Cordeiro, que mora em Brasília e costuma vir passar as férias na capital paraibana, é mais uma que está insatisfeita com os preços que estão sendo praticados. "Aqui era uma das capitais litorâneas mais baratas para se passar o verão, onde as coisas custavam bem menos que em Natal e Recife, mas já não é mais. Meu salário não aumentou nos últimos 4 anos. Não faz sentido essa desculpa que eles dão", reclama.

Muitos desses vendedores sequer têm um argumento que justifique o aumento dos preços. José Batista, por exemplo, que trabalha no ramo há 13 anos, vendendo picolé caseiro na praia, diz que aumentou o preço do seu produto (que passou de R\$ 1,25 para R\$ 2,00) porque percebeu que todos os outros vendedores estavam aumentando e, mesmo assim, continuavam faturando.

Outros produtos que merecem atenção por parte dos consumidores na hora da escolha da praia são a água mineral (que pode ser encontrada por valores que variam entre R\$ 1,50 e R\$ 3,00 na mesma praia), o caranguejo (entre R\$ 3,00, na Praia Bela, e R\$ 5,00,



FOTO: Evandro Pereira

Na maioria dos pontos de venda a água de coco custa R\$ 3,00

no Bessa) e, ainda, o preço do aluguel de sombrinhas e cadeiras à beira-mar. Em 2012, era cobrado o valor de R\$ 10,00 por uma sombrinha e duas cadeiras. Hoje, o mesmo aluguel sai por R\$ 15,00 ou R\$ 20,00.

Passeios de buggy

Os passeios feitos de buggy pelo Litoral Sul (cujo roteiro envolve a Barra de Gramame, Praia do Amor, Jacumã, Tabatinga, Coqueirinho e Tamabá) também tiveram seus valores aumentados. Antes, o passeio que custava uma média de R\$ 200, hoje está custando entre R\$ 250,00 e R\$ 300,00. E pior: a tendência é que se estabeleçam os R\$ 300,00 como preço único.

É o que conta o guia e "bugueiro" André Gustavo Beltrão. Segundo ele, atualmente há uma tentativa de se estabelecer um acordo entre os bugueiros para que se estabeleça um preço padrão a ser cobrado pelo passeio, valor esse que seria de R\$ 300. O acordo só não foi feito ainda porque não se conseguiu chegar a um consenso entre todos os guias.

"Em relação à Natal, um passeio pelas dunas custa até R\$ 500 e dura poucas horas. Aqui, o passeio dura o dia inteiro, das 8h às 16h ou até as 17h, pegando e deixando o cliente no hotel. É justo que a gente cobre os R\$ 300,00. Temos os gastos com a manutenção do carro e a gasolina, também", relata.

Passeios para Picãozinho

A Secretaria de Turismo (Setur) realizou nesta semana uma ação para verificar as condições em que os passeios para a ilha de Picãozinho estavam sendo feitos. Foram verificadas questões como a segurança do turista e se o limite de número de visitantes no local estava sendo respeitado. Atualmente, já existe um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Prefeitura e as empresas que comercializam os passeios limitando o número de visitantes no local em 242 pessoas por dia, que são feitos por sete catamarãs (cada um com um limite de 33 pessoas) e duas lanchas (limite de 5 pessoas).

Esse é o motivo, segundo o proprietário de uma das embarcações, Antônio Fernandes, para o preço ter aumentado. Antes, o passeio custava entre R\$ 25 e R\$ 30. "Antes nós levávamos 100

pessoas em uma embarcação, hoje só podemos levar 33. Mesmo aumentando o preço para R\$ 50, nosso lucro diminuiu muito", afirma. Mas ele diz que vale a pena diminuir os lucros, já que "a preservação está acima de tudo".

Recentemente o Procon de João Pessoa realizou pesquisa de preço das mensalidades em academias de ginástica e nos preços dos protetores solares em farmácias e supermercados, constatando uma variação de até 86% em relação aos protetores. A maior diferença de preço foi encontrada no Sundown fator 50 de 200 ml, que pode ser encontrado por R\$ 30,45 e por R\$ 56,65.

Já em relação às mensalidades das academias, que costumam subir seus preços na alta estação devido a maior procura pelos seus serviços, a variação encontrada foi de até 383%.

Terminal Rodoviário de Patos



Viagens e Encomendas

NEGO

Viagens de : Patos ↔ Aeroporto

Saída de Patos: 08:30 hs

Saída de João Pessoa: 16:30 hs

Saída de Patos: 17:30 hs

Saída de João Pessoa: 03:00 hs



Antônio Flávio

(83) 8780.7767

(83) 9938.3112

(83) 9117.4764

(83) 8103.6768

O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.



FOTO: Marcos Russo

As estudantes Andressa Germoglio, Rayanne Kalinne Dantas e Camila Negri não perdem tempo e dedicam horas ao estudo

Relações de consumo

*Meriene Soares

Atenção na compra do material escolar

Neste período do ano, os pais iniciam as buscas pelas compras dos materiais escolares que são solicitados pelas instituições de ensino. Logo, torna-se salutar que algumas informações necessárias sejam demonstradas aos pais na hora da compra, haja vista que em algumas circunstâncias são realizadas as exigências de materiais desnecessários, ocorrendo assim a incidência de prática abusiva, esta então vedada pelo Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC).

De início, os pais devem solicitar a lista de material e verificar com as escolas quais daqueles materiais serão utilizados durante o início do semestre, isto é, torna-se desnecessário que seja aglomerada a lista com materiais que serão para utilização posterior àquele semestre.

Após tal informação, os pais devem verificar se há possibilidade de utilizar os materiais que sobraram do ano letivo anterior a fim de reduzir os gastos das compras a serem feitas neste período, pois alguns itens podem ser reaproveitados.

Além disto, os pais devem ficar atentos ao fato de que aqueles produtos mais sofisticados nem sempre trazem uma melhor qualidade, e, na maioria das vezes, esses materiais com personagens, acessórios licenciados, apresentam preços mais elevados. Portanto, é importante que quando os pais forem comprar os materiais não levem as crianças, pois a publicidade exerce grande influência na hora da escolha, e em algumas ocasiões as crianças não compreendem a situação financeiro-econômica que os pais apresentam, haja vista que neste período existem outros pagamentos a serem realizados, como o IPTU e IPVA.

Outra dica bastante salutar é que os pais devem realizar várias pesquisas em diferentes estabelecimentos comerciais antes de adquirirem os produtos, bem como reunir um grande grupo de consumidores (pais) a fim de que possam realizar as compras em conjunto para que sejam concedidos maiores descontos.

É importante também ficar atento às embalagens dos materiais como tintas e colas, pois estes devem conter informações claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa a respeito do fabricante, sua composição, condições de armazenagem, prazo de validade e se apresentam algum risco à saúde do consumidor.

O que as escolas não podem solicitar

É vedado à escola exigir dos pais a compra de material que for para uso coletivo da própria instituição, como por exemplo, material de limpeza, higiene, papel A4, cartuchos para impressora, lápis para quadro branco e até mesmo taxas para prover despesas com água, luz e telefone.

A escola também é proibida de exigir que a compra dos materiais seja feita em determinada livraria ou papelaria, bem como que seja feita através de uma marca específica, pois o direito de escolha do consumidor deve ser preservado em qualquer circunstância. Se porventura os pais efetuarem compras de materiais fora do estabelecimento comercial, como internet, catálogos ou telefone, estes poderão ser cancelados no prazo de sete dias. Entretanto, em qualquer ocasião devem os pais após as compras sempre exigir as notas fiscais, a fim de poderem pleitear seus direitos. E, em caso de alguma afronta à legislação consumista, o consumidor poderá procurar o Procon para que sejam tomadas as providências cabíveis na defesa de seus interesses.

*Coordenadora de Projetos do Procon-PB

PSS 2013: a palavra de ordem é estudar

Faltando poucos dias para as provas, professores dão dicas aos candidatos

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

Dos mais de 43 mil candidatos inscritos no Processo Seletivo Seriado (PSS) 2013, apenas 25.693 estão aptos a fazer as provas que serão aplicadas nos dias 20 e 21 de janeiro. Eles vão disputar as 5.090 vagas ofertadas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), das quais 45 são para o Curso de Formação de Oficiais (CFO). Até lá, a palavra de ordem é estudar. Os professores lembram que para estar bem preparado é preciso ler muito e estar antenado com as atualidades.

Com o dia de provas cada vez mais próximo, os candidatos ao PSS ficam ansiosos e não sabem direito como se preparar para garantir um bom desempenho. Andressa Germoglio, 17, aluna do 3º ano, disse que está acelerando nas duas últimas semanas, principalmente revisando as disciplinas consideradas mais difíceis, como Física e Biologia. "Quase não saio de casa e estou estudando muito. Prefiro fazer isso sozinha para não me distrair. Acho que estou bem preparada", observou a aluna que vai tentar uma vaga para Medicina, o curso mais concorrido da UFPB. Ela afirmou que a ansiedade atrapalha, mas é preciso ter foco.

Para dar uma mãozinha nesta reta final, a reportagem do Jornal A União conversou com professores, que além de ensinarem como estudar melhor, dão dicas de temas

que podem ser explorados na redação.

Guilherme Hempel, coordenador pedagógico do Ensino Médio de uma escola da rede particular, em João Pessoa, explicou que agora é o momento de revisar o conteúdo visto ao longo do ano passado. "O aluno não deve relaxar e sim, conciliar o tempo de estudo com momentos de descanso, para desestressar. Uma boa opção são os exercícios físicos. Uma caminhada faz muito bem", sugeriu.

Na hora de estudar, porém, é preciso organização. Primeiro, ele aconselha que o candidato procure ver os conteúdos das provas anteriores. Depois, deve ser observado o tema no qual há maior dificuldade. "Se tiver domínio, basta uma leitura rápida, mas no geral é preciso estipular um horário para estudar". Hempel reforçou que ter um compromisso diário durante um tempo estabelecido é fundamental e garante um rendimento melhor.

Fique atento à redação

O primeiro passo para fazer uma boa redação é ficar atento aos gêneros textuais exigidos pela Coperve. O aluno precisa estar integrado com o discurso característico dos cinco gêneros que podem ser explorados: dois argumentativos, dois narrativos e um resumo. Este ano, como observou a professora de Língua Portuguesa Janaína Cunha, apenas um gênero textual será exigido.

"O texto poderá ser uma carta argumentativa, um relato de experiência, uma notícia, um artigo de opinião, um resumo. É preciso que o

candidato saiba a estrutura de cada um e o tipo de discurso para que não perca a redação por desobedecer a estrutura e o tema", ressaltou.

Ao longo do Ensino Médio, segundo a professora, o aluno tem contato com os gêneros textuais na leitura e escrita. "Tem que ser um bom leitor, estar ligado com as informações do cotidiano que estão nos telejornais, jornais, revistas. E não é apenas codificação, tem que ser um leitor crítico. Quem lê consegue escrever bem, mas quem não lê não consegue escrever". Por isso, segundo ela, a leitura é chave fundamental para que o candidato faça uma boa redação.

Janaína Cunha explicou que, em relação ao tema, a tendência natural é que os exames vestibulares explorem assuntos relacionados a aspectos sociais, qualidade de vida, desigualdade social, violência. Seguramente, segundo ela, não serão abordadas questões religiosas, econômicas, financeiras ou temas ligados ao contexto internacional.

Segurança

O presidente da Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) João Lins declarou que o esquema de segurança será o mesmo

utilizado na primeira etapa, com o uso de detectores de metais. "É sempre bom lembrar ao candidato que ele não deve portar celulares ou qualquer aparelho de comunicação", alertou.

As provas objetivas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira (Inglês, Espanhol, Francês) e a redação serão aplicadas no dia 20. Já as provas objetivas das demais disciplinas, como Geografia, História, Química, Física, Biologia, Matemática, ocorrem no dia 21.

Segundo João Lins, os candidatos vão disputar as vagas na concorrência geral, inclusive os que se inscreveram pelo sistema de cotas. Somente se não conseguirem conquistar a vaga desta forma, a concorrência passa ser pelas cotas. O curso mais concorrido do PSS 2013 é Medicina, com 131,3 candidatos por vaga, incluindo os que se inscreveram através do sistema de cotas (1.192). Ao todo, apenas para Medicina, foram 6.172 inscritos para um total de 47 vagas. O menos procurado é Letras Francês que teve 19 inscritos para 12 vagas. A concorrência é de 1,6 por vaga. As provas do PSS 1 foram aplicadas no dia 16 de dezembro e, do PSS 2 no dia 17.

Dicas

- Na véspera da prova, não adianta querer aprender o que ainda não absorveu;
- Um dia antes, é preciso relaxar;
- Se der, faça uma pequena leitura, mas sem exageros;
- Evite alimentos pesados e gordurosos;
- Nada de bebida alcoólica;
- Durma cedo.

Fala Povo

"Estudo no colégio, faço cursinho para ter um reforço na revisão do conteúdo e procuro estudar em casa. Prefiro que não seja em grupo, porque a gente acaba conversando demais. E para Medicina a concorrência está grande".

RAYANNE KALINNE NEVES DANTAS - Medicina

"Tenho procurado criar um horário para estudar em casa, além das aulas e do cursinho, onde eu vejo um bom conteúdo num curto espaço de tempo. Acredito que tenho me preparado bem para fazer as provas, mas sei que Medicina é difícil".

CAMILA NEGRI - Medicina

"Tentei estudar em casa, mas não consigo me concentrar. Quando comecei a fazer cursinho, percebi que a assimilação dos assuntos ficou bem mais fácil. Mas, é claro que tudo depende do esforço de cada um".

VINÍCIUS DOS REIS - Curso de Formação de Oficiais

Estou prestando vestibular em vários Estados. Estou estudando de forma intensiva, em casa, no cursinho, revisando assuntos e dando mais atenção ao que ainda tenho dúvidas. Acho que tenho chance para garantir uma vaga".

HENRIQUE VIANA - Medicina

Instalação de radares reduz o índice de acidentes nas rodovias

FOTO: Marcos Russo

Dados do Dnit revelam que o número de mortos teve queda de 44,10%

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A instalação de equipamentos que determinam a velocidade máxima em vários trechos das rodovias federais na Paraíba tem reduzido o número de acidentes. É o que consta de dados coletados pela Superintendência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes na Paraíba (Dnit) junto à Polícia Rodoviária Federal comparando períodos iguais, antes e após a instalação dos equipamentos. O número de acidentes reduziu em 44,10%, o de feridos 54,74% e o de mortos 25%.

Para fiscalizar ainda mais a velocidade nas rodovias o Dnit está instalando mais cinco equipamentos, todos na região de Campina Grande. Eles estão localizados nos quilômetros 146, 147, 152, 156 e 158 com velocidade máxima de 50 quilômetros.

As instalações dos equipamentos eletrônicos nas rodovias federais da Paraíba começaram em maio de 2011, em cumprimento à Resolução Contran nº 396/11. A Paraíba foi contemplada com 81 equipamentos, sendo que 42 já foram instalados, cinco estão em processo de instalação, quatro aguardando projeto e outros trinta aguardando liberação de pontos para serem instalados. A previsão é que até 2015 todos os equipamentos estejam funcionando.

Com velocidades médias que variam de 50 a 100 quilômetros, já existem equipamentos instalados nas rodovias 230, 101 e 104 com passagens pelas cidades de Cabedelo, João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Pedras de Fogo, Mamanguape, Alhandra, Caaporã, São Miguel de Taipu, Caldas Brandão (Cajá), Remígio, São Sebastião de Lagoa de Roça, Lagoa Seca, Campina Grande, Queimadas, Barra de Santana e Gurinhém.

Está prevista a instalação de novos equipamentos nas cidades de João Pessoa, Caldas Brandão, Ingá, Campina Grande, Santa Luzia, Patos, Pombal, Sousa, Cajazeiras, Itaporanga, incluindo as rodovias 427, 361 e 412.



Os equipamentos de fiscalização eletrônica instalados em locais definidos pelo Dnit são de fundamental importância para o controle da velocidade nas rodovias

Iniciativa do Dnit é positiva

Os equipamentos de fiscalização eletrônica são instalados em locais definidos após elaboração de estudo técnico criterioso, onde são analisados o número de veículos em circulação, velocidade do projeto, velocidade praticada no local, geometria da via, número de faixas e de pistas, além da classificação viária, existência de travessia de pedestres e ou de retorno de veículos. A quantidade ou potencial de acidentes no local e medidas de engenharia já adotadas para prevenção de acidentes também são analisadas.

O superintendente do Dnit na Paraíba, engenheiro Gustavo Adolfo, disse que o controle de velocidade é mais uma iniciativa do Dnit para aumentar a segurança dos usuários de rodovias federais, definido a partir de estatísticas da autarquia. Em todo o mundo, diversos estudos comprovam as vantagens da redução da velocidade para um trânsito mais seguro.

Especificamente nas rodovias federais da Paraíba as estatísticas demonstraram que, comparando períodos iguais, antes e após a instalação dos equipamentos, a

severidade dos acidentes reduziu em 45,29%.

“Com a instalação dos equipamentos de fiscalização eletrônica, o Dnit/PB espera proporcionar maior segurança, conforto e fluidez aos usuários das rodovias federais paraibanas, reduzindo significativamente o número de acidentes, feridos e óbitos, conforme já está sendo demonstrado”, enfatizou Adolfo.

Os taxistas Ivomar Silva e Antonio Carlos da Silva consideram importante as lombadas que permitiram que vários acidentes fossem evitados e disciplinou o desejo daqueles motoristas que não respeitavam o limite de velocidade e querem fazer da rodovia pista de corrida. “Está de parabéns o Dnit”, disse Ivomar.

Outro usuário, Luciano Frazão, que já trabalhou como motorista de transporte coletivo também é favorável a instalação dos equipamentos que inibe os irresponsáveis do trânsito e exemplificou o retorno de acesso ao hospital de Trauma que antes da colocação do equipamento os motoristas não davam a vez sequer às ambulâncias.

Excesso de velocidade é infração prevista no Artigo 218 do CBT

- Até 20% acima do limite de velocidade, infração média (4 pontos na CNH), multa de R\$ 85,13
- Acima de 20% até 50%, infração grave (5 pontos na CNH), multa de R\$ 127,69
- Acima de 50%, infração gravíssima (7 pontos na CNH), multa de R\$ 574,62

O que significa cada equipamento

● Radar fixo

Equipamento composto por gabinete, laços indutivos e uma câmera infravermelha para cada faixa fiscalizada, conforme ilustra a foto acima. É utilizado quando se deseja fiscalizar a velocidade já regulamentada para via e para qual ela foi projetada para o condutor andar com segurança. Também conhecido popularmente como “Pardal”.

Nas rodovias federais da Paraíba os radares funcionam 24 horas por dia.

● Lombada eletrônica (barreira eletrônica)

Equipamento composto por gabinete, laços indutivos, uma câmera infravermelha por faixa monitorada, mostrador digital (display) e luz amarela intermitente.

É utilizado quando se deseja reduzir pontualmente a velocidade regulamentada para via, devido a um trecho ou local crítico. Por exemplo, faixa de travessia de pedestres, cruzamentos, entroncamentos, retornos, acessos, etc. Como a redução de velocidade é imperativa, ela possui luz amarela intermitente e mostrador digital (display) que exhibe a velocidade dos veículos que passam por ela.

Nas rodovias federais da Paraíba as lombadas eletrônicas funcionam das 6 da manhã até as 10 horas da noite.

● Radar misto

Equipamento composto por gabinete, laços indutivos e uma câmera infravermelha para cada faixa fiscalizada. Visualmente é semelhante ao radar, porém, por ser instalado junto ao semáforo, além de velocidade, ele também fiscaliza avanço de semáforo (vermelho) e parada sobre a faixa de pedestres.

É utilizado em interseções semaforizadas onde o elevado número de avanços representa risco à segurança, bem como a parada sobre a faixa de pedestres prejudica a circulação dos mesmos e dos veículos. Ainda fiscaliza a velocidade coibindo excessos potencialmente perigosos para uma interseção de vias.

Ainda não foram instalados radares mistos nas rodovias federais da Paraíba.

Está prevista a instalação este ano de novos equipamentos em dez cidades da Paraíba, segundo o Dnit

16ª EDIÇÃO CRESCER

Encontro será em fevereiro

Encontro da Família Católica (Crescer) será realizado no Clube Campestre

O Encontro da Família Católica, o maior encontro católico da Paraíba, será realizado neste ano entre os dias 10 e 12 de fevereiro, das 8h às 18h, no ginásio do Clube Campestre, em Campina Grande, tendo como tema "Fé na família". No encontro, que chega a sua 16ª edição, já estão confirmadas as presenças do bispo diocesano de Campina Grande, Dom Manuel Delson, do presidente da Comissão Episcopal para a Família e à Vida da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e bispo de Camaçari-BA, Dom João Carlos Petrini, do bispo de Caruaru-PE, Dom Bernardino Machió, e do arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Pagotto.

Entre os pregadores do 16º Crescer, estarão Vicente Machado, da RCC (Renovação Carismática Católica) de Goiânia-GO, Jorge Gomes, da Comunidade Católica Kairós de Taquaritinga do Norte-PE, Felipe Felizardo, da RCC de João Pessoa e padre Carlinhos, da Paróquia Sagrada Família de Campina Grande, além de Romero Frazão e Gustavo Lucena, ambos da comunidade São Pio X. O Crescer, segundo evento a ser realizado na cidade durante o período do Carnaval, tem atraído milhares de famílias católicas e devido a sua grandiosidade, foi incluído nos calendários de eventos do município e do Estado.

Além da programação no ginásio, onde acontecem as pregações, adoração, bênção e procissão do Santíssimo Sacramento, momentos de oração e louvor, missas e apresentações musicais, o maior encontro católico da Paraíba promove atividades paralelas em outros espaços do Clube Campestre. O acesso ao local é gratuito, mas os coordenadores pedem aos participantes que doem fraldas descartáveis ou alimentos não perecíveis, que serão destinados para as ações sociais promovidas pela comunidade São Pio X, a exemplos do Faça por mim e AMO (Apoio às Mães Órfãs).

Mais informações sobre o encontro podem ser obtidas no número: (83) 3341-7017 ou pelas redes sociais, através do Twitter: @comunidadepiox ou Facebook: www.facebook.com.br/comunidadepiox.

O acesso ao local é gratuito, mas os coordenadores pedem doações de fraldas descartáveis ou alimentos

FOTO: Reprodução

Fé na Família

10 a 12 de fevereiro de 2013

Domingo, segunda e terça
Campestre - Campina Grande/PB.

Faltam 30 dias

Crescer
O Encontro da Família Católica
2013

COMUNIDADE SÃO PIO X
VIVER EM CRISTO

5% DE DESCONTO NO DINHEIRO

NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 50,00

SUPERMERCADO preço certo

TRABALHAMOS COM:

VISA MasterCard Hipercard Bancred AMERICAN EXPRESS Diners Club INTERNATIONAL

Ubercard Giracard SINTRAM RedeMed Redemais sodexo

Ticket Alimentação Ticket Refeição VISA VALE REFEIÇÃO VISA VALE ALIMENTAÇÃO GreenCard Nutricash

(83) 3021-7030

Giracard O CARTÃO DO SERVIDOR DA PARAIBA

Entregamos sua FEIRA EM DOMICILIO*

*CONSULTAR VALOR MÍNIMO PARA ENTREGA.

Av. Carneiro da Cunha, 583 - Torre - João Pessoa / PB.
(Em frente ao Mercado da Torre)

Pela cidade

Alexandre do Sindicato (PTC)

Pode ser o mais novo vereador da base do prefeito Romero Rodrigues (PSDB). Segundo o parlamentar ele já teria comunicado a decisão à presidente do PTC em Campina Grande, Toinha Menezes, mas que não obteve uma resposta da dirigente após a proposta. Segundo Alexandre, o prefeito Romero se comprometeu a atender algumas reivindicações populares do bairro do Centenário, principal base eleitoral do candidato.

Sensível

Ao comentar a situação dos servidores da Prefeitura de Campina Grande, os quais, em parte, estão sem receber os salários de novembro, dezembro e décimo terceiro, o coordenador de Comunicação da PMCG, José Araújo, disse que "não é falta de sensibilidade" da prefeitura. O município propôs parcelar os três meses pendentes em seis parcelas.

Continua

Na esteira do comentário, José Araújo revelou que "inicialmente" a PMCG não romperá contrato com a Maranata, empresa prestadora de serviços da PMCG. Os servidores rejeitaram por unanimidade a proposta do Executivo municipal.

PROFESSORES

O piso salarial do magistério deve ser reajustado em 7,97268%, conforme determina o artigo 5º da Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008. O novo valor será de R\$ 1.567. O piso salarial foi criado em cumprimento ao que estabelece a Constituição Federal, no artigo 60, inciso III, alínea "e" do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

CELULAR

Um Projeto de Lei que está para ser votado na Câmara dos Deputados pretende considerar o uso de celular ao volante como infração grave. Segundo o projeto, o uso do aparelho é permitido apenas por meio de viva-voz. Caso o texto vire lei, a multa deverá ser de R\$ 127,69 e o infrator sofrerá cinco pontos na carteira.

Triste...

A notícia do falecimento do jogador Neto Maranhão, que sofreu uma parada cardiorrespiratória enquanto treinava pelo Potiguar de Mossoró, quarta-feira, pegou a diretoria do Treze de surpresa. Era pretensão dos dirigentes contarem com o futebol do meio-campista mais uma vez.

... coincidência

Neto Maranhão atuou com a camisa do Treze no Campeonato Paraibano do ano passado. Na quarta, em Itaporanga, onde o Galo venceu o Cruzeiro-PB por 1 a 0, um dos diretores alvinegros tentou localizar o jogador. Surpreso, ficou sabendo da morte repentina do atleta.

Balanco

A Biblioteca Central da UEPB divulgou o balanço de 2012, apresentando números que indicam um aumento no acervo, que passou de 251.500 itens em 2011, para 275.960 em 2012, representando um crescimento de 9,7%.

Mais

De acordo com a diretora da Biblioteca Central, professora Manuela Maia, "foi notório o aumento da coleção de livros em todos os campi da instituição, o que se deve ao envio periódico de solicitação de livros das chefias departamentais dos cursos".

Crack, é possível vencer

Estão abertas as inscrições para a quinta edição do curso de prevenção do uso de drogas, que vai capacitar 40 mil conselheiros e lideranças comunitárias em todo o Brasil. As inscrições podem ser realizadas até o dia 21 de fevereiro pelo site: <http://conselheiros.senad.gov.br/>.

ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO

População define e recebe obras

Em dois anos de administração, o Governo do Estado realizou obras que há décadas eram reivindicadas pela população. Investimentos são definidos em cada região

Gledjane Maciel
gledjane@uaoo.com.br

Ações para o desenvolvimento da Paraíba. Essa é a meta do Orçamento Democrático Estadual que com a participação da população tem transformado em realidade as necessidades e prioridades nos 223 municípios. Nos últimos dois anos foram realizados serviços de construção, ampliação e aquisição de equipamentos nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, segurança e recursos hídricos. Foram cerca de 150 ações realizadas através do ODE.

O detalhamento das obras e serviços desenvolvidos pelo Governo do Estado, através das demandas da população, foi divulgado pela subsecretaria executiva do Orçamento Democrático, Ana Paula Almeida. "A maioria dessas ações e serviços foram desenvolvidas em 2012, outras devido a extensão começaram em 2011 e finalizaram ano passado. A participação da população para a construção dessas ações nas 14 regiões do Estado garantiu que fosse dada prioridade aos serviços essenciais, além de realizar um trabalho de fiscalização para que as obras estivessem prontas no tempo determinado, sem atrasos ou problemas".



FOTO: Evandro Pereira

O Restaurante Popular de Mangabeira foi uma das reivindicações populares atendidas pelo Governo na Primeira Região do Estado

CONFIRA AÇÕES E OBRAS REALIZADAS

A 1ª Região Geoadministrativa tem como sede a capital do Estado, João Pessoa, mas abrange ainda outras 13 cidades. São elas: Alhandra, Bayeux, Caaporá, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Mari, Pitimbu, Riachão do Poço, Santa Rita, Sapé e Sobrado. Seguem as ações desenvolvidas pelo Governo do Estado, através da participação da população no Orçamento Democrático:

- Conclusão da Casa da Cidadania e do Restaurante Popular em Mangabeira;
- Conclusão do Restaurante Popular de Tibiri II, em Santa Rita;
- Aquisição de 4 ônibus escolares para os municípios de Alhandra, Bayeux e João Pessoa;
- Construção de Unidade Escolar no Colinas do Sul (João Pessoa); em Sapé; e, em Cabedelo;
- Rejuvenescimento de 42 km da PB-073: Sapé, Mari e Guarabira;
- Construção e aquisição de equipamentos de uma nova UTI, no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, com 18 leitos;
- Aquisição de 5 ambulâncias, tipo UTI, sendo: João Pessoa (04) e Santa Rita (1);
- Aquisição de 5 viaturas (Patrulha Rural), sendo: João Pessoa (2) e Santa Rita (3); aquisição 101 viaturas policiais, em João Pessoa (94) e Santa Rita (7); aquisição de 18 viaturas para o Corpo de Bombeiros Militares;
- Aquisição de 129 motocicletas policiais, sendo: João Pessoa (107) e Santa Rita (22);
- Instalação da Delegacia de Sapé.

As prioridades do Orçamento Democrático na 2ª Região, que abrange 24 municípios, tendo como sede a cidade de Guarabira, além dos outros municípios - Alagoinha, Araçagi, Araruna, Bananeiras, Belém, Borborema, Cacimba, de Dentro, Caiçara, Campo de Santana, Casserengue, Cuitegi, Dona Inês, Duas Estradas, Logradouro, Mulungu, Pilões, Pilõeszinhos, Pirpirituba, Riachão, Serra da Raiz, Serraria, Sertãozinho e Solânea - definidas pela população foram:

- Conclusão da ampliação do abastecimento d'água de Guarabira;
- Aquisição de 1 ônibus escolar;
- Rejuvenescimento de 42 km da PB-073: Guarabira/Sapé;
- Conclusão da restauração da PB-057: Mamanguape/Araçagi; conclusão da restauração da PB-087: Pilões/Areia;
- Entrega de 47 novos leitos no Hospital Regional de Guarabira, sendo: 12 leitos de Pediatria e 35 leitos de Clínica Médica; conclusão da UPA;
- Reforma da Delegacia do município de Araruna;
- Aquisição de 1 Patrulha Rural, para Guarabira; aquisição de 3 ambulâncias, tipo UTI, sendo 1 para Guarabira, 1 para Serraria e 1 para Solânea.

Situado entre a Rainha da Borborema e parte do Cariri do Estado, a 3ª Região tem como sede Campina Grande. Atende ainda as demandas das populações de Alagoa Grande, Alagoa Nova, Alcantil, Algodão de Jandaíra, Arara, Areia, Areal, Aroeiras, Assunção, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boa Vista, Boqueirão, Cabaceiras, Caturité, Esperança, Fagundes, Gado Bravo, Juazeirinho, Lagoa Seca, Livramento, Massaranduba, Matinhas, Montadas, Natuba, Oivedos, Pocinhos, Puxinanã, Queimadas, Remi-

FOTO: Vanivaldo Ferreira/Secom-PB



Aquisição de ônibus escolar é uma das reivindicações mais comuns

gio, Riacho de Santo Antônio, Santa Cecília, São Domingos do Cariri, São Sebastião de Lagoa de Roça, Soledade, Tapeiroá, Tenório e Umbuzeiro. A participação popular garantiu aos moradores:

- Aquisição de 17 ônibus escolares, sendo 1 para os municípios de Alagoa Grande, Areal, Esperança, Lagoa Seca, Matinhas, Montadas, Pocinhos, São Sebastião de Lagoa de Roça, Boa Vista Barra de Santana, Boqueirão, Caturité, Massaranduba, Santa Cecília, São Domingos do Cariri, Campina Grande (3ª GRE) e Tenório;
- Construção de uma escola em Tenório e outra em Queimadas;
- Reforma da Escola Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca; e em Campina Grande a reforma da Quadra de Esportes na EEEFM Anésio Leão, em Campina Grande e recuperação da EEEFM Dom Luiz Gonzaga Fernandes;
- Restauração de 74,5 km da PB-177: Soledade/Pedra Lavrada/Nova Palmeira/Picuí, e 21,2 Km da PB-087: Areia/Pilões;
- Drenagem, pavimentação e conclusão de 639 unidades habitacionais, no Loteamento Três Irmãs, em Campina Grande;
- Aquisição de equipamentos para perfuração de poços: 01 perfuratriz rotopneumática, 1 compressor de ar comprimido, 01 caminhão e 1 martelo para perfuração;
- Conclusão do Hospital Distrital de Tapeiroá e aquisição de 01 ambulância, tipo UTI, além da abertura do Hospital de Trauma Dom Luiz Gonçalves Fernandes e aquisição de 1 ambulância, tipo UTI;
- Convênio com o Hospital Pedro I, com 30 leitos clínicos e 3 leitos de UTI;
- Aquisição de 6 viaturas policiais (Patrulha Rural) em Soledade (1), Campina Grande (4) e Esperança (1); e 34 viaturas policiais nos respectivos municípios;
- Reforma e ampliação do prédio da Central de Polícia e da 1ª Delegacia Distrital, além da aquisição de duas viaturas para o 2º Batalhão de Bombeiros Militares, em Campina Grande.

Já a 4ª Região, com sede em Cuitegi, abrange outros 12 municípios, são eles: Baraúna, Barra de Santa Rosa, Cubati, Damião, Frei Martinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Picuí, Seridó e Sossego. As ações são:

- Aquisição de 3 ônibus escolares, sendo: Picuí (1), Cuitegi

(1) e São Vicente do Seridó (1)

- Reforma da EEEF Francisco Ferreira, em Pedra Lavrada
- Conclusão da ampliação do abastecimento d'água do Conjunto Francisco Inacio da Silva, em Barra de Santa Rosa
- Pavimentação de 18,7 km da PB-177: Picuí/Frei Martinho
- Restauração de 6 km da PB-167: entre PB-177/Cubati; além de 74,5 km da PB-177: Soledade/Pedra Lavrada/Nova Palmeira/Picuí;
- Restauração do acesso a São Vicente do Seridó
- Aquisição de 1 viatura policial (Patrulha Rural), de três motocicletas e seis viaturas policiais para Picuí;

Com sede em Monteiro, a 5ª Região concentra as cidades de Amparo, Camalaú, Caraúbas, Congo, Coxixola, Gurjão, Ouro Velho, Parari, Prata, Santo André, São João do Cariri, São João do Tigre, São João dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé e Zabelê. Os benefícios para a região foram:

- Aquisição de 12 ônibus escolares, sendo: Camalaú, Gurjão, Monteiro (mais 1 para a 5ª GRE), Ouro Velho, Prata, Santo André, São João do Cariri, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Zabelê;
- Pavimentação de 31,8 km da PB-214: Sumé/Congo;
- Recuperação de 32 km da PB-250: BR-412/Prata/Ouro Velho/Divisa PB-PE;
- Conclusão do Sistema Adutor do Congo - Etapa II, ampliando o abastecimento d'água dos municípios de Gurjão, Parari, S. José dos Cordeiros, Prata, Ouro Velho e Amparo;
- Reforma do Hospital de Sumé Alice de Almeida e aquisição de 01 ambulância, tipo UTI, para o Hospital Regional de Monteiro;
- Aquisição de duas viaturas (Patrulha Rural), três motocicletas, quatro viaturas policiais, além da Delegacia Regional em Monteiro.

Na 6ª Região, com sede em Patos, incluindo ainda as cidades Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Cacimbas, Catingueira, Desterro, Emas, Junco do Seridó, Mãe D'Água, Malta, Maturéia, Passagem, Quixaba, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede, Teixeira e Várzea, as ações foram:

- Conclusão do Restaurante Popular, no bairro de Jatobá, em Patos;
- Entrega de 13 ônibus escolares, sendo 1 para cada um dos seguintes municípios: Areia de Baraúnas, Emas, Mãe D'Água, Malta, Patos, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Sabugi, São Mamede, Teixeira e Várzea;
- Restauração de 99,8 Km da PB-306: Maturéia/ Princesa Isabel e recuperação de 21 Km da PB-233: Santa Luzia/ Várzea/Divisa PB.RN, além da pavimentação do acesso e conclusão do Rodoshopping Edvaldo Mota, em Patos;
- Reforma e aquisição de equipamentos para o Hospital Regional de Patos, além da aquisição de ambulância, tipo UTI, para o Hospital Distrital (Santa Luzia) e Hospital Infantil (Patos);
- Conclusão da Maternidade Peregrino Filho, em Patos;
- Aquisição de 14 viaturas policiais para Patos.

ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO

Quando o povo tem voz e vez

As plenárias deste ano estão previstas para serem iniciadas no mês de março

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Este ano, as plenárias que o Orçamento Democrático realiza com a participação do governador Ricardo Coutinho, secretários, conselheiros e a população começam no mês de março.

As reuniões, que ocorrem nas 14 regiões polos do Estado, todos os setores da sociedade sentam para debater as prioridades e as ações que serão desenvolvidas através do orçamento anual. "São ouvidas as reclamações e sugestões que os moradores apresentam. E, depois avaliadas as demandas mais urgentes", disse Ana Paula.

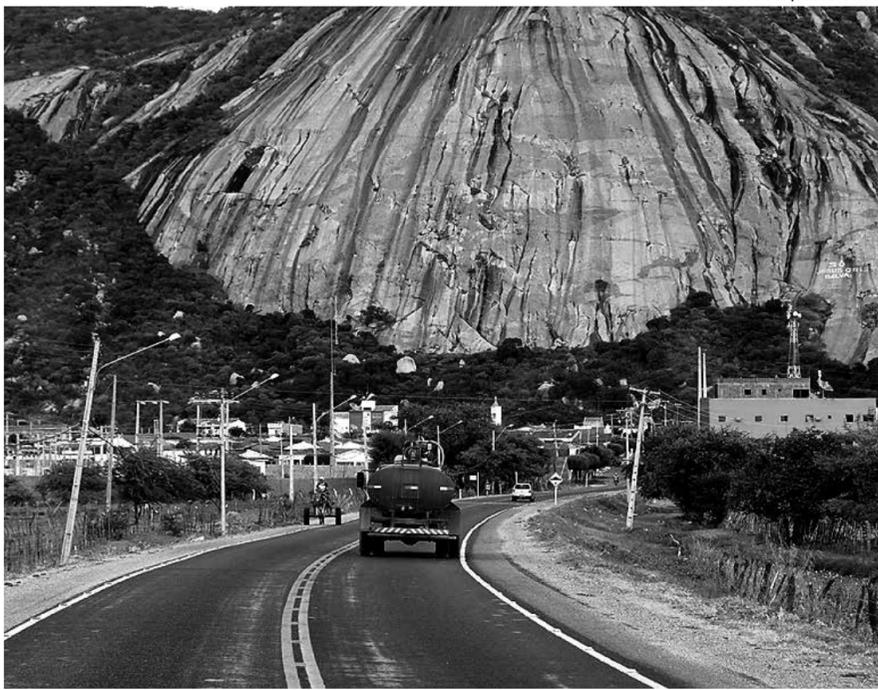


FOTO: José Marques/Secom-PB

Restauração de estrada beneficiou população de Brejo do Cruz e Belém do Brejo do Cruz, no Sertão

AÇÕES E OBRAS REALIZADAS

Os serviços também chegaram às cidades do Alto Sertão. A 7ª Região, tendo como sede Itaporanga, abrange ainda Aguiar, Boa Ventura, Conceição, Coremas, Curral Velho, Diamante, Ibiara, Igaracy, Noava Olinda, Olho D'Água, Pedra Branca, Piancó, Santa Inês, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, São José de Caiana, Serra Grande. Seguem as realizações:

- Aquisição de 10 ônibus escolares, sendo 1 para cada um dos seguintes municípios: Coremas, Igaracy, Itaporanga (mais 1 para a 7ª GRE), Olho D'Água, Pedra Branca, Piancó, Santa Inês, Santana dos Garrotes e Serra Grande;
- Restauração de 35 km da PB-366, em São Bentinho/Coremas; e 70 km da PB-400, em Conceição/São José de Piranhas; além da pavimentação de 14 km da PB-356 na entrada da BR-386/ Pedra Branca; de 29 km da PB-364 na entrada da BR-361/Aguiar e acesso a Igaracy; e, de 22 km da PB 372/382: Itaporanga/ São José de Caiana;
- Recuperação da Barragem do Saco, em Nova Olinda;
- Aquisição de duas viaturas (patrulha rural) e sete viaturas policiais para Itaporanga.

A 8ª Região, com sede em Catolé do Rocha, atende as demandas de Belém do Brejo do Cruz, Bom Sucesso, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Jericó, Mato Grosso, Riacho dos Cavalos, São Bento e São José do Brejo do Cruz. Os serviços para beneficiar a população da região foram:

- Aquisição de três ônibus escolares, sendo 1 para cada um dos seguintes municípios: Catolé do Rocha, Brejo dos Santos e Riacho dos Cavalos;
- Restauração de 18,3 km da PB-325 em Catolé do Rocha/Divisa PB.RN (Patu) e de 18,3 km da PB-293 em Belém do Brejo do Cruz/Brejo do Cruz;
- Aquisição de duas viaturas (Patrulha Rural) e seis motocicletas e cinco para Catolé do Rocha, além da conclusão da sede da 8ª Delegacia Regional de Polícia Civil.

Na 9ª região, com sede em Cajazeiras, os municípios abrangentes são Bernardino Batista, Bom Jesus, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Carrapateira, Joca Claudino, Monte Horebe, Poço Dantas, Poço de José de Moura, Santa Helena, São José do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Triunfo e Uiraúna. Seguem as ações:

- Aquisição de 3 ônibus escolares, sendo 1 para cada um dos seguintes municípios: Cajazeiras (9ª GRE), Monte Horebe e Santa Helena
- Restauração de 70 km da PB-400: São José de Piranhas/Monte Horebe/Bonito de Santa Fé/ Conceição
- Pavimentação de 12 km da PB-393: Brejo das Freiras/Poço Zé de Moura
- Construção de 98 unidades habitacionais, em São João do Rio do Peixe
- Aquisição de 1 ambulância, tipo UTI, para o Hospital Regional de Cajazeiras.
- Aquisição de 1 viatura para Cajazeiras (Patrulha Rural).
- Aquisição de 8 motocicletas para Cajazeiras.
- Aquisição de 9 viaturas policiais para Cajazeiras.
- Aquisição de 2 viaturas (1 caminhonete e 1 viatura tipo hatch) para o Corpo de Bombeiros em Cajazeiras.

Já na 10ª Região, que tem sede Sousa, e abrange os municípios de Lastro, Marizópolis, Nazarezinho, Santa Cruz, São Francisco, São José da Lagoa Tapada, Vieirópolis e Aparecida, as ações desenvolvidas pelo Estado foram:

- Aquisição de seis ônibus escolares, sendo 1 para cada um dos seguintes municípios: Aparecida, Lastro, São Francisco, São José da Lagoa Tapada, Sousa e Vieirópolis;
- Construção de uma escola, em Vieirópolis;
- Pavimentação de 27,5 km da PB-383 em Sousa/Lastro;
- Reforma do Hospital Regional e do Hospital Materno-Infantil (aquisição também de equipamentos) em Sousa;

- Aquisição de uma viatura (Patrulha Rural), três motocicletas, seis viaturas, além de uma caminhonete e uma viatura tipo hatch para o Corpo de Bombeiros em Sousa.
- Construção da Delegacia da Mulher, em Sousa.

Com sede no município de Princesa Isabel, a 11ª Região tem ainda a abrangência de outras seis cidades. São: Água Branca, Imaculada, Juru, Manaíra, São José de Princesa, Tavares que foram beneficiadas com as ações:

- Aquisição de 6 ônibus escolares, sendo 1 para cada um dos seguintes municípios: Água Branca, Imaculada, Juru, Manaíra, Princesa Isabel e Tavares
- Restauração de 99,8 Km da PB-306: Princesa Isabel/Tavares/ Água Branca/ Imaculada/ Maturéia.
- Aquisição de 1 ambulância, tipo UTI, para o Hospital de Regional José P. Lima, em Princesa Isabel.
- Aquisição de 1 viatura (Patrulha Rural) para Princesa Isabel.
- Aquisição de 1 viatura policial para Princesa Isabel.
- Aquisição de 3 motocicletas policiais para Princesa Isabel.

Na 12ª Região, com sede em Itabaiana, que abrange também as cidades de Caldas Brandão, Gurinhém, Ingá, Itatuba, Juarez Tavora, Juripiranga, Mogeiro, Pedras de Fogo, Pilar, Riachão do Bacamarte, Salgado de São Félix, São José dos Ramos, São Miguel de Taipu e Serra Redonda, as ações implantadas foram:

- Aquisição de 4 ônibus escolares, sendo 1 para cada um dos seguintes municípios: Caldas Brandão, Itabaiana (12ª GRE), Itauba e Juripiranga;
- Recuperação da Ponte Velha de Itabaiana e de 22 km da PB-032 no entroncamento da BR-10 /Pedras de Fogo;
- Conclusão do Hospital Regional de Itabaiana;
- Aquisição de duas viaturas (Patrulha Rural), seis motocicletas e seis viaturas policiais para Itabaiana.

Já a penúltima, a 13ª Região com sede em Pombal, abrange os seguintes municípios: Cajazeirinhas, Condató, Lagoa, Paulista, São Bentinho, São Domingos de Pombal e Vista Serrana. Confira as ações:

- Aquisição de 2 ônibus escolares, sendo 1 para cada um dos seguintes municípios: Paulista e Pombal;
- Restauração de 35 km da PB-366 em São Bentinho/Cajazeirinhas/Coremas;
- Pavimentação de 10 km da PB-338: BR-230/ São Domingos de Pombal;
- Aquisição de uma ambulância, tipo UTI, para o Hospital Regional de Pombal;
- Aquisição de duas viaturas (Patrulha Rodoviária) e duas motocicletas para Pombal.

E, finalmente, a 14ª Região, com sede em Mamanguape, no Litoral Norte do Estado, atendendo as demandas das cidades de Baía da Traição, Capim, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Itapororoca, Jacaraú, Lagoa de Dentro, Marcação, Mataraca, Pedro Régis e Rio Tinto. As ações desenvolvidas nos 12 municípios foram:

- Reforma da Delegacia do município de Araçagi;
- Aquisição de 3 ônibus escolares, sendo 1 para cada um dos seguintes municípios: Capim, Pedro Régis e Mamanguape;
- Restauração da PB-057: Mamanguape/Araçagi;
- Construção de 30 casas, em Mamanguape;
- Reforma e ampliação da Delegacia do município de Araçagi;
- Aquisição de 1 Patrulha Rural para Mamanguape.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Cássio deve ou não assumir a liderança do Senado?

O senador Cássio Cunha Lima está cotado para ser o líder do PSDB no Senado Federal e conta com o apoio de um grupo de tucanos ligados ao senador Aécio Neves e ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Só que o ex-governador José Serra apresentou outro nome para líder.

Cássio tem conversado com pessoas da sua intimidade e com quem já passou pela casa, como o ex-senador Efraim Morais (Democratas), sobre o assunto. Muitas dessas pessoas têm aconselhado o senador a assumir a liderança, mas ter um pouco de cautela no tratamento com o governo do PT.

Outros disseram a ele que sua indicação como líder do PSDB no Senado vai lhe expor junto aos setores mais perigosos do PT. Partido que comanda o Brasil há 10 anos, o PT não perdoa seus adversários e os persegue até onde pode.

Com a aproximação das eleições de 2014, essa exposição será ainda maior, uma vez que o PSDB irá lançar candidato a presidente da República e baterá de frente com os setores mais radicais do PT, todos eles encastelados no governo Dilma.

Uns lembraram ao senador Cássio Cunha Lima o caso de Efraim Morais. Eleito senador em 2002 pela Paraíba, quando era deputado federal, chegou a assumir a presidência da Câmara e deu posse a Lula em 1º de janeiro de 2003, Efraim trombou com o PT.

Quando assumiu o Senado em fevereiro de 2003, Efraim foi logo indicado pelos partidos de oposição como líder da minoria. O cargo empolgou o senador. Ele tinha a prerrogativa de falar na hora que quisesse em plenário, dispunha de estrutura para trabalhar e tudo mais.

Efraim bateu de frente com o governo Lula e fazia um discurso que empolgava até os mais calmos. Passou dois anos na função. Depois, ainda no Senado, assumiu o comando de uma CPI que apurava a jogatina pública no Brasil.

Acabou dando de cara com um esquema de corrupção e venda de favor comandado pelo então todo poderoso ministro José Dirceu. O PT virou sua artilharia contra Efraim e o resultado disso foi a derrota do senador paraibano quando tentou a reeleição em 2010.

São esses dados que Cássio deve levar em conta.

O PT também quer

O ex-deputado Rodrigo Soares, presidente estadual do PT, anunciou que o partido pretende lançar candidato próprio ao Governo do Estado em 2014. Assim, deveremos ter a candidatura à reeleição de Ricardo Coutinho (PSB), Veneziano Vital (PMDB) e um nome do PT. Como estrategista, Rodrigo deixa muito a desejar, porque em 2010 cresceu o olho sobre a vaga de vice de Maranhão e errou feio.

Errar duas vezes sobre um mesmo assunto é um péssimo sinal.

A tropa de Maranhão

Tem uma tropa na Paraíba, que tinha as contas bancárias abastecidas por órgãos do Estado no governo Maranhão, que torce por uma briga entre o governador Ricardo Coutinho (PSB) e o senador Cássio Cunha Lima (PSDB). A última desse povo é fazer a tradução do que o senador Cássio fala em português mais do que claro. Na verdade, essa gente sente saudades de gordos contracheques que o Estado lhes pagava.

Cuidado, que ansiedade mata...

Fora Assis...

Os peemedebistas de João Pessoa foram ao prefeito Luciano Cartaxo pedir a cabeça de Assis Freire, que foi indicado pelo deputado Benjamin Maranhão e ganhou um cargo no governo do prefeito do PT. O PMDB de João Pessoa quer substituir Freire por outro nome e acusam Benjamin de fazer a indicação sem consultar ninguém.

O PMDB está parecendo um balaio de gatos.

Índios guarani-kaiowá aguardam decisão sobre área no Estado de MS

FOTOS: Marcelo Casal Jr/ABR

Local pleiteado é um dos 39 que constam de um TAC assinado na Funai

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

Dourados (MS) - Com 3.987 quilômetros quadrados e pouco mais de 30,6 mil habitantes, Rio Brilhante, na região sudoeste de Mato Grosso do Sul e a 160 quilômetros da capital, Campo Grande, é uma das principais produtoras de cana-de-açúcar do Brasil. Nos últimos anos, contudo, a cidade tem aparecido no noticiário nacional com alguma frequência devido à disputa de terras entre fazendeiros e cerca de 140 índios guarani-kaiowá que vivem no acampamento conhecido como Laranjeira Nanderu.

Segundo o cacique Farid Mariano, os índios reivindicam que a União reconheça como território tradicional indígena, ou solo sagrado (tekoha), a área que pertenceu aos seus antepassados. A área pleiteada é uma das 39 que constam de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado em 2007 pelo Ministério Público Federal (MPF) e pela Fundação Nacional do Índio (Funai), que

previu a criação de grupos técnicos para identificar e delimitar as eventuais áreas indígenas.

Farid estima que, se reconhecida, a nova reserva pode chegar a 11 mil hectares (um hectare corresponde a 10 mil metros quadrados, o equivalente a um campo de futebol oficial), mas a Funai informa ser impossível precisar o tamanho de qualquer nova área indígena antes de concluídos os estudos antropológicos necessários à demarcação.

Enquanto aguardam a conclusão dos estudos - retardados por sucessivos recursos judiciais de fazendeiros e pela dificuldade dos trabalhos de identificação - os índios têm vivido precariamente em acampamentos provisórios montados no interior da Fazenda Santo Antônio da Nova Esperança. Eles ocuparam a área pela primeira vez em 2007, mas em setembro de 2009 foram retirados pela Justiça, em cumprimento a um pedido de reintegração de posse. Sem ter para onde ir, acamparam às margens da movimentada rodovia BR-163, onde, conforme Mariano, pelo menos quatro pessoas morreram atropeladas durante os dois anos em que o grupo permaneceu ali.



Cacique Farid Mariano disse que os índios querem o reconhecimento como território indígena a área que pertenceu aos seus antepassados

Terra tem cultivo de cana e soja

“A terra que estamos pedindo pertence ao meu povo, que já vivia aqui muitos anos antes de o fazendeiro registrar a propriedade”, disse o cacique Farid Mariano, acrescentando que se o território for reconhecido e homologado, índios da comunidade que se mudaram para outros lugares em busca de melhores condições de vida vão poder voltar a se juntar à comunidade.

“Depois que ganharmos esta terra vamos ter que replantar tudo, porque, hoje, só tem cana e soja na região”, disse o cacique, para quem a comunidade vive como em um “cativeiro”, impedida inclusive de ir e vir, já que o acesso ao local onde o grupo se instalou, a cerca de 4 quilômetros da rodovia, é feito por dentro da fazenda vizinha.

Para garantir a presença das crianças na escola, no início de 2012 a Justiça Federal determinou que a Prefeitura de Rio Brilhante garantisse o acesso dos ônibus escolares às fazendas que levam à aldeia. No dia em que a reportagem visitou a área, presenciou o trânsito de ônibus e de uma caminhonete da Fun-

dação Nacional de Saúde (Funasa) em uma das propriedades. Os índios, contudo, reclamam que até mesmo ambulâncias já foram impedidas de chegar ao acampamento.

“Há limites para o direito de ir e vir. Isso aqui é uma propriedade particular”, reclama o fazendeiro José Raul das Neves. Embora oficialmente sua fazenda não seja objeto do litígio judicial ou, até onde seu dono sabe, alvo dos estudos demarcatórios, Raul é um dos maiores alvos das críticas da comunidade guarani-kaiowá. Tudo porque, para chegar à aldeia, os índios ou qualquer veículo têm que passar por dentro da fazenda de Neves, aproveitando uma estrada de terra que o arrendatário de parte da propriedade abriu para escoar a produção de soja.

Lembrando que quer apenas preservar o que é seu, Neves garante ter comprado a propriedade no início dos anos 1950. “Estou aqui há mais de 50 anos. Quando cheguei, conversei com pessoas que viviam aqui quase este mesmo tempo e ninguém nunca me disse que havia aldeias

por aqui. Podia até haver um outro índio, inclusive trabalhando nas fazendas de erva-mate, mas na aldeia nunca houve”, sustenta Raul, exibindo documentos que indicam que a fazenda de 400 hectares está devidamente regularizada e tem sido legalmente negociada desde 1852.

Para o fazendeiro, a demora da Funai em concluir os estudos antropológicos é prova de que a terra nunca foi território indígena. “O estudo está demorando muito para ser feito porque o antropólogo não consegue contar uma história convincente. Para mim, é bom que demore, porque não há estudo da Funai favorável ao produtor rural. E mesmo que os índios tenham vivido aqui muito tempo atrás, tem uma coisa: o Brasil inteiro um dia foi terra indígena. Não havia índios onde hoje está a Avenida Paulista, em São Paulo? Na Avenida Brasil, no Rio de Janeiro, ou em Natal? Eles não têm os mesmos direitos do que os que querem estas terras? Então, se o governo quiser fazer justiça, vai ter que arrumar muita terra”, conclui o fazendeiro.



Para chegar à aldeia, os índios ou qualquer veículo têm que passar por dentro de uma fazenda, através de uma estrada de terra

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA

FÓRUM JUIZ FEDERAL RIDALVO COSTA

2ª VARA - Rua João Teixeira de Carvalho, nº 480, 3º andar, Brísamar, CEP: 58031-900

EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0002.000054-8/2012/2/SC
PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS

AÇÕES MONITÓRIA Nº. 0007209-96.2011.4.05.8200 - CLASSE 28
AUTOR(A)(ES): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF
RÉU(S): SEBASTIANA FRANCIELE OLIVEIRA DA SILVA
CITAÇÃO DE: SEBASTIANA FRANCIELE OLIVEIRA DA SILVA, ora em lugar incerto e não sabido.

FINALIDADE: Efetuar(em) o pagamento da dívida no montante de R\$ 14.195,33 (quatorze mil cento e noventa e cinco reais e trinta e três centavos), no prazo de 15 (quinze) dias (artigo 1.102b, do CPC), ou ofertar, querendo, embargos, em idêntico prazo (art. 1.102b, do CPC). Cumprindo o mandato, ficará(is) isento(s) de custas e honorários advocatícios (art. 1.102b, § 1º, do CPC).

ADVERTÊNCIA: Não sendo oferecidos embargos no prazo de 15 (quinze) dias, converter-se-á o mandato inicial em mandato executivo, constituindo-se o título executivo judicial (art. 1.102c, do CPC).

PUBLICAÇÃO: O presente Edital será publicado no prazo máximo de 15 (quinze) dias, 01 (uma) vez no órgão oficial e 02 (duas) vezes em jornal local, bem como afixado no átrio do Foro desta Seção Judiciária, cientificados os interessados de que a sede deste Juízo fica situada no Fórum Federal Ridalvo Costa, Rua João Teixeira de Carvalho, nº. 480, 3º andar, Brísamar, nesta Capital.

EXPEDI: este edital por ordem do MM. Juiz Federal da 2ª Vara, Eu, Wamberto Rodrigues da Silva, Técnico Judiciário, o digitei e o imprimi. Eu, Ricardo Correia de Miranda Henriques, Diretor da Secretaria da 2ª Vara, o conferi.

João Pessoa, 10 de dezembro de 2012

ALEXANDRE COSTA DE LUNA FREIRE
Juiz Federal

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA

FÓRUM JUIZ FEDERAL RIDALVO COSTA

2ª VARA - Rua João Teixeira de Carvalho, nº 480, 3º andar, Brísamar, CEP: 58031-900

EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0002.000053-3/2012/2/SC
PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS

AÇÕES MONITÓRIA Nº. 0004370-35.2010.4.05.8200 - CLASSE 28
AUTOR(A)(ES): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF
RÉU(S): MONTEIRO EMPREENDIMENTO LTDA. BARNEI ALBANEZ MONTEIRO DE SOUZA
CITAÇÃO DE: MONTEIRO EMPREENDIMENTOS LTDA, na pessoa de seu representante legal e BARNEI ALBANEZ MONTEIRO DE SOUZA, ora em lugar incerto e não sabido.

FINALIDADE: Efetuar(em) o pagamento da dívida no montante de R\$ 73.498,06 setenta e três mil quatrocentos e noventa e oito reais e seis centavos), no prazo de 15 (quinze) dias (artigo 1.102b, do CPC), ou ofertar, querendo, embargos, em idêntico prazo (art. 1.102b, do CPC). Cumprindo o mandato, ficará(is) isento(s) de custas e honorários advocatícios (art. 1.102b, § 1º, do CPC).

ADVERTÊNCIA: Não sendo oferecidos embargos no prazo de 15 (quinze) dias, converter-se-á o mandato inicial em mandato executivo, constituindo-se o título executivo judicial (art. 1.102c, do CPC).

PUBLICAÇÃO: O presente Edital será publicado no prazo máximo de 15 (quinze) dias, 01 (uma) vez no órgão oficial e 02 (duas) vezes em jornal local, bem como afixado no átrio do Foro desta Seção Judiciária, cientificados os interessados de que a sede deste Juízo fica situada no Fórum Federal Ridalvo Costa, Rua João Teixeira de Carvalho, nº. 480, 3º andar, Brísamar, nesta Capital.

EXPEDI: este edital por ordem do MM. Juiz Federal da 2ª Vara, Eu, Wamberto Rodrigues da Silva, Técnico Judiciário, o digitei e o imprimi. Eu, Ricardo Correia de Miranda Henriques, Diretor da Secretaria da 2ª Vara, o conferi.

João Pessoa, 10 de dezembro de 2012

ALEXANDRE COSTA DE LUNA FREIRE
Juiz Federal

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA

FÓRUM JUIZ FEDERAL RIDALVO COSTA

2ª VARA - Rua João Teixeira de Carvalho, nº 480, 3º andar, Brísamar, CEP: 58031-900

EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0002.000052-9/2012/2/SC
PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL Nº. 0001452-87.2012.4.05.8200 - CLASSE 28
AUTOR(A)(ES): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF
RÉU(S): CENTER PLACAS E SERVIÇOS LTDA, MARCOS DAS CHAGAS DANTAS
INTIMAÇÃO DE: CENTER PLACAS E SERVIÇOS LTDA, na pessoa de seu representante legal e MARCOS DAS CHAGAS DANTAS, ora em lugar incerto e não sabido.

FINALIDADE: Pagar(em), no prazo de 15 (quinze) dias, o valor de R\$ 45.691,28 (quarenta e cinco mil, seiscentos e noventa e um reais e vinte e oito centavos).

ADVERTÊNCIA: Vencido o prazo, o montante da condenação será acrescido multa de 10% (dez) por cento e, caso o pagamento seja parcial a multa incidirá sobre o restante da dívida (art. 475-J, §4º), ou, apresentar impugnação à Execução mediante Petição nos autos em face de não mais serem cabíveis Embargos à Execução [Lei nº. 11.232, de 22.12.2005 (DOU de 23.12.2005)] indicando bens à penhora no mesmo prazo, nos termos dos arts. 475 - I e 461 do Código de Processo Civil - CPC.

PUBLICAÇÃO: O presente edital será publicado no prazo máximo de 15 (quinze) dias, uma vez no órgão oficial e duas vezes em jornal local, bem como afixado no átrio do Foro desta Seção Judiciária, cientificados os interessados de que a sede deste juízo fica situada no Fórum Federal Ridalvo Costa, Rua João Teixeira de Carvalho, 480, Conj. Pedro Gondim, nesta Capital.

EXPEDI: este edital por ordem do MM. Juiz Federal da 2ª Vara, Eu, Wamberto Rodrigues da Silva, Técnico Judiciário, o digitei e o imprimi. Eu, Ricardo Correia de Miranda Henriques, Diretor da Secretaria da 2ª Vara, o conferi.

João Pessoa, 10 de dezembro de 2012

ALEXANDRE COSTA DE LUNA FREIRE
Juiz Federal

Governo colombiano vai manter ofensiva contra a guerrilha Farc

As duas partes iniciaram negociações para buscar a paz, mas ainda sem sucesso

Bogotá (AFP) - O ministro da Defesa da Colômbia, Juan Carlos Pinzón, afirmou que manterá a ofensiva contra as Farc, em meio aos diálogos de paz com o grupo, e acusou a guerrilha de descumprir a trégua unilateral anunciada.

"A força pública colombiana seguirá sem descanso, perseguindo todos os criminosos, como a obriga a Constituição e exige todo o povo colombiano, não importa se forem terroristas das Farc, do ELN" ou de outros grupos, declarou Pinzón em um ato público na cidade de Barranquilla (norte).

O ministro também denunciou que as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) não respeitaram o cessar-fogo unilateral que haviam decretado de 19 de novembro a 20 de janeiro.

"Enquanto falam de trégua, seguem por aí tentando

atacar membros da Força Pública, colocar minas, atacar a população civil", ressaltou o ministro, que também acusou as Farc de "subcontratar" outros grupos armados para praticar atividades criminosas.

Esta semana, a guerrilha comunista indicou que não deve anunciar um prolongamento do cessar-fogo, a menos que o governo faça o mesmo.

Os delegados do governo colombiano e os das Farc retomarão na segunda-feira em Havana os diálogos de paz que buscam uma saída pacífica para o conflito armado que se prolonga por quase meio século.

"A força colombiana seguirá sem descanso, perseguindo os criminosos".



FOTO: Divulgação

As Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia travam uma luta armada no país que já matou milhares de pessoas

2 DE FEVEREIRO DE 2013



Esta marca vai entrar para a História.

EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

Reserve seu anúncio (83) 3218.6526

Faça a sua assinatura (83) 3218.6518

A UNIÃO Superintendência de Imprensa e Editora

www.paraiba.pb.gov.br Twitter > @uniaogovpb jornalauniao.blogspot.com

MUDANÇA NO REGIME

Cubanos poderão viajar ao exterior sem pedir autorização

Os cubanos terão a partir desta segunda-feira direito de viajar ao exterior sem pedir autorização ao governo pela primeira vez em décadas, ao entrar em vigor uma revolucionária reforma migratória decidida pelo presidente Raúl Castro e longamente aguardada pela população.

"A partir de 14 de janeiro todos os maiores de 18 anos (...) serão capazes de viajar" para fora do país, disse à rede de televisão cubana o vice-chefe de Imigração e Nacionalidade, coronel Lamberto Fraga. Os menores de idade também poderão sair do país, mas precisarão de permissão de seus pais ou tutores legais.

A reforma migratória também beneficia quase dois milhões de emigrados cubanos, que já não terão que passar por longos trâmites para visitar a ilha, incluindo os atletas e profissionais que desertaram em giros ou missões no exterior.

O governo de Raúl Castro anunciou no dia 16 de outubro que a reforma migratória - antecipada em 2011 - entraria em vigor no dia 14 de janeiro, permitindo que os cubanos possam sair do país sem pedir permissão, um trâmite complicado e caro.

"A decisão de modificar a lei migratória mostra o reconhecimento de que

existe um país que tem um potencial de migração", disse à AFP o diretor do Centro de Estudos Demográficos da Universidade de Havana, Antonio Aja, um dos principais especialistas em temas migratórios da ilha. "Na segunda-feira é quase certo que vai aumentar o número de solicitações de cidadãos cubanos para obter o passaporte", acrescentou.

Inicialmente, a demanda não será sentida nos aeroportos, e sim nos escritórios de imigração e registro civil, além dos consulados estrangeiros em Havana, já que uma enorme quantidade de países exige visto de entrada aos cubanos.

INGLATERRA

Maior arranha-céu da Europa será inaugurado em fevereiro

O arranha-céu Shard, mais alto da Europa, com 310 metros, abrirá suas portas no dia 1º de fevereiro, com uma vista excepcional de Londres, onde será uma importante atração

turística apesar das críticas sobre seu gigantismo.

Os idealizadores do projeto já ouviram de tudo: é alto demais, ofusca os monumentos históricos, e é muito caro

em tempos de austeridade, apesar de 95% de seu custo de 450 milhões de libras (727 milhões de dólares) ter sido financiado pelo Qatar.

Mas William Matthews, chefe de execução do projeto concebido pelo arquiteto italiano Renzo Piano, rejeita as críticas. "A torre Eiffel provocou reações de ódio quando foi construída, e agora é um monumento admirado pelos parisienses", afirmou.

Apesar das críticas, seus responsáveis registraram milhares de reservas e esperam a visita de 1 a 1,5 milhão de pessoas por ano a um preço de entrada fixado em 24,95 libras (40 dólares).

Fisioterapia Geriátrica

Com equivalência profissional na Escola Politécnica de Coimbra, e experiência em Portugal atendendo à domicílio.

DRª. Rosilene Madeira

CREFITO / PB Nº 6518 - LTF

TEL: (83) 3235 5146 / 9955 2457 / 8632 7033

RAMIRO SOUSA

O homem dourado do CSP

Há cinco anos no clube, técnico vive carreira de sucesso aos 45 anos

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Dizem os experts que o segredo para o sucesso de um clube é incentivar a formação de jogadores, tentar sempre que possível manter uma base o maior tempo possível e por último fazer um trabalho a longo prazo com uma mesma comissão técnica, mesmo que de início os resultados não apareçam logo. Isto é o que tem feito com sucesso o CSP nos últimos anos e um dos responsáveis pelo sucesso do clube no futebol paraibano é a comissão técnica de todas as categorias,

que é a mesma e que tem à frente o técnico Ramiro Sousa.

Ramiro Sousa, 45 anos, chegou ao Centro Sportivo Paraibano em 2007, e de lá para cá vem acumulando títulos e revelando grandes talentos. O último feito do treinador foi ganhar a Copa Paraíba Sub-21 recentemente e levar o Tigre a disputar pela primeira vez na sua história, uma Copa do Brasil.

Ramiro foi o responsável por levar o clube à Primeira Divisão em 2010 e de colecionar também três títulos paraibanos na categoria infantil e dois na juvenil. No currículo deste grande treinador tem ainda a melhor participação de um clube paraibano na Copa São Paulo de Futebol Júnior, a maior competição de futebol de base do país. Em 2009, o CSP não conseguiu passar para a próxima fase da

competição por muito pouco, mas saiu invicto e ainda por cima empatou em 1 a 1 com o Corinthians, favorito e campeão daquele ano.

“Meu sucesso é fruto de um trabalho conjunto de uma excelente comissão técnica aliado aos esforços de uma diretoria organizada. O CSP hoje tem as melhores condições de trabalho do mercado, além de pagar rigorosamente em dia a todo mundo. Isto facilita muito meu trabalho”, diz Ramiro.

Para Ramiro, o CSP é considerado um clube pequeno sem tradição, mas com condições de trabalho de clube grande. “Aos poucos vamos galgando os degraus e muito em breve estaremos disputando títulos paraibanos também na Primeira Divisão. “Nossa preocupação no momento é revelar jogadores e isto estamos fazendo muito bem”, afirmou

Ramiro, citando como exemplo o atacante Lúcio Curió, hoje no América de Natal, com passagem pelo futebol europeu, Carlos, zagueiro que hoje está no Fluminense, e Lucas goleiro, que defende atualmente o Cruzeiro de Minas Gerais.

Ramiro faz questão de dizer que o CSP é a casa dele e que se sente muito bem no clube, mas deixa aberto a possibilidade de, em caso de uma boa proposta concreta, deixar o clube. “Eu tenho um acordo com a diretoria que se aparecer um grande clube com uma boa proposta eu topo mais um desafio na minha carreira. Estão surgindo propostas sempre, mas nada que me traga a segurança e a qualidade de trabalho que tenho aqui, por isto prefiro não sair de onde estou muito bem no momento”, disse o técnico.

Pentacampeão estadual

Como jogador, o lateral Ramiro também teve muito sucesso na Paraíba. Ele foi campeão paraibano 5 vezes: 1985, 1986, 1988, 1998 e 1999. Ele jogou no Botafogo, Confiança de Sapé, Santa Cruz de Santa Rita e Auto Esporte. Mas foi no Belo que ele passou quase toda a sua carreira de jogador amador e profissional.

Ramiro foi o atleta que mais vestiu a camisa do Botafogo na história do clube, contando com os jogos das categorias de base. Ele entrou em campo para defender o Alvinegro da estrela vermelha cerca de 800 vezes e não esconde de ninguém a sua paixão pelo clube.

“Eu amo o Botafogo, clube que passei 20 anos de minha vida e não nego. Comecei garoto lá e cheguei ao profissional, conquistando títulos e tendo o carinho da torcida e dos dirigentes. Tenho muitos amigos lá e uma paixão muito grande pelo clube que me revelou”, disse Ramiro, orgulhoso por ter sido um dos melhores laterais da história do Belo.

Prioridade com a base

No momento, Ramiro Sousa não tem como prioridade a conquista do título paraibano pelo CSP, apesar de admitir que seria maravilhoso se isto acontecesse. “Na verdade, o nosso foco já há alguns anos é revelar novos talentos. Nosso trabalho é todo voltado para a base. É claro que a longo prazo isto vai render títulos, aliás já está rendendo em outras categorias, e no profissional é só uma questão de tempo. Se tivermos condições de lutar pelo título paraibano este ano vamos lutar, mas estamos dando um passo de cada vez. Primeiro vamos revelar novos talentos e depois, se der, vamos brigar contra os grandes pelo título”, disse o técnico.

Dentro desta filosofia de revelar novos craques, Ramiro já começou a colher os primeiros frutos, com o CSP tendo exportado jogadores até para a Europa e também para grandes clubes brasileiros. “Um exemplo disto é Lúcio Curió, atacante do América de Natal, que estava jogando na Europa, para onde deve voltar no meio do ano. Lembro agora também do zagueiro Carlos, que hoje está na categoria de base do Fluminense e o goleiro Lucas, de 16 anos, que está no Cruzeiro de Minas Gerais”, citou o treinador.

“A cada ano revelamos novos talentos. O CSP oferece toda uma estrutura para fazermos este trabalho de formação de atletas e não é à toa que ganhamos títulos paraibano das categorias de base até o Sub-21, a exemplo do que ocorreu o ano passado, quando ganhamos a Copa Paraíba Sub-21, que nos deu o direito à vaga na Copa do Brasil deste ano.



Colibri e Marisol decidem hoje título de beach soccer

Partida que define o campeão de 2012 acontece na Praia de Cabo Branco, na capital

Herbert Clemente
Especial para A União

A última partida do Campeonato Paraibano de Beach Soccer Masculino 2012 acontece hoje, às 10h, na arena oficial da Federação Paraibana de Beach Soccer (FPBS), localizada na Praia do Cabo Branco, em frente ao Centro de Turismo e Lazer Sesc-Cabo Branco. Os dois times que decidem o título do Estadual são Esporte Clube Colibri/Palhoça Marisol e Servicar Esporte Clube.

O Estadual é decidido em dois turnos. O campeão do primeiro turno enfrenta

o vencedor do segundo na grande decisão do campeonato. O jogo final só não ocorre em caso do vencedor do primeiro turno ser o mesmo do segundo. Nesse caso, o campeão paraibano é definido antecipadamente.

A equipe da Palhoça Marisol venceu o primeiro turno do Paraibano e conquistou a Copa Paraíba. A Servicar, por outro lado, foi o time que conquistou o segundo turno e levou a taça da Copa Cabo Branco. Agora, o vencedor do último jogo da competição definirá o campeão estadual.

Segundo o técnico da Palhoça Marisol, Isaías Isidro, o jogo promete ser acirrado, mas o time está pronto para levantar o título da temporada 2012.

“O jogo vai ser difícil em razão de o adversário ser uma boa equipe, mesmo porque boa parte dos jogadores já passou pela Palhoça e eu conheço bem a todos, mas estamos preparados e conscientes do que fazer durante o jogo e nós vamos em busca da vitória”, disse o treinador da Palhoça Marisol.

Pelo lado da Servicar, o técnico Israel Isidro, irmão do comandante da equipe adversária, também espera uma partida difícil por se tratar de um time que já venceu a competição duas vezes consecutivas. “Eu respeito a equipe adversária, que é muito bem treinada e atualmente ostenta o título de bicampeão nos anos de 2010 e 2011”, afirmou Israel.

O técnico Israel Isidro vai colocar entrar em quadra com Wellington, Luiz Henrique, Jeferson, Gil Mataraca, Glaucio, Higor, Gilson, Diego Miramar, Robinho e Rogério. O seu adversário e comandante da Palhoça Marisol vai mandar para o jogo Sérgio, Kleber, Tallys, Roque, Edson, Daniel, Francis, Batista, Germano, Ericlécio, Yuri e Leonardo.

O Campeonato Paraibano de Beach Soccer é sancionado pela Federação Paraibana de Beach Soccer e chancelado pela Confederação Brasileira de Beach Soccer. A competição tem o apoio da Prefeitura de João Pessoa, Waldir Acessórios, Menino Jesus Colégio e Curso, Feijoada do Fabio, F&F Vidros e Molduras e Palhoça Tropical John Lennon.

FOTOS: Divulgação



A equipe masculina da Palhoça Marisol disputa hoje mais uma final de futebol de areia, na Praia de Cabo Branco, contra o Colibri

MAIS ESFORÇO FÍSICO

Pentatlo terá alteração em tiro e corrida

Três anos após promover uma de suas principais mudanças, com a adoção do evento combinado de tiro e corrida, em 2009, o pentatlo moderno terá uma nova alteração, desta vez no evento combinado de tiro e corrida. A partir de agora, para completar o percurso das cinco modalidades, o pentatleta terá que dar quatro voltas de 800m e fazer quatro séries de cinco acertos no alvo, totalizando 3.200 metros e 20 acertos (tendo 50s para atingir os cinco alvos em cada série). Antes, o trajeto era de três voltas de 1.000m e 15 acertos no total (1min10s em cada série).

A mudança já será introduzida nas competições de 2013 e foram estimuladas pelo sucesso atestado do novo formato do combinado nos Jogos Olímpicos de Londres. “As federações internacionais de pentatlo moderno demonstraram estar sintonizadas com as demandas da exigente mídia esportiva na busca por abrilhantar ainda mais as disputas olímpicas. Com relevante agilidade, aprovaram por ampla maioria ampliar a duração do evento combinado para quatro voltas no circuito. A Assembleia da UIPM acredita que, com esta decisão, tornará a modalidade ainda mais atrativa para o pú-

blico e para a mídia”, destaca Helio Meirelles, presidente da Confederação Brasileira de Pentatlo Moderno (CBPM). O combinado é a prova que define os campeões da competição. “Assim, um bom atirador que reúna boa velocidade na corrida em relação aos demais pode superar os que largaram na sua frente e se sagrar o campeão da competição. Para isso, ele precisa cruzar a linha de chegada em primeiro, após cumprir o percurso do evento combinado, que agora consiste em acertar o alvo com o feixe de laser por cinco vezes e correr 800m em cada uma das quatro séries”, observa Helio.



O pentatlo é um esporte que tem crescido muito no mundo e, no Brasil, vem ganhando cada vez mais adeptos na modalidade

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Com graça ou sem Graça

Os amigos que acompanham essa coluna não devem estranhar o título acima. Ele não é para fazer rir nem para fazer chorar. É para fazer refletir; principalmente aos torcedores do Botafogo da Paraíba. O negócio é o seguinte: iniciado o Campeonato Paraibano deste ano no domingo passado, eis que fui ao estádio da Graça para ver a estreia, na competição, do clube mais vezes campeão paraibano, o Belo da capital, que há justos dez anos não sabe o que é um título estadual.

Fui lá por duas razões: por deveres profissionais como jornalista e para checar in loco o novo time do Botafogo; aquele elenco escolhido a dedo pelo presidente Nelson Lira em conjunto com a comissão técnica do clube, tendo à frente o competetíssimo técnico Marcelo Vilar. O jogo foi contra o CSP, outro clube que cada vez mais enche de orgulhos dos torcedores de João Pessoa. Pois bem! Sai de lá com algumas reflexões sobre as potencialidades reais de o Botafogo sair este ano da fila dos clubes que há muito tempo amargam a falta de títulos em sua galeria de troféus.

Hoje, chegamos já à terceira rodada do campeonato paraibano e, por isso mesmo, aproveito a oportunidade do tempo decorrido entre a rodada de estreia e essa para compartilhar aqui as minhas conclusões. O momento não poderia ser melhor, uma vez que hoje se enfrentam os dois melhores elencos desta primeira fase do certame: os jogadores do Botafogo contra os do Treze Futebol Clube, de Campina Grande.

Não vi o Treze jogar ainda, mas duvido que o seu elenco atual se equivalha ao do Botafogo, ao menos no papel, como se costuma dizer. Sobre o elenco do Botafogo e o seu desempenho em campo - tema dessas minhas reflexões de hoje -, posso já adiantar o seguinte: o time é muito técnico e muito rodado. Tem jogadores com um título brasileiro nas costas, a exemplo do meia Sandro, campeão nacional pelo Cruzeiro de Minas Gerais em 2003; e tem jogadores que já atuaram na Seleção Brasileira principal, a exemplo do atacante Warley. E tem, acima de tudo, um técnico muito experiente e competetíssimo, como já falei. Completam a lista de somatórios e coadjuvantes jogadores que conhecem muito bem o futebol nordestino e paraibano, exemplos do lateral Ferreira e do meia Doda (ambos ex-Treze) e ainda do meia Fábio Neves, ex-Fluminense do Rio de Janeiro e ABC, de Natal.

Então, o leitor deve estar se perguntando, entre cético e esperançoso: “Mas e daí, isso é garantia do título deste ano para o Botafogo?”

Pronto, eu cá lhe respondo, entre judicativo e realista:

- Claro que não.

E cuído de emendar:

- Entretanto, pelo que vi do time em campo, no Estádio da Graça, na estreia do Paraibano e depois, na segunda rodada contra o Nacional, só uma coisa esse ano tira o título estadual do Belo: o próprio Estádio da Graça.

Eu já explico essa minha conclusão lançando mão de um paradoxo.

É que as dimensões do campo do estádio da Graça, no simpático bairro de Cruz das Armas, atrapalham e muito o desempenho dos jogadores de um elenco como este do Botafogo. É quase impossível se jogar futebol de forma técnica num campo reduzidíssimo, como aquele. Trocar passes (principal fundamento do futebol) naquele pequeno espaço é quase impraticável. Só o fundamento da marcação é beneficiado por esta realidade. Ou seja: fica mais fácil defender (destruir as jogadas) do que criá-las, uma vez que os jogadores ficam muito próximos uns dos outros. Decorre disso que os times menos técnicos, que dependem menos da habilidade dos seus jogadores e mais da força física (base para a marcação), são mais beneficiados, reduzindo assim a diferença técnica de time para time.

Concluindo: jogando fora dos seus verdadeiros domínios, que incluem o Estádio Almeidão (fechado para reformas), o Botafogo deste ano - para ter o estado de graça de ser campeão - precisa não ter o Estádio da Graça, como seu campo de jogo. Ou, então, tem que superar tudo, com “graça ou sem Graça”. Vamos ver!



O primeiro clássico entre Treze x Botafogo pelo Estadual de 2013 acontecerá no Estádio Amigão e um bom público está sendo esperado como incentivo para os dois times que brigam pelo título

TREZE X BOTAFOGO

20 mil devem assistir clássico

Equipes estão invictas no Estadual e rivalidade promete atrair um bom público

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Um público com mais de 20 mil torcedores deve prestigiar o primeiro clássico do Campeonato Paraibano, envolvendo Treze e Botafogo, às 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, pela terceira rodada da competição. As duas equipes já se enfrentaram 377 vezes, com 153 vitórias para o Galo da Borborema, 118 para o Belo e 106 empates. Os times estão liderando a disputa, com 100% de aproveitamento nos dois primeiros jogos, com o Botafogo derrotando o CSP (1 a 0) e Nacional de Patos (3 a 1), enquanto o Treze, venceu o Paraíba de Cajazeiras (2 a 0) e Cruzeiro de Itaporanga (1 a 0). O Clássico Tradição chegou até o Ministério Público da Paraíba (MP/MP), onde o Galo da Borborema tentou levar a partida para o Presidente Vargas, mas foi vencido pela decisão do promotor Bertran Asfora, que escolheu o Amigão como estava previsto na tabela.

Uma partida que terá jogadores que atuarão pelo Botafogo e que já passaram pelo arquirrival, como Ferreira (lateral direito), André Lima (zagueiro), Doda (meia) e Warley (atacante), além de toda comissão técnica que obteve o bicampeonato paraibano (2010 e 2011), comandada pelo treinador Marcelo Vilar. O Belo deve manter a base que venceu o Nacional de Patos, com Gil Bala e Edgard, no meio de campo e ataque, respectivamente. "Não tem porque ficar mexendo no que vem dando certo, afinal, estamos progredindo a cada jogo", disse Vilar. Do outro lado, o técnico galista, Sérgio Cosme, pode contar com os recém-contratados, Bira, Alan Borges e Fernando Russi, que estão regularizados e à disposição da comissão técnica. "São opções que podemos utilizar no clássico. Vou avaliar e definir o time momentos antes do jogo", comentou Sérgio. Adalberto Moésia apita, auxiliado por Felipe Messias e Michelson Nóbrega.

Nacional x Cruzeiro

Nacional de Patos e Cruzeiro de Itaporanga buscam a reabilitação hoje, às 17h, no Estádio José Cavalcanti, na Morada do Sol, pela terceira rodada do Estadual. As duas equipes vem de derrotas no meio de semana, com o alviverde patoense perdendo para o Botafogo (3 a 1), na Graça, enquanto a Raposa da Serra foi derrotada pelo Treze (1 a 0), no Estádio Zezão, em Itaporanga. Após

ganhar do Auto Esporte (3 a 1), na estreia da competição o Canário do Sertão volta a jogar em seus domínios para tentar voltar a somar pontos. O treinador Neto Maradona deve fazer algumas alterações para deixar o time mais forte, com as possíveis entradas do volante Eduardo Recife e o meia Miltinho, que se destacaram na partida contra o Botafogo.

CSP x Auto Esporte

No Estádio Leonardo da Silveira, campo da Graça, em Cruz das Armas, na capital, jogam, às 16h, o Centro Sportivo Paraibano x Auto Esporte Clube. A partida também promete um bom público e se trata de outro clássico, desta feita, do município de João Pessoa.

Para os comandados de Denô Araújo, o jogo pode ser a reabilitação do Auto Esporte que vem de um empate, no meio de semana, também no Campo da Graça, diante do Atlético de Cajazeiras. Para Ramiro Sousa, técnico do CSP, a partida significa também a redenção do time e a oportunidade de fazer as pazes com sua torcida.

Os portões para este jogo serão abertos a partir das 13h, conforme os clubes.



O Nacional de Patos perdeu no meio de semana para o Botafogo e quer vitória hoje contra Cruzeiro

Paraíba x Atlético vai agitar Cajazeiras

Paraíba e Atlético fazem hoje o clássico do Sertão. As equipes se enfrentam pela terceira rodada, no Estádio Perpetuante, em Cajazeiras, com promessa de recorde de público, afinal, há anos que os times não duelam. O Atlético é remanescente da Segunda Divisão, haja vista que, no ano passado, foi campeão da Série B. O Paraíba se manteve na elite do futebol estadual e procura o seu primeiro título na Série A.

Em Cajazeiras, no meio de semana, o Paraíba Esporte Clube empatou, no sufoco, com o CSP por 2 a 2, depois de ter perdido, na estreia, para o Treze por 2 a 0. Paraíba e CSP entraram em campo com o objetivo de se recuperar, já que o time da capital também perdera na estreia para o Botafogo por 1 a 0.

Para o compromisso de hoje diante do Atlético de Cajazeiras, o Paraíba garante um time cauteloso, porém, ofensivo. Os contra-ataques serão bem explorados. O gerente de futebol do Paraíba, Silva Baiano, disse que, apesar de a equipe não ter tido um bom começo de



O Paraíba faz hoje clássico municipal em busca de sua primeira vitória no Campeonato de 2013

campeonato, espera reverter este mau resultados já no clássico local. "O início deste Paraibano não tem sido muito feliz para nós. Mas espero que tudo mude neste domingo. Pois clássico é diferente e os nossos jogadores vão entrar com outra atitude em campo", vaticinou.

Do lado atleticano, o presidente do clube, Gilberto Lira espera contar com o apoio de sua torcida. Ele disse que o fato

de ser o atual campeão da Segunda Divisão tem motivado bastante os jogadores, ao ponto de estarem preparados para o clássico. Quanto ao empate de 1 a 1 com o Auto Esporte, na última quinta-feira, em João Pessoa, ele afirmou que o time poderia ter deixado a praça esportiva com a vitória, até mesmo porque foram várias as oportunidades de gols desperdiçados por seus jogadores.

COPA SP DE FUTEBOL JUNIOR

Flu decide vaga para segunda fase

FOTOS: Divulgação

Tricolor carioca corre atrás do sexto título da competição

Após conquistar o Carioca e o Brasileiro do ano passado o Fluminense/RJ corre atrás do sexto título na 44ª Copa São Paulo de Futebol Junior/2013. O tricolor do Rio de Janeiro só perde para o Corinthians/SP, que obteve 8 títulos na competição patrocinada anualmente pela Federação Paulista de Futebol (FPF).

Integrante do Grupo S o time das Laranjeiras decide hoje, às 11h (horário de Brasília), a vaga para a outra fase, diante do Velo Clube de Rio Claro/SP, no Estádio Benedito/SP, pela terceira e última rodada da fase classificatória da competição. As duas equipes estão empatadas com seis pontos ganhos. O Fluminense/RJ derrotou o Itaúna/MG e Atlético/AC, ambos por 2 a 0, enquanto a equipe paulista venceu o Itaúna/MG (5 a 0) e Atlético/AC (2 a 0).

Nordeste

O Nordeste também estará na luta hoje para continuar na Copinha, através do Fortaleza/CE, que terá pela frente o São Bernardo/SP, às 11 (horário de Brasília), no

Grupo P. As equipes somam quatro pontos ganhos e vão brigar pela vaga. Pelo Grupo A a briga fica por conta de Grêmio Prudente/SP e Espingão/RO, que estão com quatro pontos e decidem quem será o primeiro. A equipe de Rondonia fará a preliminar contra a Arquidauanense/SP, às 17h, com Grêmio Prudente/SP, na principal, enfrentando o Grêmio/RS, ambos os jogos no Estádio Prudentão, no interior paulista,

Grupo D

No Grupo D o Linense/SP, que está na primeira colocação, com seis pontos ganhos, precisará apenas de um empate, contra o Atlético/MG, que está na segunda, com 4, em partida programada para às 15h, no Estádio Gilberto/SP. Classificam para a segunda fase as equipes que obtiverem o maior número de pontos ganhos nos respectivos grupos.

Os sete melhores times que terminarem nas segundas posições, independente do grupo a que pertençam, estarão também na outra fase da Copinha. A disputa encerra no dia 25 deste mês, onde 100 equipes de vários estados brasileiros, divididos em 25 chaves, com quatro times, iniciaram a disputa.



Integrante do Grupo S o time das Laranjeiras, com duas vitórias na competição, encara hoje o Velo Clube de Rio Claro/SP

EM SAQUAREMA

Botafogo fará jogo-treino contra a equipe do Macaé

Com a pré-temporada fervendo e o time treinando em dois períodos diariamente, o Botafogo já tem o primeiro teste do ano marcado. O Alvinegro fará um jogo-treino contra o Macaé, hoje, às 16h, em Saquarema.

O confronto servirá para o técnico Oswaldo de Olivei-

ra fazer o primeiro teste para definir o time que estreia no Carioca contra o Duque de Caxias, no dia 20 de janeiro, no Engenhão, às 19h30. Já o Macaé enfrenta no mesmo dia o Volta Redonda, às 17h, no Moacyrzão.

Em 2012, o Botafogo também fez a parte final da

pré-temporada em Saquarema e disputou um jogo-treino na cidade, derrotando o Boavista por 3 a 0 no Estádio Eucy Resende, com dois gols de Felipe Menezes e um de Herrera. O compromisso marcou a estreia do técnico Oswaldo de Oliveira à beira do campo no Glorioso.



Amanhã, Seedorf se reapresenta no Rio e passará pelos exames médicos laboratoriais

Seedorf se reapresenta amanhã

Ao contrário do que se esperava, o holandês Clarence Seedorf não viajou para Saquarema ontem para se reapresentar ao Botafogo. Liberado pela diretoria para descansar mais tempo que o restante do elenco - por conta do pouco descanso na temporada passada - o camisa 10 só se juntará ao grupo alvinegro amanhã, quando viajará para a Região dos Lagos.

O jogador está seguindo

uma cartilha de treinamentos enquanto não se reapresenta ao elenco. Hoje, ele dará prosseguimento às atividades que já vem fazendo nas férias. Amanhã, Seedorf se reapresenta ainda no Rio, em General Severiano, e passará pelos exames médicos laboratoriais em clínicas fora do clube, já feitos pelo restante do elenco. Só depois disso, à noite, é que o meio-campista irá para Saquare-

ma. A tendência é que treine na terça.

Seedorf recebeu a liberação da diretoria para começar a treinar depois do restante do time por não ter tido muito tempo de descanso, logo que chegou do Milan (ITA), em julho passado. Ele começou a jogar regularmente pelo Botafogo já no mesmo mês, sem passar pelo período de férias que, no futebol europeu, acontece no meio do ano.



Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação



A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

Jornal de Hontem

Princípios,
meios e fins
em si mesmo

PÁGINA 30



Economia

Patos: centro
comercial do
Sertão da PB

PÁGINA 26



Santinhos do pastoreio

Crianças mortas em Santa Gertrudes viraram mártires

FOTOS: Ortilo Antônio



A capelinha onde os corpos de Fábio e Fabiano foram encontrados se transformou em centro de peregrinação e boa parte dos fiéis que passam por lá atribui milagres aos santinhos do Pastoreio



Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Na zona rural do distrito patoense de Santa Gertrudes, no Sertão central da Paraíba, a 306 km de João Pessoa, a fé popular está conduzindo mais dois santos para o altar. Desta vez são os meninos gêmeos Fábio e Fabiano, mortos a pauladas e golpes de facão há quatro anos, quando pastoreavam o gado de um vizinho de terras da família. A violência que marcou a morte das crianças as levou a serem transformadas em santidade. Na pequena capela erguida em homenagem a eles, existem fotos e ex-votos de pessoas que se dizem curadas de doenças irreversíveis, depois de apelarem para os Santinhos do Pastoreio, como as vítimas passaram a ser chamadas.

Quem passa em Santa Gertrudes, a seis quilômetros de Patos, na região do Espinharas, nota logo uma placa afixada em cima de uma barreira, indicando o caminho para a capela de Fábio e Fabiano. E quem foram eles? Foram crianças que chegaram a Santa Gertrudes, acompanhados da mãe viúva e mais seis irmãos, procedentes de Maturéia, na Microrregião da Serra do Teixeira. E, como não tinham idade para arranjar um trabalho estável, ganhavam algum dinheiro pastoreando gado para os vizinhos das terras em que morava a sua família.

Aos 13 anos, Fábio e Fabiano eram garotos inocentes, isentos de vícios. Meigos, jamais alguém ouviu sair da boca deles um palavrão. Tratavam o gado com candura, sem bater, atirar pedras ou coisa parecida. Cícero Alves, um vizinho de terras, sempre pedia para que eles pastoreassem de 15 a 20 reses. E os gratificava generosamente, pois sabia que os gêmeos conduziam o gado para áreas de bom pasto e de boa água. A vida se passava assim, com os meninos estudando pela manhã e trabalhando à tarde.

A felicidade da família de Fábio e Fabiano foi quebrada a partir da manhã de nove de abril de 2004, numa Sexta-Feira da Paixão, quan-

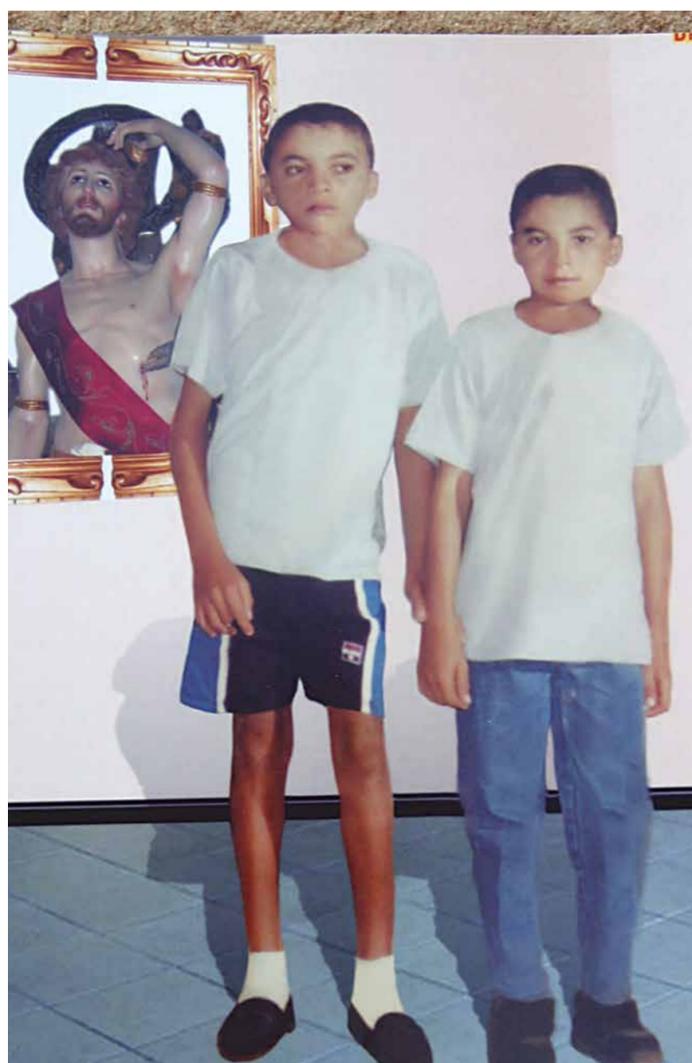
do, a pedido de Cícero Alves, eles foram encarregados de levar 18 reses para dentro de um roçado. Neste dia, Dona Sebastiana, mãe dos meninos, esperou por eles até as 10 da noite. A partir deste horário, ela organizou grupos de buscas com os vizinhos e partiu para encontrar os filhos. Os corpos mutilados de Fábio e Fabiano foram encontrados no dia seguinte, Sábado de Aleluia, às cinco da tarde.

A descoberta dos corpos e das mortes das crianças, com traços bem claros de perversidade, irritou a população de Santa Gertrudes. A Polícia agiu de pronto e prendeu dois suspeitos. Um deles foi inocentado. O segundo, identificado como Inaldo Gomes da Silva, primo legítimo das crianças, acabou preso e confessando que matou sozinho os dois meninos. Tempos depois, fugiu da cadeia. Recapturado, surgiu com a versão de que era inocente e que Fábio e Fabiano tinham sido vítimas de "uma queima de arquivo", por terem presenciado um roubo de gado nesta região.

Inaldo, que continua recolhido ao Presídio Regional de Patos, ainda sustenta esta versão, embora a Justiça e a polícia não acreditem nela. Ele também confessou que tinha inveja das crianças, por um único motivo: aos 26 anos não conseguia arranjar emprego como vaqueiro ou pastor, enquanto os primos sim, sempre dispunham de trabalho, mesmo com pouca idade.

Francileudo, irmão dos gêmeos martirizados, conta que por informações colhidas nos documentos policiais, consta que Inaldo teria assassinado os garotos utilizando um ardil: mandou um dos meninos apanhar uma caixa de fósforos numa casa distante, pretextando atear fogo a uma caixa de abelhas exús. Quando o garoto ausentou-se ele matou o que ficou em sua companhia. Ao retornar com os fósforos, a outra criança foi assassinada. Os dois foram mortos a pauladas e a golpes de facão.

A população de Santa Gertrudes ficou revoltada. Ao ser apontado como suspeito, Inaldo escapou de ser linchado. Solidária com a



Vizinhos e parentes contam que os irmãos gêmeos nunca brigavam

família dos gêmeos, a população de Santa Gertrudes se uniu para erguer uma capelinha de orações em homenagem a eles, no meio do Sítio Pedra Branca, onde os corpos de Fábio e Fabiano foram encontrados. Agora, a capelinha se transformou em centro de peregrinação e boa parte dos fiéis que lá comparecem, atribui milagres aos santinhos do pastoreio.

Atualmente, a capelinha de Fábio e Fabiano é visitada diariamente, principalmente às sextas-feiras. Na Sexta-Feira Santa aumenta o fluxo de fiéis, que procedem até de outros Estados. Na sexta-feira (6 de

dezembro do ano passado) um vândalo visitou a capelinha, durante a madrugada, e arrebatou meia dúzia de estatuetas de santos colocadas sobre o altar. Dona Sebastiana não sabe a quem atribuir o crime.

Localizada num conjunto residencial na periferia de Patos, a mãe dos mártires nos deu algumas informações. Fábio e Fabiano eram crianças de temperamento doce. Órfãos de pai desde os nove anos, davam uma mãozinha por fora para ajudar no orçamento familiar. O fim trágico dos meninos assustou a todos. Tanto que a família mudou-se

de Santa Gertrudes, após o duplo assassinato.

O terror ainda está presente entre os familiares. Francileudo, o irmão mais velho das crianças, observou bastante o automóvel em que a reportagem se encontrava, para decidir nos atender. Dona Sebastiana, desde o dia do crime mantém no rosto uma expressão de dor. No local onde moram, os vizinhos não informam, com precisão, o endereço de dona Sebastiana. O problema é que qualquer carro ou pessoa estranha despertam suspeitas. A logomarca do jornal, gravada nas laterais do carro, e nossas credenciais, funcionaram como um abridor de portas.

Cresanto de Lima Albuquerque, um revendedor de santos em Patos, acredita que Fábio e Fabiano caminham mesmo, através da vontade popular, para a santidade. "Ora, se o povo fez assim com o padim Ciço, frei Damião, Francisca e Padre Ibiapina, porque não repete esta crença com esses dois jovens?", indaga. "Sempre levo uma boa partida de santos para a capelinha e vendo tudo", completa.

Francileudo sustenta que a fama de santo dos seus irmãos se espalhou muito rápido. E adianta que os fiéis que visitam a Cruz da Menina, em Patos, já se dirigem espontaneamente para a Capela de Fábio e Fabiano, situada a seis quilômetros de distância. "Uma mulher de Uiraúna nos mostrou a cicatrização de uma úlcera varicosa na perna dela", informa. A beneficiária do milagre passou dois dias diante da capelinha. Ao constatar a cicatrização, disse que ia comprar uma casa nas imediações e mudar-se para lá.

Construída no ermo do Sertão de Santa Gertrudes, onde passa a linha férrea que liga a Paraíba ao Ceará, via Rio Grande do Norte, a capelinha de Fábio e Fabiano destaca uma faixa que diz: "Esses irmãos foram unidos na vida, no trabalho e no amor". Vizinhos e parentes contam que os gêmeos não brigavam e que viviam num entendimento de adultos em qualquer coisa que faziam.



“Ter fé é assinar uma folha em branco e deixar que Deus nela escreva o que quiser”.
Santo Agostinho

FOTOS: Divulgação



O comércio de Patos atende a 60 municípios da PB e de fora do Estado; segundo o censo mais atualizado do IBGE, a população da cidade supera os 120 mil habitantes e a área territorial chega a 508,7 km²

Coração comercial do Alto Sertão

Patos se mantém como polo de compras para três estados

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Um personagem folclórico, que se tornou conhecido como Manduri, costumava dizer que os habitantes da Paraíba e das cidades fronteiriças com o Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte só se deslocavam para fazer compras em João Pessoa, Recife ou Campina Grande se não encontrassem uma mercadoria desejada em Patos. Os especialistas de hoje em assuntos de comércio e desenvolvimento urbano, assinam embaixo desta afirmação, embora Manduri tenha morrido há mais de 40 anos.

Verdade? Tudo leva a crer que sim. Esta cidade central do Sertão paraibano, situada a uma distância de 296 Km de João Pessoa, acelerou bastante seu crescimento comercial no último meio século e consegue uma proeza incomum por essas bandas, que é a de ser o maior polo comercial de uma região que fica no centro da passagem para quatro Estados - Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará. Paralelamente, serve de empório comercial para cerca de 60 municípios, localizados dentro e fora da Paraíba.

“Patos é considerado uma espécie de filtro comercial de João Pessoa, Recife, Natal e Fortaleza: se o cidadão encontrar aqui o que ele quer, sua busca estará encerrada”, afirma Jaildo Lucena Gomes, 31 anos, coordenador dos estacionamentos situados na área do Mercado Público de Patos. Jaildo se baseia em que, para afirmar isto? Ele passa oito horas por dia cobrando taxas de estacionamento de pelo menos 150 veículos que param em sua área. Desses, ele garante que 40% são de municípios vizinhos ou situados na fronteira com outros Estados. “Sei disso porque anoto as placas e confirmo as procedências”, diz.

Pelos cálculos de Jaildo, automobilistas dos municípios de São José do Egito e Brejinho (PE), de Pau dos Ferros e Umari (RN) e de Itaporanga e Conceição (PB), situados a uma distância média de mais de 100 quilômetros de Patos, são os mais assíduos frequentadores desta banda comercial de Patos. A maioria se identifica como comerciantes, que vêm a Patos com o ob-

jetivo de reabastecer os estoques de suas lojas. Os comerciantes de sapatos, couros, confecções e ferreiros se sentem à vontade, porque a poucos metros de distância eles encontram tudo que desejam e, assim, podem retornar para suas cidades em menos tempo.

Neste lado comercial de Patos, também chegam visitantes, comerciantes, executivos ou turistas procedentes de Caicó (RN), Crato (CE), Prata e Ouro Velho (PB), que procuram os atacadistas para fazer as suas compras, tomam o caminho dos Correios para enviar Sedex na modalidade 10 horas e frequentam as casas de peças de automóveis, buscando mercadorias ou serviços não disponíveis em suas cidades de origem.

Quem parte dessas cidades em direção a Patos, percorre uma distância média de pelo menos 180 quilômetros. “Fazer o que? Eu estava a caminho de João Pessoa para adquirir um vidro de pára-brisas para meu Fiat, quando soube que poderia comprá-lo em Patos. Arrisquei a viagem e achei a mercadoria”, declara Marcos Bueno Gurgel, professor secundarista em Caicó (RN).

Além de possuir, hoje, cinco agências bancárias, cerca de oito lojas multimarcas de revendas de veículos e mais cinco que representam a Chevrolet, Ford, Volkswagen, Fiat e outras marcas, Patos também é a terceira cidade que mais vende tratores, caminhões e automóveis utilitários na Paraíba, só perdendo para João Pessoa e Campina Grande. De quebra, também é campeã na revenda de material agrícola, aí se destacando os insumos e equipamentos. Agora, lidera a fabricação de bolas de futebol e de calçados de couro e de sintéticos em todo o Estado. Está colocado entre os cinco maiores contribuintes de ICMS da Paraíba.

Os destaques de Patos não param aí. O município tem o aeroporto mais estratégico do interior paraibano e a malha rodoviária que passa por ele conduz para Natal, Fortaleza, João Pessoa, Recife e Campina Grande, quase em linha reta, de quebra cortando cidades maiores situadas nos caminhos dessas capitais. “Saindo daqui para o Pará estou mais perto de Belém, via Teresina e Picos, do que se estivesse saindo por Recife ou

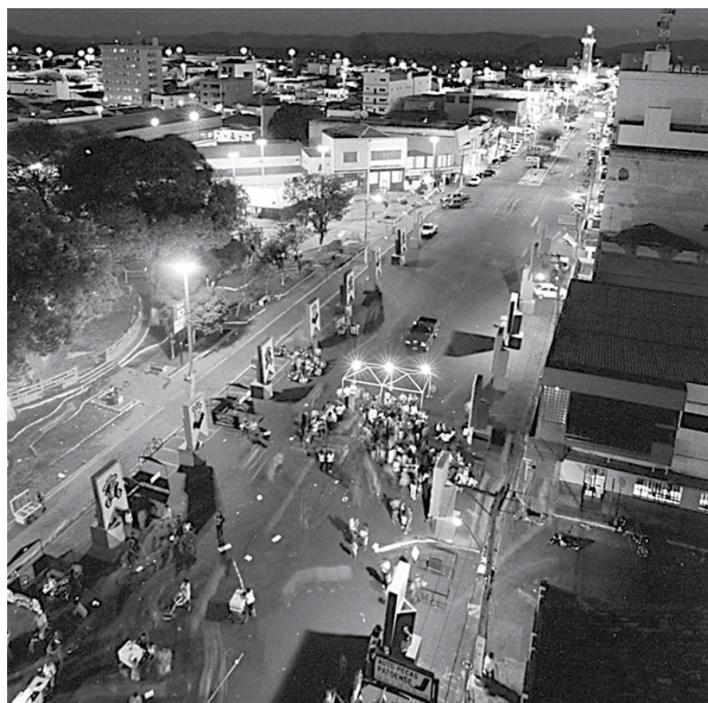
Natal”, ensina José Nicássio Diniz, 48 anos, experiente caminhoneiro, que há 25 entrega cargas entre Belém (PA), Patos e Cajazeiras.

Verdane Wanderley Leitão, é secretária executiva de uma distribuidora de rações, situada nas imediações da Feira Livre de Patos, centro. Ela declara que pelo menos 20% da clientela que atende procede de outras cidades da Paraíba e de Estados vizinhos. “Acho que eles fazem opção por qualidade e preço. O comércio de Patos possui as duas coisas e nada deixa a desejar quando comparado com o comércio de cidades maiores”, comenta. “O comércio daqui só é superado por João Pessoa e Campina Grande. Bairrismos à parte, quem faz a opção por Patos também procura as facilidades das operações bancárias, dos financiamentos e créditos pessoais, que não existem em cidades menores”, endossa o comerciante Novique Dantas Wanderley, pai de Verdane.

José Agrícola Martins, 49 anos, há 20 visita Patos, com intenções religiosas. Ele é de Juazeiro (CE). Depois de presenciar, por muitos anos, as peregrinações religiosas ao santuário do Padre Cícero Romão, Martins, agora, visita o memorial da Cruz da Menina, em Patos. “Já vi, aqui, ônibus de Natal, Belém do Pará, Picos (PI), João Pessoa, Campina Grande e Fortaleza. “Outro dia chegou um ônibus cheio de religiosos holandeses, que procediam do Recife”. Segundo ele, a Cruz da Menina atrai mais turistas e visitantes de cidades de fora. Os visitantes da Paraíba só são muitos no período de romarias, que começa em novembro”.

Patos também atrai visitantes do Brasil inteiro, durante as festividades de Nossa Senhora da Guia, a padroeira do município. Martins jura que já contou, em 1993, mais de mil veículos de fora em Patos, somente num final de semana. “Foi a festa da padroeira mais movimentada que eu testemunhei por aqui. “Acho que a incidência não diminuiu, embora tenha aumentado a quantidade de visitantes do próprio Estado, mesmo os que moram a mais de 200 Km de distância”. A Catedral de Patos, de acordo com as informações lidas na portaria, é frequentada, em média, por 1.500 pessoas a cada semana.

O comerciante José Fernandes do Nascimento, 56 anos, tem uma



Patos também atrai visitantes durante a festa de Nossa Senhora da Guia

opinião abalizada sobre a fama de Patos, como centro comercial do interior. “Nosso comércio é completo e os preços são tão acessíveis, que o próprio comprador reconhece. A nossa melhor propaganda é a que corre de boca em boca”. Uma das mercadorias mais vendidas por Fernandes é um tipo de churrascueira de ferro, em forma de porco. Comerciante à moda antiga, ele ainda vende latas para carregar água, abanadores de fogões à lenha, pegadores de brasa e lamparinas. “Só não compra aqui quem não quiser. Até se o cara estiver liso ele leva a mercadoria”, anuncia Fernandes.

O censo mais atualizado do IBGE aponta Patos com uma população que ultrapassa a 120 mil habitantes e uma área territorial de 508,7 quilômetros quadrados. Sua altitude é de 242m acima do nível do mar, em pleno maciço intermediário da Borborema. Isto quer dizer que Patos tem, aproximadamente, 8,9% da altura total do Pico do Jabre, em Maturéia, a 62 Km de distância. O Jabre, com 1.198m de altura, é o ponto culminante da Paraíba e do Nordeste. No Atlas Geográfico do Brasil, apesar de o Pico do Jabre está situado na Microrregião da Serra do Teixeira, ali ele consta como na Grande Região de Patos.

Rico folclore - Com um folclore rico, Patos possui fartas histórias sobre personagens populares do passado. Quando se fala sobre eles, as lendas se misturam às verdades. Mas vamos lá, que, essas coisas assim, também atraem pesquisadores do Brasil inteiro para Patos. Manduri era um comerciante respeitável, de décadas passadas. Não tolerava perguntas cretinas. Certa vez escalou o telhado de sua casa, para consertar umas goteiras. O prefeito ia passando e estava com falta de assunto. Perguntou: “tá fazendo o que aí em cima, Manduri?” Resposta: “Tô cavando um açude, pra botar a água dessa chuva que a prefeitura não sabe aproveitar”.

Mais: uma senhora insistia para comprar um ferro de engomar por 50 Cruzeiros. O preço de Manduri era um tiro. E o ferro custava CR\$ 70,00 e pronto. A mulher contestou: “seu Manduri, em Campina custa CR\$ 50,00”. O homem espumou de raiva e deu o trôco: “olhe, a senhora vai pra Campina, paga a sopa (ônibus), o hotel e as refeições e sai mais caro, né?”. Diante de outra insistência da mulher, Manduri meteu a mão na gaveta, tirou uma nota de 100 Cruzeiros e mandou que ela fosse fabricar um ferro.

Piadas

Divisão

Em uma cidadezinha do interior havia uma figueira carregada dentro do cemitério. Dois amigos decidiram entrar lá à noite (quando não havia vigilância) e pegar todos os figos.

Eles pularam o muro, subiram a árvore com as sacolas penduradas no ombro e começaram a distribuir o prêmio:

- Um pra mim, um pra você.
- Um pra mim, um pra você.
- Pô, você deixou esses dois caírem do lado de fora do muro!
- Não faz mal, depois que a gente terminar aqui pega os outros.
- Então tá bom, mais um pra mim, um pra você.

Um bêbado, passando do lado de fora do cemitério, escutou esse negócio de "um pra mim e um pra você" e saiu correndo para a delegacia. Chegando lá, virou para o policial:

- Seu guarda, vem comigo! Deus e o diabo estão no cemitério dividindo as almas dos mortos!
- Ah, cala a boca seu bêbado, vá dormir!
- Juro que é verdade! Vem comigo!

Os dois foram até o cemitério, chegaram perto do muro e começaram a escutar...

- Um pra mim, um pra você.
- O guarda assustado:
- É verdade! É o dia do apocalipse! Eles estão dividindo as almas dos Mortos! O que será que vem depois?
- Um pra mim, um pra você. Pronto, acabamos aqui. E agora?
- Agora a gente vai lá fora e pega os dois que estão do outro lado do muro...
- Cooooooooooooo!

Chegando tarde

Joãozinho aos 24 anos

Joãozinho chegou em casa muito tarde e sua mãe falou:

- Eita Joãozinho, porque chegou essas horas?
- Mãe, tava na casa do noé!
- Que noé, filho?
- noé da sua conta!

Médico

Aquela menina sapeca volta da escolinha e conta à mãe que o Huguinho a havia chamado para brincar de médico. A mãe apavorada pergunta:

-O quê?!? E o que aconteceu, o que aconteceu?

-Nada, mãe! Ele me fez esperar 45 minutos, me deu umas revistas pra ler, fez duas perguntas e me apresentou uma conta de 200 reais!

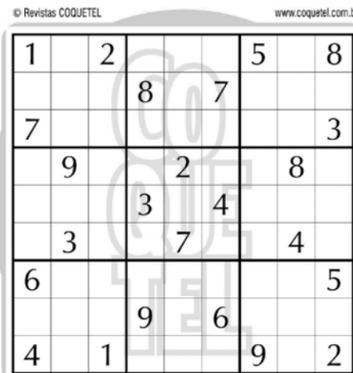
JOGO DOS 9 ERROS



Lança, manchas do centauro, nariz, cabelo, calvanhaque, rabo, maça, pedra, cabelo da mentira

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).



Palavras Cruzadas

Tirinhas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

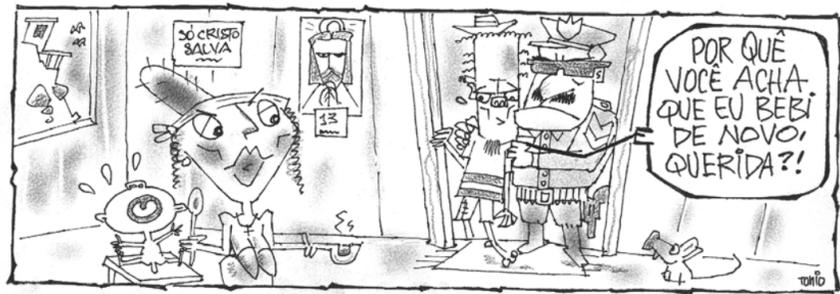
© Revistas COQUETEL 2012

A típica viagem recreativa escolar	Caráter do trabalho feito no serão	Estabelecimento de reciclagem de lixo	Bicho de pelúcia do quarto de meninas	Impresionar os ouvidos	Entidade de ensino como a Aman
					Opõe-se ao pouso na viagem aérea
Acabada; concluída					
Marca do discurso da pessoa que não perdoo	Rebanho de gado miúdo	Defende a liberdade da Imprensa (BR)	Oferenda dos caçadores a caipora		
			Prêmio de Meryl Streep (2012)	(?) Globe, variedade de uva de mesa	
O tiro que acerta o alvo com exatidão		Guloseima como a trufa de chocolate			
					Nome frequente entre islâmicos
		Música de personagem de telenovela	Nome da letra "H" Maior (sincopo)		
Sentimento que move a vingança	Do mesmo modo	Qualquer afecção causada por fungo			
Critério para compra de calçados					Cidade-berço do Surrealismo
			Festa literária noturna		(?) vazio não para em pé (dito)
Alimento do gado no pasto	Cenário do "BBB"	Entender o texto		Assim, em espanhol	
Zomba				Rato, em inglês	
			Teresa Cristina, sambista carioca	Taxa de referência para juros (sigla)	
Uma das provas da ginástica artística					
A eletricidade criada pelo atrito					
Tito Madi, em relação à Bossa Nova					

Maria



Zé Meiota



Horóscopo

<p>Áries</p> <p>A conjuntura torna a sua semana instável, revela tendência a sentimentos negativos e a lutar por causas incertas. Tente controlar a vontade de se meter em aventuras ou ser excessivamente ousado.</p>	<p>Touro</p> <p>A conjuntura aconselha a seguir impulsos, ser ousado é condição para chegar ao êxito. Pode fazer opções, mas evite cortes ou mudanças radicais que tendem a ser danosas para terceiros.</p>	<p>Gêmeos</p> <p>A conjuntura esta semana está repleta de dificuldades, atrasos e algumas desilusões, pouco ou nada poderá fazer para alterar o rumo das coisas. Setor Sentimental: Assuntos afetivos não resolvidos criarão situações de tensão e desordem.</p>
<p>Câncer</p> <p>A conjuntura confere uma grande capacidade de afirmação, desde que haja ação própria. A tendência é para alcançar os objetivos e para compatibilizar os recursos existentes.</p>	<p>Leão</p> <p>Algumas notícias inesperadas e surpreendentes poderão trazer modificações importantes à sua vida. Fatos do passado próximo serão analisados e poderá beneficiar de novas possibilidades.</p>	<p>Virgem</p> <p>Semana bastante harmoniosa para estes nativos, a conjuntura recomenda que combata com pequenos gestos e sem alardes monotonia a apatia.</p>
<p>Libra</p> <p>A conjuntura é benéfica para todos os que souberem dialogar e exteriorizar ideias, não perca tempo e exponha as suas ideias e desejos independentemente do setor a que respeitam.</p>	<p>Escorpião</p> <p>A conjuntura traz uma influência positiva e fará com que tenha, em todas as circunstâncias, boa capacidade para lidar proveitosamente com os acontecimentos. Aceite contudo as opiniões de outros.</p>	<p>Sagitário</p> <p>A influência da conjuntura aumenta a sua serenidade e faz com que dê passos muito acertados e seguros. Estará esta semana sob boas influências que propiciam a expansão.</p>
<p>Capricórnio</p> <p>A conjuntura dá a capacidade de decidir entre o certo e o errado. Esta faculdade deve ser administrada com rigor e imparcialidade. O momento é de fazer justiça, especialmente a si mesmo.</p>	<p>Aquário</p> <p>A conjuntura não facilita os seus passos e se aconselha prudência e que reaja com complacência a dificuldades, podem surgir retrocessos, ainda que sejam apenas temporários.</p>	<p>Peixes</p> <p>Semana de boas influências, mas em que vai se sentir cansado, de fato terá poucos momentos de descanso. Terá de saber dosar bem as suas energias.</p>

A revista que vai deixar sua cabeça em forma!

COQUETEL JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS

simplesMente

O estresse a seu favor

20 de 1990s

Solução

R	O	S	U	C	E	R	E
V	C	I	L	V	I	S	E
T	V	O	L	O	S		
I	S	V	S	V	C	I	S
T	J	R	W	I	D	V	C
I	W	O	R	E	U	N	
W	E	R	V	V	T		
V	Q	C	O	I	O		
I	V	O	S	I	C	E	R
W	O	R	W	O	R	H	O
E	C	N	V	O	G	V	W
D	E	R	V	N	S	H	
V	O	V	N	I	W	E	T
A	O	V	S	U	C	E	
V	S	U					



“Um pedaço de pão comido em paz é melhor do que um banquete comido com ansiedade”.
Esopo

Focaccia e tortinha

Um lanche ou um antipasti com focaccia, pesto e com a autêntica mozzarella 100% di búfala - essa é a receita que o chef Gui Bomfim da Gui BomFim Haute Gourmandise & Douceurs. Confira o delicioso lanche gourmet. A outra receita é uma novidade no menu do Brilat Gourmet, criada pela chef Carla Elage, a Torta Mousse de Queijo Branco com Calda de Goiabada Cremosa é uma ótima opção de sobremesa.

Confira as receitas

FOTOS: Divulgação

Antipasti com focaccia, pesto e com a autêntica mozzarella 100% di búfala

Receita 1

Ingredientes

- Farinha de trigo 500gr
- Batata cozida 500gr
- Sal 10gr
- Fermento biológico 15gr
- Azeite 120ml
- Leite integral 120ml
- Açúcar 15gr
- Tomate italiano 3
- Flor de sal Q.B.
- Pimenta do reino ao gosto

Pesto de manjeriço

Ingredientes

- Azeite 100ml
- Parmesão ralado 50gr
- Nozes/ pinole 50gr
- Mussarela de 100% de búfala 200gr

Modo de preparo

Misture a farinha de trigo peneirada com a batata cozida e espremida. Dissolva o fermento biológico com o açúcar e o sal, de uma forma que vire uma pasta. Aqueça o leite, e jogue sobre a mistura de fermento. Comece a misturar todos os ingredientes, a farinha com a batata, o leite e o azeite. Mexa até formar uma massa macia e que solte da mão. Coloque em uma assadeira untada com azeite e deixe crescer por 1 hora. Enquanto ela cresce, bata no liquidificador os 3 tomates frescos. Depois que a focaccia dobrou de tamanho, você vai “matar-la”, isto é: Com as pontas dos dedos abra a massa de forma que ela preencha toda a assadeira. Jogue os tomates batidos e espalhe, salpique com a flor de sal e a pimenta do reino. Leve para o forno pré-aquecido e tire quando as pontas estiverem douradas.

Pesto:

Bater o manjeriço com o azeite no liquidificador. Misturar o parmesão e as nozes picadas. Obs: quando estiver batendo o manjeriço, adicione uma pedra de gelo isso vai fazer com que ele não escureça. Coloque as mussarelas de búfala (escolha marcas com selo de certificação) em uma travessa e jogue o pesto por cima, deixe curtindo no pesto. Depois que a focaccia estiver assada e fria, corte ela em pedacinhos, abra ao meio e monte minilanchinho com ela. Prenda o lanchinho com palitos decorados ou com talinhos de ervas.



Torta mousse de queijo branco com calda de goiabada cremosa

Receita 2

Ingredientes

- 1 Queijo minas frescal branco (500 gramas)
- 1 lata de creme de leite sem o soro
- 1/2 lata (utilizar a lata do creme de leite como medida) de açúcar
- 1 lata de leite condensado
- 1 sachê de gelatina sem sabor
- 1 vidro de goiabada mole

Modo de preparo

Em um liquidificador bater o queijo, açúcar, creme de leite, leite condensado. Coloque a gelatina em 1 xícara de café de água para hidratar. Colocar no micro-ondas por 20 segundos ou até ficar transparente, sem ferver. Misturar ao creme, colocar em forma ou em taças. Gelar por 2 horas. desenformar e guarnecer com a goiabada.



Coluna do vinho

A moda e o vinho - 01

O vinho como qualquer produto de consumo está sujeito aos caprichos da moda. Apesar de ser a França quem dita a moda, desde os longínquos tempos de Coco Chanel, comentada em todos os círculos especializados, nas revistas e nos espetaculares desfiles das suas “Maisons” no que se refere ao vinho, os produtos franceses continuam liderando as preferências mundiais com suas raridades alcançando nas lojas ou nos leilões, os comentários favoráveis e os maiores preços do mundo. Conta-se uma anedota que se baseia num velho refrão que nesse setor, deve-se excluir a França, pois lá o que não é francês não pode existir. Não sendo descabida a história do aluno francês que tendo de fazer uma composição sobre o elefante e não o encontrando no zoológico de Paris, concluiu o seu trabalho escrevendo: “l'elephant n' existe pas...”. Mas vamos deixar os franceses com

seus atuais problemas que inclusive põem em risco até a sobrevivência do Euro e vamos voltar à Paraíba, mas especificamente à Vila de N. S. das Neves para falar dos **Vinhos da Moda** que pontificaram por aqui na segunda metade do século passado, o que vamos fazer como mero registro para a posteridade, por conta da não existência de arquivos ou anotações a respeito que mereçam melhor fé:

No transcurso da década de 50 os eventos dos fins de semana começavam nos sábados no início das noites, com a retreta na Praça João Pessoa promovida pela excelente Banda de Música da Polícia Militar, com um passeio de toda a juventude pessoense nas quatro calçadas que margeavam aquele logradouro onde ainda hoje estão localizadas as sedes dos poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário da Paraíba; com as respectivas fachadas ilumi-

nadas, que transformavam aquele **point** no local preferido do “quem é quem” da nossa melhor sociedade.

A cidade era bem menor com o centro urbano limitado pelo calçamento que formava um pequeno perímetro urbanizado pelo governador Argemiro de Figueiredo nos fins dos anos 30 onde se destacavam o Parque Solon de Lucena, o Cassino da Lagoa com sua fonte luminosa, o prédio do Colégio Estadual localizado na imponente Av. Getúlio Vargas tendo seus canteiros arborizados formando com as árvores que contornavam a lagoa, um projeto urbanístico dos mais bonitos de todo o Nordeste; que transformou o governador de então no maior prefeito que João Pessoa já teve.

Somente a partir de 1955 foi fundada a nossa primeira universidade, cuja Reitoria funcionou de início no casarão da Rua Duque de Caxias, onde atualmente funciona a casa da recepção Solar do Conselheiro; enquanto a Faculdade de Direito, a primeira escola superior do Estado, instalou-se no

prédio do antigo Liceu na Praça João Pessoa. Mesmo assim, tendo sua juventude formada nas universidades de Recife e/ou Salvador; a Paraíba possuía nos primeiros anos após a deposição de Getúlio Vargas, (a chamada redemocratização) um quadro de intelectuais onde se destacavam além do ex-ministro José Américo, os deputados e senadores eleitos para nova legislatura de 1946 que teve o Dr. Samuel Duarte como presidente com João Agripino, Ernani Sátiro, Osmar de Aquino, Janduy Carneiro, José Joffily e Fernando Nóbrega como deputados e Adalberto Ribeiro e Werniaud Wanderley, como senadores sem esquecer que Osvaldo Trigueiro foi eleito governador e posteriormente chegou à presidência do STF.

A Paraíba, sempre foi pequenina, mas um verdadeiro celeiro de grandes homens, isto se não voltarmos um pouco o calendário para mencionar Epiácio e João Pessoa respectivamente presidente da República e do Estado. Continuamos na próxima coluna...

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

Tópico da Semana

Redes sociais como Facebook e Twitter fizeram florescer o comércio paralelo das frases que servem pra tudo, até de bálsamo para convencer amores perdidos

Entre Aspas

No começo de uma guerra existem disputas territoriais, econômicas e políticas. E, no fim de uma guerra, o que sobra é destruição e milhares de mortos. (Alfred Hudson)

OLÁ, LEITOR!

Jornalista não precisa morder

“O comentário é livre, mas os fatos são sagrados”.

Eis aí uma sentença definitiva sobre os compromissos que um jornalista deve ter no exercício da profissão. Quer opinar, opine. Quer bagunçar o coreto, bagunce, mas não falte com a verdade. Os fatos são sagrados e devem constituir fronteira intransponível para quem, por opção, escolhe uma atividade em que o verdadeiro não deve se misturar ao falso.

Dizem que entre o joio e o trigo, o jornalista sabe separar um do outro, mas sempre escolhe o joio. Não importa que assim o façam, mas é indispensável que o volume, a cor, o cheiro e a forma desse joio sejam apresentados como realmente são e não como se desejaria que fossem.

Já o comentário, não. A depender de posições ideológicas, de engajamentos políticos e de amuos e rompantes, pode-se viajar para onde quiser. O limite não é do pensamento, é do território, vale dizer, do sacrário dos fatos.

Estou com estas perorações meio enviesadas apenas para dar notícia na coluna de um belíssimo artigo escrito pela jornalista Dorrit Harazim, sob o título “Jornalista não precisa morder”, republicado em sites da internet.

Dorrit é jornalista brasileira nascida na Croácia, repórter internacional e documentarista. Juntamente com João Moreira Salles, Mario Sergio Conti e Marcos Sá Corrêa fundou a revista Piauí, da qual é editora. Também

escreve para o jornal O Globo.

Começou na profissão como pesquisadora da revista semanal L'Express, em Paris. Foi repórter pioneira na revista Veja e trabalhou no Jornal do Brasil. Suas coberturas internacionais a levaram à Guerra do Vietnã e à primeira Guerra do Petróleo nos Emirados Árabes.

Testemunhou o bombardeio do Palácio de La Moneda durante a cobertura do golpe militar de 11 de setembro de 1973. Cobriu de Nova Iorque o atentado terrorista às Torres Gêmeas em 11 de setembro de 2001. Acompanhou quatro eleições presidenciais nos Estados Unidos.

No artigo “Jornalista não precisa morder” ela se refere ao episódio envolvendo o apresentador Piers Morgan, que sucedeu a Larry King na condução do mais famoso talk show da TV americana. Morgan, que é inglês, reside nos Estados Unidos e entrou com força total na defesa do controle da venda de armas, depois da tragédia em que um garoto matou, no final do ano passado, 27 pessoas, a maioria crianças.

Diz ela: “Como cidadão residente nos Estados Unidos, Morgan sempre se engajou abertamente a favor de leis mais severas contra o acesso a armas. A tragédia da escola Sandy Kook, portanto, lhe era cara”.

E continua: “Mas foi como jornalista que ele convidou o diretor de um grupo lobista pró-armas a ser entrevistado em seu programa. E foi como jornalista

que ele surtou. Subiu o tom de voz, lançou-se numa catilinária impiedosa, impediu o entrevistado de expor qualquer ideia até o fim e encerrou o programa de forma abrupta, chamando o convidado de homem extraordinariamente burro, sem um mísero argumento coerente, o que envergonha o seu país”.

No dia seguinte, revela a articulista, Morgan repetiu a extravagante autopromoção com outro convidado pró-armas. Resultado: ao telespectador, foi o jornalista que pareceu ter saído das cavernas. Aos ultradireitistas, treinados para não se exaltar em debates, coube o papel de guardiões da civilização.

Finaliza Dorrit: “E como num passe de mágica, o antes charmoso sotaque britânico com que o apresentador vociferou contra as leis americanas, que comparou às inglesas, soou arrogante, ofensivo e colonialista”.

A lição que se tira disso tudo é que jornalista não tem que brigar com entrevistado. Aqui na Paraíba há o caso de uma jornalista que sempre brigava, no ar, com uma entrevistada detentora de mandato parlamentar. Jornalista não tem que ser bonzinho, não precisa seguir regras de etiqueta, mas não pode ser arrogante, presunçoso e ofensivo.

Numa entrevista, jornalista faz pergunta. O entrevistado responde e pode ser, sim, contraditado. Mas, arrogantemente ofendido, não. Numa entrevista, ninguém precisa morder ninguém.



Cesta Página

Roubaram o coco 33

Sendo órgão de governo, **A União** sempre troca de diretores. Basta assumir um novo governador para que as mudanças ocorram no jornal. Certa vez, foi indicado para a direção administrativa da empresa um desses técnicos que gostam de mostrar serviço e acham que a melhor forma de fazer isso é baixar portarias e resoluções. Desconfiando de tudo e de todos.

No pátio interno do jornal havia muitos coqueiros. O tal diretor, zeloso pelo patrimônio público, descobriu que funcionários roubavam os cocos e não contou conversa: determinou que cada um deles fosse numerado. Isso facilitaria a fiscalização que, muitas vezes, ele fazia pessoalmente.

Na manhã de uma segunda-feira, ainda com cara de resaca, Pilunga, o eterno chefe de serviços gerais de **A União**, entrou no gabinete do diretor e foi logo avisando:

- Doutor, eu não tenho nada a ver com isso, mas quero lhe informar que o coco 33 desapareceu.

Por pouco, o diretor, cujo nome a história não se ocupou de guardar, não instalou uma comissão de sindicância para apurar o desaparecimento de tão valioso próprio público.

Fala aí, ó...

Ataques mortais

Em 2012, 11 jornalistas foram assassinados no Brasil, quase o dobro de 2011, quando foram registradas 6 mortes. Os dados foram divulgados pela Campanha Emblema para a Imprensa (PEC, na sigla em inglês), que defende mais proteção a jornalistas em locais de risco.

O número de jornalistas mortos no Brasil em 2012 é a metade do total de mortes nos últimos quatro anos. Desde 2008, 22 jornalistas foram mortos no país.

Segundo a instituição, com sede em Genebra, 2012 marcou um número recorde de assassinatos de jornalistas pelo mundo. No total, foram 139 mortes, em 29 países. O número mundial é 30%

superior ao de 2011 e representa cerca de duas vítimas a cada semana.

Na avaliação da entidade, este foi o ano mais sangrento para os jornalistas desde a Segunda Guerra Mundial. Em cinco anos, foram 569 jornalistas assassinados no mundo. Filipinas e México lideram a tabela.

O conflito na Síria pesou na conta geral. Pelo menos 36 jornalistas foram mortos no país, que vive uma guerra civil. Desses, 13 eram estrangeiros. Na Somália, o número chegou a 19. Já no Paquistão, 12 jornalistas perderam suas vidas. O México, em meio a uma guerra contra o narcotráfico, se iguala aos números do Brasil.

Estilo

O outro lado da regra

É do senso comum que para desfrutar de credibilidade, os jornais se deem ao trabalho de ouvir o “outro lado” de uma eventual denúncia que receba. Na verdade, alguns veículos têm como norma checar uma informação com pelo menos três fontes diferentes.

Recentemente o jornalista Ricardo Noblat comentou este assunto, a propósito de notícia veiculada pela Folha de S. Paulo dando conta de uma iminente extinção do rio São Francisco. Isso mesmo. Um biólogo, cujo nome não lembro, afirmava com toda ênfase que o “Velho Chico” estaria passando por um inexorável processo de extinção.

De posse da informação, o jornal procurou órgãos do governo para comentá-la. Pronto, estava garantida a regra que recomenda ouvir o “outro lado”. Mas, assim

como ocorreu com Noblat, quem leu a notícia percebeu que nem o biólogo provou a sua “teoria” nem o governo soube rebatê-la. O resultado não poderia ter sido outro: o leitor ficou sem ter em quem acreditar. O recomendável seria que a entrevista servisse para abrir um debate mais amplo sobre o tema, já que a extinção do rio São Francisco é um assunto que interessa a milhões de brasileiros.

Concluindo: ouvir os dois lados de uma questão é boa regra profissional, mas não dispensa uma análise mais aprofundada sobre o conteúdo daquilo que se está publicando. Apenas registrar o dito e a contradita não vale muita coisa.

Como observa Ricardo Noblat, o que importa “é o conteúdo, estúpido!” É isso aí: a regra do “outro lado” tem outro lado.

Newsweek

RICK
Republ

MITT
Republ

NEW
Renil

Concorrente direta da revista Time, a Newsweek nunca mais poderá ser lida em versão impressa. Agora, só no formato digital. Mesmo para quem não a lia, a notícia não é boa: fechamentos de jornais e demissões em série têm ocorrido na Europa e no Brasil e nos States. A Newsweek, a partir dos anos 1960, assumiu posições liberais em direitos civis, integração racial, feminismo, drogas, rock and roll, Aids, Vietnã e o Watergate.

Como vai o Português?

Aula de português

Carlos Drummond de Andrade

A linguagem na ponta da língua, tão fácil de falar e de entender.

A linguagem

na superfície estrelada de letras, sabe lá o que ela quer dizer?

Professor Carlos Góis, ele é quem sabe, e vai desmatando o Amazonas de minha ignorância. Figuras de gramática, esquipáticas, atropelam-me, aturdem-me, seques-

tram-me.

Já esqueci a língua em que comia, em que pedia para ir lá fora, em que levava e dava pontapé, a língua, breve língua entrecortada do namoro com a prima.

O português são dois; o outro, mistério.

Rodapé

Morreu no Rio de Janeiro, Adrielly Vieira, a menina de dez anos que uma bala perdida achou. Morreu porque seus pais não acharam socorro no hospital público.

A um só tempo, a morte dessa menina retrata duas grandes mazelas do país em que vivemos: a violência não tem controle e os serviços públicos não funcionam.

Princípios, meios e fins em si mesmo

Professor do curso de Comunicação Social da UFPB, na década de 80, José Luis Braga (que viria a ser reitor da UnB, alguns anos depois), seria o responsável indireto pelo hábito adquirido em estudar a imprensa paraibana e, particularmente, **A União**. Ao orientar e premiar o aluno de matrícula 81132130 com uma nota "10", acrescento do comentário "Muito bom. Excelente apresentação", o mestre não apenas cumpria um rito acadêmico, mas induziria o aprendiz a seguir o árduo, mas seguro caminho da pesquisa histórica, como reforço à instantaneidade do jornalismo e suas técnicas "industriais".

O trabalho de sete laudas, datilografado numa pequena 'Remington' - **A União**, análise de jornal impresso - abria caminho para o trajeto que desaguarda, décadas depois, neste 'Jornal de Hontem', em que a tônica predominante é o matutino que agora chega aos 120 anos de circulação. Até hoje guardo aquelas folhas com imenso carinho, como se fosse um troféu. De certa forma, foi o primeiro "prêmio" que recebi na profissão.

Mas, nem a nota, muito menos o comentário, teriam sido possíveis caso o trabalho não tivesse sido ancorado na profunda e inédita pesquisa do historiador Eduardo Martins, cujo livro **"A União - Jornal e História da Paraíba - Sua evolução gráfica e editorial"** seria a principal fonte para aquele e outros textos sobre **"A Velhinha"**, desde então. Foi com Martins que aprendi a admirar o lendário Carlos Dias Fernandes, a viajar nas "aventuras" do passado, a identificar deslizos e extrair lições inseridas em suas páginas pré centenárias.

Entre os diversos aspectos informativos e analíticos do livro de Eduardo, chamava atenção à época as inserções de comentários de personagens originais, entrevistados pelo autor, e a transcrição de trechos pinçados das antigas coleções, numa inexorável prova do rigor documental com que a obra se revestira. Entre eles, o primeiro editorial do jornal, cravado na capa do número inaugural. Proporcionava, na ocasião - e até hoje -, uma sensação de "déjà vu", como se fosse possível uma viagem no tempo e espaço, levando o leitor a uma circunstância que não era sua, mas que passava a ser com a simples leitura. Anacrônico, paradoxal, mas tangível em outro suporte.

E é por isso, às vésperas das comemorações dos 120 anos do jornal, que o 'JH' de hoje transcreve o editorial de 2 de fevereiro de 1893, numa homenagem silenciosa aos fundadores e ao saudoso historiador, que conseguiria a façanha de localizar o exemplar número 1, até então perdido por décadas de desleixo coletivo. Elucida e faz pensar sobre o papel da história e do próprio jornal, no alvorecer do sistema republicano brasileiro. Ei-lo, com a atualização ortográfica promovida por Eduardo Martins, em 1977:

"Digamos o nosso programa em uma palavra, e sem nenhuma observação preliminar: é uma folha política, um jornal de partido que apresentamos hoje ao público. É o órgão do Partido Republicano, que se formou com os elementos da sociedade, para garantir a ordem pública, apoiar a administração e fundar, pelo sistema federativo, o império da lei neste Estado.

"Em um ano de laboriosa existência, legitimou os títulos de sua origem e, ampliando seus meios externos de ação, sabe que progride, e mesmo ao longe a altivez de sua dignidade, nunca afronta, e



o cumprimento desassombroso do dever ou leva a pressentir seus triunfos.

"Se, a respeito, desde já a posteridade iniciasse escrupuloso inventário, na urna sagrada, onde recolhe os próprios votos, guardaria os emblemas dessa agremiação de homens probos que um pensamento comum aproximara e a adversidade fizera nas mesmas esperanças e numa só responsabilidade.

"Não foi precisamente um partido de combate que eles organizaram; diante de si, é certo, tinha havido um campo de guerra, mas estava deserto, e as trincheiras abandonadas!

"Houve um fogo de guerrilhas, mas era o último desabafo dos vencidos, e nossas colunas vitoriosas passaram adiante.

"Por isso, tem organização, essencialmente conciliadora, abrindo armistícios sem nenhuma condição humilhante, e atraindo aliados por um programa todo de paz e fraternidade.

"Ainda persiste nesta índole, e dirige-se hoje ao público, não para anunciar qualquer nova transformação, mas para confirmar os motivos de sua origem, as fórmulas que condensaram os seus primeiros pensamentos, suas aspirações, no começo vagas, depois francamente definidas, e incorporadas aos caracteres que dirigiam o movimento. A única modificação que lhe anunciamos é a criação desta folha, poderoso meio externo de coesão e disciplina partidária.

"Iremos, à luz da imprensa, visitar os arraiais de nossos amigos e criar-lhes um centro de inteligência e de conselho.

"Iremos, a mesma luz, prestar nossa decidida cooperação ao ilustre administrador do Estado, o Exmo. Sr. Dr. Álvaro Lopes Machado. O mesmo apoio, igualmente ilimitado, e sem nenhuma reserva, estenderemos ao benemérito governo da União e ao glorioso chefe da República, Sr. Marechal Floriano Peixoto.

"Neste compromisso não vai nenhum constrangimento à liberdade que devemos à discussão dos assuntos. O acordo de vistas, a identidade de princípios, es-

tão longe de gerar a servidão do pensamento; ao contrário, abrem-lhe espaço franco e tiram-lhe a fraqueza das opiniões isoladas.

"Por motivo análogo, não estaremos privados de nossas opiniões, observando invariavelmente os deveres de civilidade e as regras de cortesia.

"Aos nossos amigos pedimos e esperamos que nos deem ilimitado apoio, porque assumimos a direção do partido que solenemente incorporou-se a 30 de março do ano passado, e por cuja sustentação e triunfo se comprometeram, como consta da ata de reunião, que adiante reproduzimos.

"O mesmo documento é agora lembrado como elemento histórico do movimento político de que esta folha é o órgão. Recordamos um fato, selado pela presença do ilustre Sr. Dr. Álvaro Machado, aprovado nos comícios eleitorais, conhecido fora do Estado como o primeiro dos grandes esforços que todos empenhamos em favor das instituições políticas, e hoje evocado como o eco das palavras eloquentes que na referida reunião, há um ano, proclamaram constituído - o Partido Republicano do Estado da Paraíba."

Driblando a vigilância do superintendente, o colunista antecipa fragmentos do que irá ocorrer na passagem dos 120 anos do velho matutino, com destaque para o lançamento de livro que detalha as circunstâncias em que surgiu o "órgão oficial", em 1893. Reunindo textos de "filhos" d'A União, próximos ou distantes, a publicação será mais um tijolo na ampliação da bibliografia paraibana relacionada à imprensa. Para ler, guardar e consultar atemporalmente.

Ao lado dos companheiros Agnaldo Almeida, William Costa e Gilson Renato, retornamos hoje do Rio de Janeiro, após três dias de intenso trabalho, envolvidos em tarefas relacionadas às comemora-

ções dos 120 anos do jornal. Entre entrevistas e contatos junto ao Museu Nacional de Belas Artes e a Biblioteca Nacional, o saldo da viagem será conhecido dos leitores quando fevereiro chegar. Juntos na empreitada, o Centro Cultural Zarinha, a Antares Publicidade e a Casa Civil do Governador. Parceiros de primeira hora, entre tantas que se seguirão.

Os Governos do Estado e Federal estão unindo esforços para trazer, pela primeira vez na história, as mais importantes obras do pintor paraibano Pedro Américo, sob guarda do Museu de Belas Artes, em comemoração à passagem dos 170 anos de seu nascimento. Em abril, o mundo das artes voltará seus olhos para João Pessoa, Campina Grande e Areia. As cores de abril serão mais quentes, febris, hipnóticas... Esboços estão sendo pincelados com o primor por atentos descendentes.

Para Marlene Almeida e Miguel dos Santos.



Destaque para o lançamento de livro que detalha as circunstâncias em que surgiu o "órgão oficial"